FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 9 DE AGOSTO DE 1967

ANO 47.º — NÚMERO 16035

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

ANTITURISMO

O porto de Ponta Delgada, um dos mais frequentados do arquipélago açoriano por navios estrangeiros, sobretudo em época de férias, dispõe apenas de um rebocador. Acontece que esse rebocador está presentemente em Lisboa para receber beneficiações de que carece periòdicamente. E acontece também que um navio inglês conduzindo cerca de mil turistas que pretendia atracar ao cais do porto daquela cidade desistiu de o fazer por ter sido informado de que não teria rebocador para auxiliar a manobra. O navio prosseguiu à sua rota para outros portos onde haja rebocadores e os turistas não desembarcaram em Ponta Delgada, com o que sofreu a cidade, que, além dos prejuízos imediatos, corre o perigo de que outras companhias de navegação, tendo conhecimento do facto, risquem o porto de Ponta Delgada dos seus itinerários turísticos. Ora, se pretendemos desenvolver o turismo, não só no Continente, como nas Ilhas Adjacentes e até mesmo no Ultramar, não se compreende que os portos aonde se destinam os turistas estrangeiros não tenham as condições indispensáveis para facilitar a manobra dos navios que pretendam atracar a fim de facilitar o desembarque dos passageiros. Não se pescam trutas a bragas enxutas, nem se faz a atracação de grandes navios sem rebocadores que permitam a manobra em condições de segurança. O exemplo do Funchal, que sofreu durante longos anos um desvio substancial da corrente turística que habitualmente se dirigia para a ilha da Madeira, em virtude de o porto não corresponder às necessidades da navegação, deve estar presente no espírito dos nossos dirigentes, que só muito tarde se decidiram a remediar o mal e, mesmo assim, por forma ainda não satisfatória. Outros, porém, mais atentos do que nós às realidades, já se tinham aproveitado dessa circunstância para atrair os navios, os turistas e as mercadorias que afluem diàriamente ao seu porto franco, enquanto nós continuávamos a cantar o fado e a glosar motes de antiga grandeza, como os fidalgos da «Casa Grande de Romarigães».

Cerca de 580 contos para matar John Lindsay «mayor» de Nova York

NOVA YORK, 9 — (F. P.) — Uma cidadã búlgara, residente nos Estados Unidos há três anos, contou á Polícia que um desconhecido lhe tinha oferecido 20 mil dólares (cerca de 580 contos) para matar o «mayor» de Nova York, John Lindsay.

Penka Coneva declarou aos agentes que o seu misterioso interlocutor a tinha abordado oito dias antes, em Harlem, e lhe entregara um revólver, uma caixa de balas e cem dólares por conta.

A conselho de um amigo, Penka preferiu avisar a Polícia, que a prendeu por porte ilegal de armas. Não foi indicado se o indivíduo

(Continua na última página)

John Lindsay, «mayor» de Nova—York

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O VIETNAM E O RESTO

A guerra israelo-árabe, a revolução cultural na China, o desaire soviético no Médio Oriente, o malogro da intervenção americana no Sueste asiático, avultaram no começo deste Verão como acontecimentos de relevo histórico. A guerra israelo-árabe pôs termo ao equilíbrio precário que numa região crucial do Globo se estabelecera com a garantia de um contingente onusino. A revolução cultural na China degenerou em guerra civil, fraccionou o Exército, devasta extensas regiões, torna impossível a intervenção chinesa para atenuar os efeitos dos bombardeamentos americanos, que cilindram tràgicamente um pequeno país vizinho e aliado da China. O desaire soviético no Médio Oriente impôs a revisão da política de Moscovo naquela região e no resto do Mundo. A economia americana não paga a guerra e a grande sociedade. A economia soviética não paga a elevação do nível de vida do povo russo e o auxílio a Cuba, aos países árabes e ao Vietnam. Os trinta e cinco mil homens que o presidente Johnson vai enviar ao general Westmoreland, para corresponder ao pedido feito por este, em nada alterarão a situação estratégica no Sueste asiático. O presidente tem a ilusão de que dobrará o cabo das eleições de 1968 sem reduzir o corpo expedicionário que está na Europa e sem chamar reservistas.

O general de Gaulle, na sua nota de 21 de Junho, estabeleceu a relação entre as guerras do Vietnam e israelo-árabe, baseando-a numa razão duvidosa, a responsabilidade exclusiva dos Estados Unidos. A relação é irrecusável e a razão é infundamentada. Mas as implicações da guerra do Vietnam são enormes. Como não relacionar com ela, no presente e para o futuro, a rebelião dos «ghettos»? Um grande jornal americano escrevia recentemente: «Quando os soldados negros que lutam no Vietnam regressarem, experimentados nas técnicas da guerra e da subversão, tremeremos ao pensar no que pode acontecer neste país, se parte deles, pelo menos, fizerem causa comum com os activistas do poder negro». Basta lembrarmo-nos do que se passou em França com as tropas que passaram pela Indochina e pela Argélia».

AGORA, DE PEQUENINO É QUE SE... APRENDE A PINTAR

Oficialmente, o pequenito não tem ainda idade para frequentar os cursos de educação estética para crianças, ministrado no Museu de Arte Antiga. Mas, filho de peixe sabe nadar!! A mãe, que é monitora daquelas classes, levou-o consigo, deu-lhe pincéis, tintas, um avental e papel. Mas este era desnecessário! O boneco acabou afinal por surgir no seu rosto, nos braços, em toda a parte. Com a mão cheia de guacho pousou-a no papel. Acabara de fazer o seu primeiro desenho. Tomara consciência da forma da mão

(Ler na pág. central)

TROPAS DE BIAFRA INVADEM A NIGÉRIA

LAGOS, 9 — (R.) — As tropas de Biafra atacaram o Estado do centro da Nigéria, depois de atravessarem a ponte sobre o rio Niger, entre Onitsha e Asaba — segundo círculos fidedignos. Não há ainda confirmação oficial.

De Lagos teriam saído reforços de tropas federais e uma fonte militar federal afirmou que tinha sido recebida uma notícia sobre a operação, mas não sabiam pormenores.

Um contingente rebelde atravessou a ponte ás primeiras horas da manhã, no extremo ocidental de Biafra, na estrada principal para Benin, minuscula capital do Estado do Centro-Oeste.

O Estado deve ir buscar o dinheiro onde o há e não às magras bolsas das classes menos favorecidas

– opinião que ganha corpo em toda a Espanha

(Ler notícia na 7.ª página)

28 PÁGINAS

DA MULHER E DA CRIANÇA

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

INDUSTRIAIS DE MOAGEM

Uns 200 empregados de escritório e dos serviços de fiscalização da Federação Nacional dos Industriais de Moagem promoveram, ontem, á noite, num restaurante de Lisboa, um jantar de homenagem aos membros do conselho geral e da direcção daquele organismo, no 33.º aniversário da sua fundação. Na presidência o sr. Albino Soares Carneiro. Disse este, na saudação que a todos dirigiu, qual o significado daquela homenagem que dignificava o organismo que com tanta honra representava. Depois de lembrar um momento recente da actividade da Federação relativo á exportação de trigo, durante o qual todos os funcionários se tinham comportado com o maior prestigio para o organismo, salientou que a família dos empregados da Federação Nacional dos Industriais de Moagem constituia um nucleo de funcionários que dedicadamente se encontram ao serviço do País. Terminou por agradecer a presença de todos naquela reunião de tão agradável convívio, formulando o voto de que os 33 anos festejados fossem um incentivo para novos encontros. Seguidamente foram entregues distinções aos funcionários que completaram vinte e cinco anos ao serviço do organismo.

A CAMINHO DE FÁTIMA

Viera a Portugal o rev. Henri Rouschausse, de 52 anos, francês, morador em Mayenne. Era acompanhado de outro sacerdote, o rev. Georges Pierre Josph Frenaud, de 64 anos, de Solesmes, Sarthe, e do conservador da Biblioteca Nacional de Paris, sr. René Georges Rancoeur, e do espanhol sr. Luiz Alcazar Fernandez, de 34 anos, morador em Madrid. Ontem o grupo seguia para Fátima e, perto de Alenquer, não se sabe bem porquê ainda, o carro, conduzido pelo rev. Rouschausse, resvalou e foi embater numa árvore. Ficaram todos feridos e uma ambulância os trouxe para Lisboa. Quando entraram no Hospital de S. José, o rev. Georges Frenaud morrera.

O OCTOGENÁRIO E O AUTOMÓVEL

Na Rua de D. Afonso Henriques, á Areosa, ontem á tarde. Descia aquela artéria um carro guiado pelo sr. Fernando do Carmo Monteiro, de Ermesinde. Raspou por outro veículo e perdeu o domínio da viatura. Foi chocar com uma coluna dos transportes colectivos. Atingido também e de morte um pobre transeunte, o sr. Francisco da Cunha Leão, de 86 anos, viuvo e aposentado. No Hospital de S. João deu entrada um cadáver apenas.

A EMOÇÃO A MATOU

Perto da Ota, um automóvel rodava em direcção a Lisboa. O carro voltou-se, depois de ter embatido de raspão num poste quilométrico. Os seus ocupantes, todavia, nada sofreram. Guiava o sr. Augusto Jorge Carlos Pinto, de 72 anos, casado, oficial da Marinha Mercante. Com ele, a esposa D. Epifânia da Conceição Pinto, de 75 anos, natural de Silves, e mais um casal amigo da Ericeira. Saíram incólumes mas muito emocionados, como é natural. Tão emocionados que D. Epifânia da Conceição Pinto morreu de um colapso cardíaco que teve. Nada puderam fazer no hospital de Vila Franca de Xira para onde foi conduzida.

A CRIANÇA E O ÁLCOOL

Tinha 4 anos o filho do sr. Amadeu Tavares e de D. Fernanda da Encarnação Silva, moradores na Quinta do Espinhal, em Sátão. Tinha 4 anos a criança e, com a inconsciência da idade, foi-se a uma garrafa de aguardente. Bebeu bastante e o álcool o matou, ao pobrezinho!

O ÚLTIMO BANHO

Tomava banho no rio Tejo, entre Alhandra e Alverca. Num pequeno areal se entretinha o serralheiro civil Serafim José dos Santos Tomás, de 18 anos, morador na Quinta da Mata, em Vila Franca de Xira. Mergulhou nas águas do rio e lá ficou, não voltando ainda a aparecer o seu corpo.

A CAMIONETA O MATOU

Junto á povoação de Telha, perto do Barreiro, ia uma camioneta de passageiros. Colheu ali o sr. António José Garcia, operário da C. U. F., morador naquela vila. Ao hospital do Barreiro chegou já morto.

AS COMPRAS NO PORTO

O Porto teve ontem á tarde uma visitante inesperada e cliente de algumas das suas lojas: D. Carmen Franco, esposa do Chefe do Estado de Espanha. Acompanhada de alguns familiares chegou ao Porto, visitou estabelecimentos, realizou compras, em especial antiguidades, e ao cair da tarde, regressou a Espanha, de automóvel.

O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

SHEHERAZADE

SNACK — RESTAURANTE

Av. Fontes Pereira de Melo, 3-C

LISBOA

Comunica ao Público seleccionado a sua inauguração com cuidadoso serviço. PREÇOS NORMAIS — AR CONDICIONADO

Funcionamento das 8 às 02 horas. Muito obrigado

Os alunos excluídos nos exames de aptidão aos cursos superiores poderão repeti-los na época de Outubro

Vai ser enviado para o «Diário do Governo», pelo ministro da Educação Nacional, um decreto que autoriza a repetição na época de Outubro do exame de aptidão aos cursos superiores aos alunos que foram reprovados na época de Julho.

Aquele diploma, cuja publicação se anuncia para muito breve, vem alterar o regime que vigorava há dezenas de anos, isto é, desde que fora criado o exame de aptidão ás Faculdades e Escolas Superiores, como complemento indispensável ao exame do 7.º ano liceal.

É certo que existia a época de Outubro para exames de aptidão, mas só para os alunos que, por um certo número de motivos, não tinham podido prestar provas na época de Julho: os alunos residentes nas Ilhas Adjacentes ou no Ultramar; os que só na segunda época preenchiam as condições indispensáveis ao exame de admissão; os que tinham prestado serviço militar obrigatório e aqueles que haviam sido impedidos de fazer exame por doença devidamente comprovada.

De qualquer modo, os candidatos aos cursos superiores só podiam fazer exame de aptidão uma vez por ano. Ora, sendo possível no ensino superior a repetição, em Outubro, de duas cadeiras a que o aluno reprovara na primeira época, havia flagrante discriminação para com os candidatos á admissão, os quais, em caso de reprovação em Julho, perdiam mais um ano para prestar provas de duas únicas disciplinas.

O ministro da Educação Nacional, ao alterar o actual regime de exames de aptidão aos cursos superiores, veio ao encontro de uma justa aspiração dos alunos liceais, terminando assim com uma desigualdade que não beneficiava nem os alunos nem o ensino.

Disposições para atenuar os prejuízos dos alunos chamados à prestação do serviço militar

Foi superiormente reconhecida a conveniência de coligir e uniformizar as providências até agora tomadas com o fim de atenuar o prejuízo que na sequência dos seus estudos sofrem os alunos chamados a cumprir as suas obrigações militares, pelo que, por despacho ministerial e com fundamento no disposto no art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 46 481, de 11 de Agosto de 1965, foram aprovadas as seguintes normas, cuja observância se cumprirá sempre que os interessados façam prova, mediante documento autêntico, de se encontrarem nas situações a seguir previstas:

Alunos chamados a prestar serviço militar obrigatório na Metrópole — Inscrição, matrícula e frequência — Podem, caso provem encontrar-se nas condições legais, inscrever-se e matricular-se no prazo normal, ou, sem pagamento de qualquer multa: nos trinta dias imediatamente seguintes ao termo do prazo, ou nos dez dias imediatamente seguintes á sua passagem á disponibilidade.

São-lhes relevadas as faltas dadas ás actividades lectivas e são dispensados da prestação dos exames de frequência, nos cursos em que existem e nas disciplinas sem exame final, a passagem ao ano imediato depende de averiguação, ainda que sumária, pela qual se verifique a sua aptidão para seguir com proveito o correspondente ensino.

Nos cursos em que há exames de frequência, se o termo do serviço militar se verificar no decurso do ano lectivo, não serão obrigados á prestação daqueles exames antes de decorridos noventa dias sobre a passagem á disponibilidade e, se utilizarem as segundas chamadas, são dispensados da correspondente propina especial. Consideram-se equiparadas a exames de frequência as repetições escritas a que se refere o art.º 212.º do Decreto n.º 38 026, de 2 de Novembro de 1950.

● Com vista a exames finais

Prestação de exames finais — É-lhes reconhecido o direito de se apresentarem, na época normal, aos exames finais das disciplinas em que se hajam matriculado, independentemente do resultado obtido na frequência. Quando na época normal dos exames se encontrem a prestar serviço militar ou a duração deste atinja o mínimo de sessenta dias durante o ano lectivo, podem utilizar a época de Setembro-Outubro ou a chamada especial Dezembro-Janeiro para a realização de todos os exames a que teriam direito a apresentar-se na primeira época.

Os alunos com direito a fazer exame em Setembro-Outubro podem também utilizar a chamada especial de Dezembro-Janeiro no caso de terem estado incorporados, pelo menos, vinte dias entre um de Agosto e vinte de Setembro, mas nenhum aluno pode, porém, repetir, na chamada especial de Dezembro-Janeiro exames a que se tenha apresentado na época de Setembro-Outubro. Os alunos que se encontrem em condições legais de prestar o exame de aptidão profissional e, na época normal deste exame, estejam impedidos em serviço militar, têm a faculdade de utilizar, para esse efeito, a época de Setembro-Outubro ou, se o impedimento se mantiver, a chamada especial de Dezembro-Janeiro. Quando a prestação do serviço militar termine depois de 15 de Novembro, os alunos têm a faculdade de utilizar a época de Julho seguinte.

● A situação dos mobilizados no Ultramar

Alunos mobilizados para serviço militar nas províncias ultramarinas — Podem ser admitidos a exame em qualquer altura os alunos que se encontrem mobilizados ou devam seguir para o Ultramar antes da mais próxima época de exames. Enquanto permanecerem no Ultramar, podem sucessivamente inscrever-se e matricular-se, em qualquer altura e sem multa, nos vários anos ou disciplinas do curso que se proponham prosseguir, independentemente da realização dos exames finais de que, em regime normal, dependa tal acto, desde que, tratando-se de matrícula no 1.º ano, satisfaçam aos requisitos para tal efeito exigidos.

Quando se encontrem na Metrópole em gozo de licença ou em serviço, podem esses alunos ser admitidos aos exames finais das disciplinas em que se tenham matriculado, observando-se, porém, na realização dos exames, o regime de precedências legalmente estabelecido. Aos alunos desmobilizados é aplicável o disposto no n.º 13, podendo, uma vez matriculados, apresentar-se a exames em qualquer altura do ano escolar, sempre com observância das relações de precedência.

O período de vigência do regime estabelecido do numero anterior

(Continua na 19.ª página)

Operário mortalmente atropelado no Barreiro

BARREIRO, 9 — Na Estrada Nacional junto á povoação da Telha, cerca da uma da madrugada, o sr. António José Garcia, de 55 anos, operário da C. U. F., residente nesta vila no Bairro dos Silveiros, foi colhido por uma camioneta de passageiros da empresa Belos. Conduzido ao Hospital da Misericórdia numa ambulancia dos Bombeiros de Salvação Publica, chegou ali já sem vida, tendo o corpo sido removido para a casa mortuária.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na PAPELARIA ABRAL DA SILVA LDA., RUA FREDERICO AROUCA 1-3

Os algarvios

— Tenciona reformar-se antes do limite de idade?

● *Reforma, meta sonhada por tantos para descanso merecido mesmo antes do limite legal estabelecido, após anos e anos de labuta contínua, é que, regra geral, só é alcançada nessas condições por muito poucos e a mor das vezes por causa da falta de saúde... Ou não será assim?!*

À pergunta respondeu-nos primeiramente o sr José Carvalho Candeias, de 38 anos, contínuo de 1.ª da Caixa Geral de Depósitos.

— É difícil, sabe... O mais certo será atingir o limite de idade se não vier nenhuma doença, ou morrer antes. Tem de ser assim — servir enquanto puder. O que é que havia de ir fazer?!

● *Profissional de seguros, de 39 anos, temos agora a resposta do sr. Carlos Resende.*

— Na minha profissão, é impossível obter-se a reforma antes dos 65 anos — limite legal. Só por doença, devidamente comprovada, se obtém a reforma antes dessa idade. Fora disso (e oxalá não seja, um dia, o meu caso) há que trabalhar até aos 65. E o meu amigo acha que chegamos lá?! Com esta vida que levamos?!

● *Temos, por último, o sr. Manuel Simões, electricista da Carris, 42 anos que aparentam alguns mais.*

A sua resposta é elucidativa:

— Ai isso é verdade! Não chego lá, aos 65 anos. Terei que me reformar antes por doença. Sofro muito do reumatismo e há dias dei uma queda que me deixou bastante atrapalhado. Está visto, realmente, que não chego lá. Terei de me reformar antes disso, está visto...

Diário do Porto

O jogador Morais como adjunto de Pedroto

O jogador Morais, criado nas escolas infantis do F. C. Porto, clube que representou várias épocas, indo depois para o Sporting de Braga e Tirsense e que actualmente frequenta um curso de treinadores, tem todas as possibilidades, diz-se, de vir a ser escolhido para adjunto do treinador Pedroto. Há muito que se fala no preenchimento deste lugar para o qual têm estado indigitados vários ex-jogadores portuenses. Mas até agora nada foi decidido pela direcção do clube, que, a certa altura, teria afirmado até que punha apenas á disposição de Pedroto um preparador físico. Agora fala-se, como se disse, em Morais, havendo até quem afirme poder dar-se a possibilidade de Feliciano, ex-belenenses, contratado para adjunto de Artur Baeta, trocar o seu posto com Morais.

Gabriel Azevedo do F. C. do Porto, na Volta a Portugal

O ciclista Gabriel Azevedo, do F. C. do Porto, campeão nacional na categoria de amadores de primeira, foi promovido pelo seu clube á categoria de profissional e pelo mesmo inscrito para participar na Volta a Portugal. A Federação, ainda que aceitando essa inscrição, condicionou-a á resolução a tomar, sobre idêntico problema apresentado pelo Tavira quanto aos seus amadores.

O jogador Lisboa já no Futebol Clube do Porto

Deve começar esta semana, no F. C. Porto, a sua preparação o jogador Lisboa ex-Desportivo de Chaves e que se encontrava no Ultramar a cumprir serviço militar que agora terminou.

Polícia de Segurança Pública

Foi nomeado comandante de Divisão da P. S. P. desta cidade o capitão Manuel Pinho de Oliveira.

NOTÍCIAS DIVERSAS

No Teatro da Feira do Porto será homenageado amanhã o cançonestista Aurélio Perry, no decorrer de um espectáculo que terá a colaboração de diversos artistas.

— No sábado, ás 22 horas, haverá, no Parque da Aguda, mais um festival no qual colabora o conjunto de Shegundo Galarza com o seu órgão electrónico. A receita reverte para instituições de benemerência.

— Recolheu ao Hospital de São João, o cobrador, sr. António Alves Pereira, de 35 anos, casado, de São Cosme, Gondomar, com fractura de uma perna e ferimentos em consequência de a motorizada em que seguia ter embatido num automóvel.

Foi encontrada às 4 horas de hoje em frente do Parque Mayer a jovem de mini-saia que fugiu logo após o casamento

Na madrugada de hoje, ás 4 horas, o guarda da P. S. P. n.º 5023, da 4.ª esquadra, António Gonçalves, deteve uma jovem bonita, de cabelos castanhos e olhos azuis, vestindo mini-saia e blusa.

Conduzida á referida esquadra, na Praça da Alegria, declarou que se chamava Maria Gomes de Pinho e tinha 16 anos, e que se casara, na manhã de segunda-feira passada, com o operário Manuel Teixeira Cardoso, morador na Quinta do Marquês de Abrantes, Cano de Água, a Marvila, na Conservatória do Registo Civil, fugindo ao marido, logo após a cerimónia, em que compareceu com mini-saia e blusa.

Avisado pelo chefe da esquadra, o marido compareceu ali, declarando que, em face do que acontecera, resolvera não a receber em sua casa. Em face disso, cada «noivo» seguiu o seu destino, tendo a noiva declarado que ia para casa da mãe.

Excursão à zona de Ferreira do Zêzere

A Casa de Ferreira do Zêzere promove no próximo domingo uma excursão a Dornes-Ferreira do Zêzere. As inscrições podem ser feitas pelos telefones 76 41 50 e 84 02 84.

O cardeal-patriarca presidiu como enviado do Papa

ao encerramento do Congresso Mariológico e à abertura do Congresso Mariano

FÁTIMA, 9. — O cardeal-patriarca de Lisboa foi esta manhã, pelas 9 e 45, solenemente recebido no Santuário, na qualidade de enviado especial da Santa Sé ao V Congresso Mariológico Internacional e ao XII Congresso Mariano Internacional.

Pouco depois, o sr. cardeal presidiu, no Pavilhão da Exposição, ao encerramento do V Congresso Mariológico Internacional que decorreu em Lisboa, com a participação de numerosos peritos e teólogos de renome da Igreja Católica e das Igrejas Separadas.

Estavam presentes o cardeal-arcebispo de Colombo (Ceilão), D. Tomás Escure e cerca de uma dezena de bispos nacionais e estrangeiros.

Usando da palavra, o rev. Carlos Balic, presidente da Pontifícia Academia Mariana Internacional, leu as conclusões do Congresso. Em síntese, afirma-se que o culto de Nossa Senhora encontra os seus germens na própria Sagrada Escritura, no versículo 48, do capítulo X, de S. Lucas. Sabe-se, também, — lê-se nas conclusões — que já a Igreja primitiva venerava Nossa Senhora «como Mãe do Senhor, Mãe de Deus, Mãe de Jesus». Estes germens tiveram uma manifestação clara na vida da Igreja, sobretudo nos escritos dos padres do séc. II. Nos séc. III e IV o culto de Maria aparece ligado ás festividades de Cristo, mas — dizem as mesmas conclusões — a partir do Concílio de Efeso, dá-se nova evolução do culto de Nossa Senhora, através da construção de templos e de outros monumentos, bem como nas homílias e tratados dos Santos Padres. Assinala-se, depois, que não se pôde ver, com clareza, neste Congresso, a influência do contacto dos cristãos com os pagãos que veneravam os seus heróis e outros beneméritos da Nação. Regista-se, por fim, que muita coisa há ainda a dizer para afirmar o fundamento histórico do culto mariano.

Terminada a leitura das conclusões, falou o sr. cardeal-patriarca para encerrar o Congresso.

A sessão inaugural do Congresso Mariano

Seguidamente, iniciou-se, na basílica, a sessão inaugural do XII Congresso Mariano Internacional também presidida pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, na qualidade de enviado especial da Santa Sé.

Aberta a sessão com o Credo III, entoado em coro pelos presentes, foi depois lido o documento que nomeia o cardeal-patriarca de Lisboa enviado especial do Papa.

Seguidamente, proferiram saudações os srs. bispo de Leiria, D. João Pereira Venancio; bispo auxiliar da mesma diocese, D. Domingos de Pinho Brandão, presidente da comissão organizadora do Congresso; e rev. Carlos Balic.

Seguiu-se uma conferência do rev. Ortiz de Urbina, vice-reitor do Pontifício Instituto de Roma.

Após o Congresso Mariológico (de peritos e para peritos) no qual se estudaram as origens do culto mariano nos seis primeiros séculos, este Congresso Mariano reveste-se de carácter «mais devocional, divulgativo e popular».

Nessa reunião se estudará o tema central «Maria, Mãe da Igreja, e as suas intervenções no decurso dos séculos em favor do povo cristão».

Além das sessões plenárias, compreende diferentes secções cujas sessões de trabalho se dividem, conforme os idiomas dos congressistas: portuguesa, espanhola, francesa, italiana, inglesa e alemã.

Na secção portuguesa, o rev. dr. António Martins Alves, da Companhia de Jesus, apresentará uma comunicação sobre «A actualidade de Maria e da Igreja á luz da doutrina do Concílio Ecuménico Vaticano II».

Terminadas as sessões desta tarde, haverá missa, com homilia em várias línguas, bem como terço e bênção. Ás 22 horas, o prof. Sibertin-Blanc dará um concerto de órgão na Basílica.

«Diário de Lisboa»

A Junta Central das Casas dos Pescadores enviou-nos um ofício a agradecer o interesse que mereceram ao «Diário de Lisboa» as comemorações do 30.º aniversário daquele organismo.

Também a Juventud de Galícia nos manifestou o seu reconhecimento pelo noticiário que publicamos sobre a tradicional romaria de Santiago, efectuada no passado dia 30 de Julho.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● Vêem-se, a cada passo, em plena cidade, mòrmente em jardins, praças e locais arborizados, grupos de rapazes munidos de grandes fisgas para matar pardais, pombos e outras aves, que alegram o ambiente citadino.

Ainda há dias presenciámos uma autêntica caçada aos pombos, no Largo do Menino Deus, onde alguns rapazes se entretinham a fisgar, sem dó nem piedade, as simpáticas avezinhas!

Porque não se reprime tão desumano passatempo?

● Têm prosseguido, embora lentamente, as obras de remodelação da estação do Cais do Sodré, mas ainda há muito que fazer para que se torne condigna da nossa capital.

Como obra urgente, impõe-se a transferência, para local mais discreto e afastado dos Serviços de Saúde, daquilo a que só por ironia chamam instalações sanitárias! Porque se espera?

NOTÍCIAS DE VIANA DO CASTELO

Desapareceu uma figura popular

VIANA DO CASTELO, 9 — Faleceu e fica hoje sepultado no cemitério municipal o sr. Elias de Carvalho Alves, de 63 anos, viúvo, natural de Coimbra e aqui residente na Rua do Trigo. O «Elias Azeiteiro» — como todos o conheciam — —era dotado de uma graça natural, o que o tornou uma figura popular de Viana. De vivacidade extraordinária e possuidor de uma filosofia de conceito muito especial, conheceu altos e baixos e, entre muitas profissões que exerceu, além de artista de circo, apontam-se as de marçano, vendedor ambulante de azeite, comerciante. E fica a dever-se-lhe a criação de um estabelecimento de venda desse produto na cidade.

Festejos típicos

A comissão distrital do Movimento Nacional Feminino promove nos dias 12 e 17, ás 22 horas, duas «verbenas», a primeira, nas instalações do Insua Clube, em Moledo do Minho, e a segunda, na esplanada do Restaurante Náutico (Limia Parque). Colaboram nesses festivais a Ronda Típica da Meadela e dois conjuntos musicais.

Novo presidente da Cable and Wireless

Foi eleito presidente da Cable and Wireless, Limited, o coronel Donald McMillan, que sucede no cargo a «sir» John MacSherson. Tomará posse no dia 1 de Novembro próximo.

O coronel McMillan já fazia parte do elenco administrativo da Cable and Wireless desde Dezembro de 1955 e é muito conhecido nos círculos internacionais de telecomunicações.

A Cable and Wireless, estabelecida em Portugal há mais de 90 anos, era conhecida como Eastern Telegraph (Cabo Submarino Inglês) e tem a maior rede internacional de comunicações que opera no mundo, com 75 estações espalhadas por 55 países.

O FESTIVAL DE MÚSICA DE VERÃO EM ESPINHO

ESPINHO, 9. — Depois de amanhã, ás 22 horas, haverá, no salão nobre do Grande Casino, desta vila, um recital de piano por Edgar Wilson, incluído no IV Festival de Música de Verão-1967.

Serão executadas obras de Chopin e Liszt.

EM BRAGA inaugura-se amanhã o Hotel João XXI

BRAGA, 9 — Está marcada para amanhã, ás 18 e 30, a inauguração do Hotel João XXI, que se ergue na rodovia, na avenida do mesmo nome.

Ao acto inaugural assistirão as entidades mais representativas da cidade.

O concerto desta noite no Parque de Campismo

Encerra-se esta noite, com um espectáculo raras vezes organizado no nosso país, o Festival de Verão, iniciativa que preencheu parte dos meses de Junho e Julho, e se prolongou pelos primeiros dias deste mês. Na realidade, a Zona de Turismo da Camara Municipal caprichou em dar á iniciativa, visando a propaganda de Lisboa junto dos estrangeiros agora de visita á cidade, um triplo objectivo: popular, festivo e cultural.

O programa teve execução completa e termina com um concerto ao ar livre, no Parque de Campismo de Monsanto. A audição está a cargo da Orquestra Sinfónica de Lisboa, sob a regência do maestro Fernando Cabral. São executadas as seguintes obras: «Der Freischutz», abertura da ópera, de Weber; «Sinfonia n.º 1», de Beethoven; «Fandango», da suite Alentejana n.º 1, de Luís de Freitas Branco; «Cortejo Nupcial», da ópera «O Galo de Oiro», de Rimsky Korsakov; «Rondalla», dança espanhola, de Granados, e «Rienzi», abertura da ópera de Wagner.

Trânsito vedado

Para se proceder á construção de colector, vão ser vedadas ao trânsito de veículos, pelo período de 60 dias, a partir de depois de amanhã, a Estrada do Lumiar, a Rua Direita do Lumiar, o Largo de S. Sebastião, a Azinhaga do Jogo da Bola e a Azinhaga dos Ulmeiros

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): duas máquinas fotográficas, uma delas com estojo e películas; uma camisola de malha; uma nota do Banco de Portugal; um fio e um brinco de ouro; uma mala de senhora com documentos de D. Margarida Ruth de Carvalho Monteiro Faro; uma bolsa de plástico; duas carteiras com documentos dos srs. Amadeu Secundino Gomes Cruz e Raul Pereira Louro; os bilhetes de identidade do sr. Fernando Manuel do Vale e Silva Oliveira e das sr.as D. Maria de La Salette Lopes Jorge e D. Isabel Maria Lopes Jorge; as cédulas pessoais do sr. Jorge Ventura Guerreiro e da sr.ª D. Carmina Pereira Camelo; o passaporte do sr. Alderico dos Santos Machado; um cartão de identidade do sr. Viriato Gomes de Castro; um livro de estudo; óculos graduados e fumados; um par de sapatos; uma caixa com barras de cebo; um boné; um aro de roda de automóvel; um porta-chaves, e argolas com chaves.

O encerramento das Festas de Guimarães

GUIMARÃES, 9 — Está já estabelecido o programa para o encerramento das Festas Guaterianas, nos dias 14 e 15.

No primeiro daqueles dias, haverá, ás 11 horas, missa solene, comemorativa da batalha de Aljubarrota, no padrão de Nossa Senhora da Vitória, e á noite, iluminação da Torre da Colegiada e das varandas das casas em honra da padroeira. No dia 15, serão celebradas missas, de manhã, e de tarde, haverá uma exposição e sermão em honra da padroeira, seguindo-se a solene procissão, que constitui grandioso cortejo histórico-liturgico.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Realizou-se o casamento da menina Maria Guilhermina da Silva Almeida Caetano, filha da sr.ª D. Laura Fernanda Marques da Silva, com o sr. Joaquim Osório Dá Mesquita, filho da sr.ª D. Mécia Dá Mesquita e do sr. capitão Joaquim Dá Mesquita. Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua mãe e o sr. Diamantino Dias e, por parte do noivo, seus pais.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Em virtude dos compromissos de alguns artistas, apenas se manterá em cena até ao fim do mês o espectáculo do Teatro Villaret.*
- *Enquanto Humberto Madeira ingressa no Teatro A B C, a artista Henriqueta Maya fará a sua primeira experiência em revista no Maria Vitória.*
- *É provável que a revista do Teatro Maria Vitória venha a chamar-se «Pão, pão queijo queijo».*

MONUMENTAL

Um espectáculo alegre

Apenas no cartaz há cinco semanas, a famosa comédia «A flor do cacto» foi vista já por milhares de pessoas, que, durante duas horas, puderam dar largas á sua satisfação, aplaudindo em apoteose no final. No verdade, todos os dias ocorre ao Teatro Monumental grande número de público. Não só a sua engraçadíssima história como a excepcional interpretação do seu elenco são motivo do êxito que «A flor do cacto» vem alcançando. Laura Alves e Paulo Renato, em duas das suas melhores interpretações, são os protagonistas, no que são muito bem coadjuvados por Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira e Alda Pinto. A encenação pertence a Manuel Santos Carvalho e as cenas têm a assinatura de Pinto de Campos, com cenografia de Manuel Cunha e Silva, Carlos Dias e Eduardo.

TEATRO VILLARET

A comédia «O Fusível»

Todas as noites, em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas, com ar refrigerado, está em cena, no Teatro Villaret, a alegre comédia «O fusível», que conta uma divertidíssima história passada ás escuras e em que aparecem os divertidíssimos actores (em divertidíssimos papéis) Humberto Madeira, Barroso, Fernanda Borsatti, Henriqueta Maya, Pinhão, Manuela de Freitas e Canto e Castro no protagonista. «O Fusível», peça inglesa que está fazendo sucesso em todo o mundo, foi encenada por Artur Ramos, num cenário de Pedro Leitão. Aos domingos há «matinée» ás 16 horas.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Mundial

Título em português — «Dois espiões de guarda-chuva».
Título original — «The last of the secret agents»
Produção — Norte-americana.
Realização — Norman Abbott.
Intérpretes — Marty Allen e Steve Rossi.
Género — Burlesco
Distribuição — Paramount.
Processo — Normal a cores.
Classificação — 17 anos.

2 HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

NO MONUMENTAL

TEATRO com AR REFRIGERADO
AS 21.45 H. — (ADULTOS)
PREÇOS DE VERÃO
3.ª BALCÃO, frente, 5$00
DOMINGO A TARDE, AS 16 H.

LAURA ALVES
mais alegre do que nunca

5.ª SEMANA

2.º MÊS

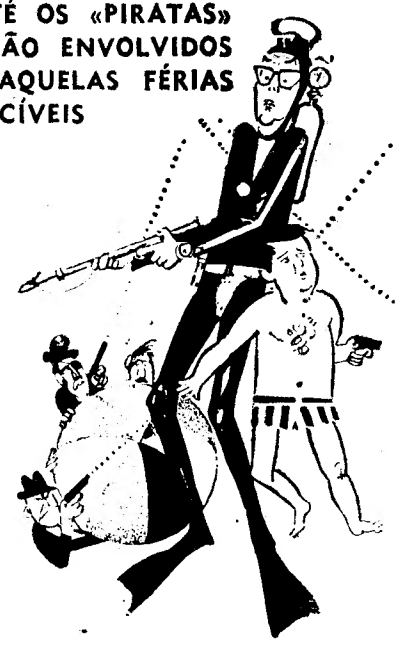
na comédia
A FLOR DO CACTO
com Paulo Renato, Carlos J. Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Rui Mendes, Alexandre Vieira, Alda Pinto
encenação de SANTOS CARVALHO

No ciclo
HUMOR em 4 TEMPOS
APRESENTA
SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK
AMANHÃ, ÀS 21.30
A DESOPILANTE FARSA

DOIS ANJINHOS NA RIVIERA
(THAT RIVIERA TOUCH)

AQUI SE CONTAM AS «DESVENTURAS» DE DOIS INGLESES QUE SONHARAM PASSAR UMAS SAUDÁVEIS FÉRIAS NA RIVIERA... DEPOIS VÊM AS CONSEQUÊNCIAS DO FEITIO CONQUISTADOR DOS POBRES «ANJINHOS»

A POLÍCIA, O EXÉRCITO, A AVIAÇÃO, A MARINHA E ATÉ OS «PIRATAS» E AS «PIRATAS». SÃO ENVOLVIDOS NA BALBÚRDIA DAQUELAS FÉRIAS INESQUECÍVEIS



em COLOUR
RANK FILMES
Adultos
Com
ERIC MORECAMBE e ERNIE WISE
e SHANE LLOYD e STASSINO
Argum. de S. C. GREEN e R. M. HILLS
PETER BLACKMORE Real. de HUGH STEWART Realiz. CLIFF OWEN

A MAIS HILARIANTE E MOVIMENTADA PARÓDIA AOS FILMES DE ESPIONAGEM!
DEPOIS DESTE FILME, A ESPIONAGEM VOLTARÁ JAMAIS A SERÁ MESMA?

A PARAMOUNT APRESENTA
MARTY ALLEN e STEVE ROSSI
DOIS ESPIÕES DE GUARDA CHUVA
(THE LAST OF THE SECRET AGENTS)
TECHNICOLOR

SMACK! (ADULTOS) HA! HA!

COM
JOHN WILLIAMS · NANCY SINATRA · LOU JACOBI · THEO MARCUSE
ARGUM. MEL TOLKIN · NOVELA DE NORMAN ABBOTT e MEL TOLKIN · PROD. E REALIZ. NORMAN ABBOTT
UM FILME PARAMOUNT

HOJE às 21.30 UMA ESTREIA HILARIANTE MUNDIAL

MAIORES DE 6 ANOS

BEJA

Amanhã, 10 de Agosto, às 17 e 45
Por ocasião da feira anual
GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS
4 toiros dos Ex.mos Senhores João L. Teles Branco e
4 de António José Teixeira, de Coruche
CAVALEIROS
JOSÉ LUPI
MANUEL CONDE
DR. JOSÉ DOS SANTOS MATOS
ESPADAS
JOSÉ SIMÕES
OSCAR ROSMANO
FORCADOS
AMADORES DE ÉVORA
comandados por JOÃO PATINHAS

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

IMPÉRIO

INFORMAÇÃO

PARA BENEFICIAÇÕES, INSTALAÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS E PARA FÉRIAS DO SEU PESSOAL, A SALA IMPÉRIO ENCERRA, A PARTIR DE HOJE, INCLUSIVE, REABRINDO NO DIA 23 ÀS 15 E 30, COM O ÊXITO ACTUAL, «O QUARTO INTERDITO», EM 2.ª SEMANA, EXCELENTE REALIZAÇÃO de DAVID GREEN.

A SALA ESTÚDIO FECHA AMANHÃ, PELOS MESMOS MOTIVOS, REABRINDO NO DIA 24, ÀS 21 e 45, PARA ESTREAR O EXTRAORDINÁRIO FILME DE ROMAN POLANSKI, «CUL-DE-SAC» (O BECO) PRIMEIRA OBRA DO INSIGNE REALIZADOR A SER APRESENTADA EM PORTUGAL (Adultos).

estúdio

M/ 17 ANOS

RESTAURANTE TIPICO
TIMPANAS
UMA CASA DE FADOS DIFERENTE ONDE A ALEGRIA TAMBÉM ESTÁ PRESENTE
Fados por MARIANA SILVA, ARMINDA DA CONCEIÇÃO, JÚLIO PERES e LUÍS BRAGA, acompanhados à guitarra por ACÁCIO GOMES e à viola por ALFREDO MENDES
DANÇAS ★ CANTARES REGIONAIS
COMIDA TIPICAMENTE PORTUGUESA
MÚSICA SUAVE POR MÁRIO SIMÕES
Rua Gilberto Rola, 22 e 24 (Alcântara)
Lisboa — Telefones 67 66 55 . 67 24 31

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

CULINÁRIA — **Monta-se o restaurante como um circo de andar por esse mundo. Ontem viu-se. Viram? Estava tudo muito bonito. Maria de Lourdes Modesto não sabia para onde davam as portas lado a lado que tinham pintados um cavalheiro e uma senhora. Evidente distracção. O elogio da decoração levou-a a afirmar que no restaurante se conseguira pôr uma data de «objectos monstruosos». Isto por certo no mesmo sentido em que os espanhóis dizem do grande toureiro que é** «um monstro». **Do longo documentário não pensem (na imaginação da apresentadora da rubrica houve quem pensasse...) haver por detrás dele uma intenção publicitária. Tudo é puro turismo. Pela boca morre o peixe. E o turista também.**

O pitéu do dia chamava-se «Coelho á Mesão Frio». Afirma-se que se trata de manjar próprio da época pois se come frio. Parece mesmo que, devidamente esterilizado (como já se ensinou ali) poderá ser levado para férias. O pobre do coelho merece, depois dos tormentos que passou...

Refeição para a época? Digamos que sim. Também próprio da época a rubrica de ontem de culinária. Refiro-me á sua apresentação. Ligeira, variada, bem conversada, bem regada.. A pimenta, pelo menos, puxava!

EXPEDIÇÃO — A GRANDE AVENTURA Venham comigo assistir a mais um episódio da «Grande Aventura». Iremos desta vez até ao Brasil. Não veremos as avenidas, os arranha-céus, as sereias que deram á costa e se bronzeiam em Copacabana. Não veremos, talvez pela primeira vez desde que se fala do Brasil, o Pão-de-Açúcar. Não veremos o Brasil bonitinho dos bilhetes postais, os sambinhas bailados ao pé do mar, com água a bater pelos tornozelos.

Veremos, sim, os rios, a selva, os seringueiros, os jacarés, os garimpeiros, as onças, o «latex» a escorrer das héveas, os diamantes, o cadonililé, o povo da Baía que deixou de lavar o interior da sua igreja porque as canções religiosas em breve descambavam no paganismo mais dançado que jamais se viu e o Senhor, lá do alto, lhe disse *«estou velho, meninos, para ver e ouvir certas coisas, se quiserem lavar alguma coisa, lavem as escadas do templo»* e assim fizeram e confundem N.ª S.ª do Rosário com Iemanjá, rainha do mar.

Iemanjá desceu do céu
como um luzeiro de espuma
e pôs-se na pedra lisa
para as águas, a cantar.

e o batuque e os chapéus dos pescadores e o café e eu sempre á espera de ver surgir os pés de Portinari e as palavras portuguesas escritas na proa dos barcos e as 357 cataratas maiores que as do Niagara e *Adeus Belém do Pará*...

Ainda não foi desta que «A grande aventura» me desiludiu. E era tão fácil ceder ao pitoresco da grandeza... Cheguei a ter medo, por que não dizer. Mas a abóbada não caiu; a abóbada não cairá. Amen.

NOITE DE CINEMA, DISFARÇADA DE 7.ª ARTE

Intitulava-se «Serenata de Amor» e contava á gente a história de amor de Schumann e de Clara.

A propósito: num dos exames que ainda se estão a realizar, pergunta o examinador á examinanda se sabe o que é «O Primo Basílio». Resposta balbuciada:

— É uma história de amor...

Sim, porque vida de Schumann, o que se chama vida, não foi. Foi a «serenata de amor» e está tudo dito. E sete filhos. E uma pessoa de repente a pôr as mãos na cabeça com receio de que tudo aquilo fosse descambar na fotonovela mais coisinha. E quase...

O título mensal de «Sétima Arte» deixa imaginar uma certa diferença de qualidade entre esta fita e as das restantes semanas. Existe na realidade uma diferença. Se é o bastante para se justificar falar-se em arte, eis o que sou muito capaz de pôr em dúvida. Mas já agora não quero tombar no feio pecado de exigência ostensiva. Está certo. Pode sair outra serenata. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **As 21 e 55: Noite de teatro**

A rubrica «Noite de teatro», que a R. T. P. apresenta esta noite, é preenchida com a peça de Luís Pirandelo intitulada «Renda Vitalícia», que será interpretada pelos artistas Manuel Lereno, Tomás de Macedo, Maria Cristina, Eduardo António, Carlos Nascimento, Elvira Velez, Maria Olguim, José de Carvalho, Teresa Maria, Maria Dulce, Henrique Pereira e Henrique Santos.

A realização está a cargo de Ruy Ferrão.

O VIII FESTIVAL HISPANO-PORTUGUÊS DA CANÇÃO DO DOURO

Está a despertar grande entusiasmo o VIII FESTIVAL HISPANO-PORTUGUÊS DA CANÇÃO DO DOURO, que, como temos noticiado, se realiza no Pavilhão dos Desportos do Porto, nos próximos dias 13, 14 e 15.

À secretaria do Festival chegam constantemente adesões de individualidades portuguesas e espanholas que estarão presentes. Na Galiza prepara-se uma grande caravana, que viajará até ao Porto e servirá de estímulo precioso aos grandes nomes de Espanha que virão defender as suas canções.

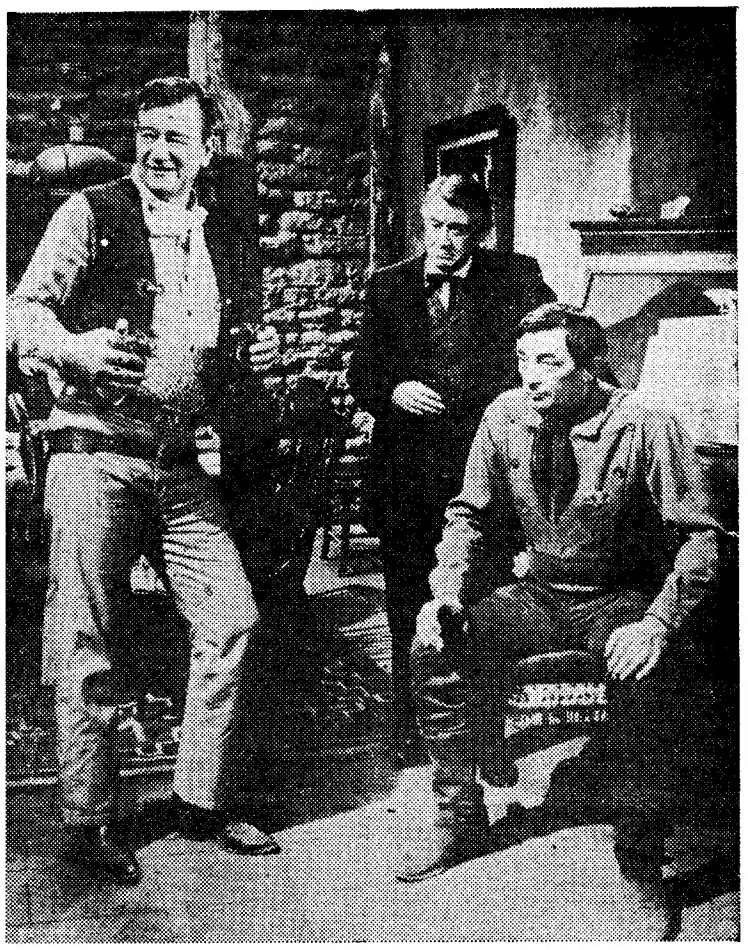
O publico do Porto, por outro lado, não deixará de acorrer em massa, esgotando todas as noites o imenso pavilhão, respondendo assim «presente» ao enorme esforço da Organização que é necessário fazer para levar a efeito um certame deste nível.

Eis os nomes dos cantores nacionais que interpretarão as canções portuguesas perante o publico e para apreciação do juri, composto por doze elementos (seis portugueses e seis espanhóis): «Meu barco rabelo», por Clara Sarmento; «Adeus é tristeza», por António Frazão; «Quem somos nós», por António Frazão; «Cada vez mais», por Antónia Tonicha; «Chuva de Verão», por Lenita Gentil; «Douro», por António Bompastor; «Deus te gule», pelo Conjunto Hi-Fi; «Nada mais», por Mirene Cardinali.

PRÉMIOS E FESTIVAIS

TOMA ASAKAWA e Paolo Bortoluzzi são as vedetas de dois dos nove episódios do bailado «Missa para um Tempo Presente», que Maurice Béjart imaginou para o festival de Avinhão. Esta obra, segundo o próprio Béjart, é menos um bailado do que uma cerimónia, fundando-se a música nas sonoridades dos instrumentos típicos japoneses e no ritmo do «jerk». A crítica ficou completamente entusiasmada, considerando que se trata menos de uma oração do que de uma ferverosa homenagem á beleza do corpo humano.

O júri do Festival de Lucerna atribuiu o primeiro prémio para curtas-metragens a «Mãe e Filho», de Jan Nemec (Holanda), e o segundo a «O Sr. Rossi compra um automóvel», de GianniBozzetto (Itália). Em longas-metragens, o grande prémio dos jovens foi atribuído ao filme brasileiro «Terra em Transe», de Glauber Rocha, que obteve grande êxito, e o segundo prémio á película húngara «O Pai», de Istvan Szabo.



John Wayne e Robert Mitchum numa cena do filme «El Dorado», da Paramount, que será brevemente estreado em Lisboa

Tone Brulin está a dirigir (na Casa da Comédia) os ensaios da sua peça «O Olho de Giz»

O autor e encenador belga, Tone Brulin, que, conforme o nosso jornal noticiou há dias, se encontra em Portugal, já começou a dirigir os ensaios, na Casa da Comédia, da sua peça «O Olho de Giz», que ali vai ser representada por Carmen Gonzalez e João Coimbra, estando a estreia prevista para o dia 26.

Tone Brulin foi o fundador e é redactor das revistas literárias «Tijd en Mens» e «Gard-Sivik» e tem artigos e novelas publicados em várias outras revistas e jornais do seu país e do estrangeiro. Além disso, é autor de 21 peças de teatro, representadas em todos os teatros subvencionados pelo Estado belga, na TV belga, holandesa e alemã. Só a sua peça «Os Cães», traduzida e publicada em português, já foi levada á cena na Bélgica, Holanda, Alemanha, Jugoslávia, Russia, Polónia, Checoslováquia, Hungria, Argélia e França. Em Portugal foi apresentada a sua peça «Fazer perguntas a uma criada», pelo teatro Vaandag, no 1.º Festival Internacional de Teatro de Lisboa.

É detentor de vários galardões, entre os quais 1.º Prémio da Semana do Livro de Amsterdão, em 1963, Prémio Trienal dos Autores Dramáticos do Estado belga, em 1961, Prémio «Itália», e tem encenado em diversos países.

Também dirigiu peças para a Rádio, no Congo e na África do Sul, e fez viagens de estudo pela Alemanha, Russia e alguns países africanos. Foi o representante da Bélgica no Congresso Internacional de Teatro de Varsóvia, em 1963, e é actualmente professor de encenação no Institut National Supérieur des Arts du Spectacle de Bruxelas.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ACTOR

Pela 5.ª vez, depois de Bruxelas, (estudo da expressão corporal), Bucareste (improvisação), Essen (da improvisação á interpretação), Veneza (interpretação), os especialistas de trinta países estiveram reunidos em Estocolmo, em Abril, sob a égide do Centro Sueco do Instituto Internacional do Teatro, para estudarem aspectos da formação profissional do actor.

Este 5.º encontro subordinou-se ao tema «Os meios que permitem ao actor assimilar o clima social e cultural, que convém aos textos de diferentes estilos que é chamado a interpretar», tendo participado no encontro representantes de cinco escolas. Os autores escolhidos pelo «comité» permanente do I. I. T. foram Brecht, Molière, Peister, Strindberg e Tchekhov.

Cada uma das escolas participantes representou dois destes autores. A Academia de Berlim-Este coube Brecht e Tchekhov; á Escola de Strasbourg, Molière e Brecht; á Central School, de Londres, Pelster e Molière.

SILVIA PINAL
LUCHO GATICA
MARIA ANTONIETA PONS
MANUEL BEDEL
PEDRO VARGAS
RAFAEL BANQUELLS
AGUSTIN LARA
Exclusivo IMPERIAL FILMES

UM ÊXITO MUNDIAL QUE VOLTA!
HOJE, às 21.30, no ODEON
MISTÉRIO E «SUSPENSE» ATÉ AO FIM NUM LABIRINTO DE SUSPEITAS...

Um crime durante a representação de uma revista...
QUEM MATOU?
Uma unica pista: Um lenço de seda...

Subsidiado pelo Fundo de Teatro, RAUL SOLNADO apresenta
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa
Bilhetes desde 15$00 — 2 Sessões
Adultos — 21 horas e 23 horas
AR REFRIGERADO

O. e Castro

O FUSÍVEL
a comédia onde tudo é «pusível», com HUMBERTO MADEIRA ★ Barroso ★ Fernanda Borsatti ★ Henriqueta Maya ★ Pinhão ★ Manuela de Freitas e no protagonista Canto e Castro

BARROSO

SÓ ATÉ 31 DE AGOSTO!
Direcção de ARTUR RAMOS
Cenário de PEDRO LEITÃO

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

Sabem quem é? Nem mais nem menos que a popular cançonetista francesa Françoise Hardy, tal como desembarcou no aeroporto de Roma, onde foi para actuar numa série de espectáculos

«Viva Gringo» — novo êxito do Politeama

Muitas circunstancias se conjugam, com raro brilho, para conferir ao filme «Viva Gringo» — que o Politeama está a exibir com invulgar êxito de enchentes —, um lugar de merecido destaque entre os melhores, em estilo de temerárias aventuras, apresentados nesta temporada, E há forte razão para isso, justificada pelas elogiosas referências da crítica e, ainda, por a sequência das imagens revelar uma linha de concepção espectacular que acorrenta, subjuga e entusiasma o publico através de uma excepcional realização de George Marishka, em que o virtuosismo técnico, a violência que irradia do relevo das personagens, a exacerbação dos sentimentos, o choque das paixões, a coragem e a cobardia, estimuladas por ódios que não desarmam, geram crimes, perseguições implacáveis e transformam os homens em feras sanguinárias. Revivendo um período da remota civilização dos Incas, para caracterizar a odisseia de um agente consagrado a aniquilar os sinistros manejos de uma quadrilha de bandidos, que semeava a revolta entre os índios, para se apoderar dos seus fabulosos tesouros, «Viva Gringo» beneficia do desempenho dos notáveis artistas Guy Madison, Géula Nuni, Rik Battaglia e outros, e de uma magnífica fotografia em tecniscópio e eastmancolor.

GUY MADISON

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **«Uma Ideia de Oiro» é um dos próximos filmes de Jean Lefevre, o qual interpretará o dono de um restaurante á beira da ruina e que, para a evitar, resolve propagar a existência de oiro no rio da sua propriedade. O restaurante transborda então de clientes, mas a corrida ao oiro intensifica-se de tal modo que o seu dono prefere morrer, fazendo explodir uma carga de dinamite. Uma mulher, porém, salva-o no momento da deflagração, enquanto um repuxo de petróleo brota, de súbito, do seu jardim...**

■ **A actriz francesa Claudine Auger vai substituir a sueca Gunneth Lindblom no papel de protagonista feminina do filme «Escalation», que Roberto Faenza está a dirigir actualmente nos estúdios italianos. O produtor do filme é Giuseppe Zaccariello.**

■ **No parque de um hotel das termas de Montegrotto, Lisa Gastoni e Lou Castel começaram a girar o filme de Salvatore Samperi, «Grazie, cara Zia». Lisa Gastoni, que é a actriz cinematográfica mais premiada do ano, iniciará em Novembro outro filme com Carlo Lizzani e celebrará em seguida um contrato para filmar em Hollywood.**

■ **«Os dois gigantes», um documentário do realizador siciliano Nando Fiorentino, participará oficialmente nas celebrações do centenário do nascimento de Pirandello, que se realizam próximamente em Ceilão, com o patrocínio da Embaixada italiana. Nando Fiorentino dissertará na ocasião sobre a arte do dramaturgo siciliano.**

■ **Depois de uma longa ausência dos estudios, Edmund Purdom aceitou interpretar o protagonista do «Western» italiano «Crisântemos para um Branco de Carogne», que Serge Vidal está actualmente a dirigir. Outros intérpretes: Ernesto Calindri, Giovana Lenzi, Marilina Possenti, Livio Lorenzon, John Manera e Ivano Davoli.**

OS PRÉMIOS DE CINEMA INSTITUÍDOS PELO S.N.I.

O júri convidado a atribuir os prémios cinematográficos instituídos anualmente pelo Secretariado Nacional da Informação, tornou agora públicas as suas decisões:

PRÉMIO PAZ DOS REIS (documentário) para o filme «A Embalagem de Vidro», produzido e realizado por Manuel Faria de Almeida, que, assim, obteve o prémio pecuniário de 20 000$00 e a medalha de bronze, como produtor, e o de 10 000$00, como realizador da referida película;

PRÉMIO DA MELHOR FOTOGRAFIA, atribuído, «ex-aequo», a Elso Roque (pelo seu trabalho no filme «Sesimbra») e a Abel Escoto (pelo seu trabalho no documentário «A Embalagem de Vidro»). Medalha de bronze e 500$00 a cada um

Foram atribuídas menções honrosas a «Sesimbra», realização de José Fonseca e Costa, e a «Cruzeiro do Sul», realização de Fernando Lopes.

Não foi atribuído o Grande Prémio do S. N. I., para a longa metragem, nem os prémios de interpretação e de adaptação cinematográficas.

Lucília do Carmo e Carlos do Carmo numa festa de beneficência

A grande cantadeira Lucília do Carmo e o seu filho, o popular cantador Carlos do Carmo, tomarão parte na festa promovida pelo Grupo de Beneficência Marialvas «Alegres do Fado», que se efectua no dia 27 do corrente, ás 17 horas, para protecção a crianças pobres de diversos bairros. Os outros cantadores são: Manuel Dias, Rosa de Jesus, Fernando Rios, Helena Casanova, Carlos Moreira, Helena Maria, Custódio Guilherme, Julio de Barros, os humoristas Rogério Fernandes e Domingos Pereira, os musicos Ilídio dos Santos, Avelino do Carmo, Orlando Silva e Armando Jorge. A direcção artística é de António Judícibus Pinto.

Sempre que desejar utilizar os nossos serviços na Rua do Comércio, não tem que se preocupar com o problema do estacionamento do seu automóvel!
Ao chegar em frente do Banco, encontrará um motorista de braçadeira verde com o dístico "Serviço Automóvel" que durante a sua visita se ocupará do seu carro.

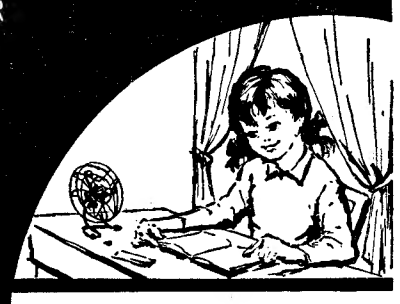
*Também na Praça do Chile (av. Almirante Reis 181-A) e Praça do Brasil (rua Alexandro Hercúlano 53-F)

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta

indola

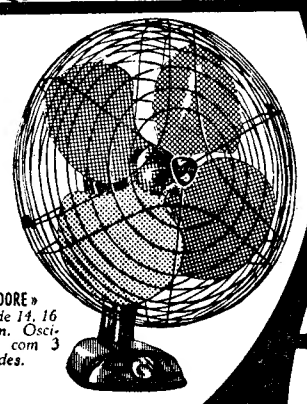
TEM A SOLUÇÃO PARA QUALQUER PROBLEMA DE VENTILAÇÃO



indola

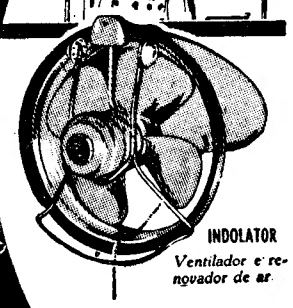
Ventilador pessoal, óptimo para todos os recantos da casa. Ideal para as senhoras, nas tarefas domésticas.

TF-8 «CORVETTE» *Hélice de 20 cm. Inclinável.*



TF-18 «COMMODORE» *Hélices de 14, 16 e 18 cm. Oscilante e com 3 velocidades.*

Ventiladores de mesa ou de parede. Ideais para o escritório. Absolutamente silenciosos.



INDOLATOR *Ventilador e renovador de ar.*

Uma peça indispensável na cozinha e na casa de banho. Funciona tanto como renovador de ar, como para ventilação. Outros modelos para ventilação industrial.

VENTILADORES DE TETO E CIRCULADORES DE AR

Vários modelos e tamanhos de hélice.

Para grandes ambientes, restaurantes, escritórios, fábricas. Um tipo e um tamanho para cada caso.

indola

beleza e técnica para uma ventilação perfeita

agentes gerais

Frigel

PORTO LISBOA

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

O ESTADO DEVE IR BUSCAR O DINHEIRO ONDE O HÁ E NÃO ÀS MAGRAS BOLSAS DAS CLASSES MENOS FAVORECIDAS

– opinião que ganha corpo em toda a Espanha

MADRID, 9 (Serviço especial da Europa Press para o «Diário de Lisboa») — «Estamos convencidos, senhor ministro, de que há fortunas cujos direitos acessórios se liquidam com quantias irrisórias e pensamos que seria muito mais social, popular e demagógico, se se quiser, perseguir tais abusos hereditários. A administração enfrentar-se-ia apenas com uma pessoa e não com milhares, e com quantias defraudadas muito importantes, em vez das escassas pesetas que pode receber dos contribuintes dos sectores menos privilegiados».

O parágrafo que reproduzimos faz parte de uma carta aberta dirigida ao ministro da Fazenda Nacional, publicada no «Noticiário Universal» com a assinatura do financeiro Eduardo Tarragona.

«Assim — acrescenta — numa herança de pai para filho com uma quota hereditária de 100 milhões de pesetas, a aplicação da escala gradual progressiva determina uma quota impositiva de 17 240 000 pesetas, sobre a qual recai ainda uma sobretaxa adicional (aplicada ás heranças de valor superior a 10 milhões de pesetas) também gradual e progressiva, que no exemplo indicado ascende a 7 550 000 pesetas, dando origm a um total de 24 790 000, a ingressar nos cofres da Fazenda Pública, ou sejam 24,79 por cento».

E o autor da carta prossegue:

«O impopular do imposto reside precisamente na repercussão negativa que tem sobre a grande massa dos cidadãos. Em numerosos casos isto poderia atenuar-se exigindo-se ás fortunas mais importantes do país o estrito cumprimento dos seus deveres fiscais, arrecadando-se, assim, os muitos milhões que penosamente recaem sobre os ombros do cidadão modesto, enquanto os poderosos defraudam sistemáticamente o Estado. Exigir o cumprimento da lei do imposto de sucessão equivaleria ao ingresso automático de muitos milhões, medida que afectaria apenas o capital dos herdeiros nascidos em berços de ouro, e não o custo de vida, visto que tal imposto nada tem que ver com os custos ou preços de qualquer serviço ou produto».

O autor da carta, que tem sido reproduzida por vários jornais, conclui os seus pontos de vista, solicitando ao Governo a publicação da última liquidação de heranças em Espanha.

Por outras palavras, Eduardo Tarragona sugere ao Governo que vá buscar o dinheiro onde o há, em vez de sobrecarregar as grandes camadas da população com aumentos de impostos.

Esta carta aberta foi motivada pelo facto inequívoco de que são as classes menos privilegiadas que suportam o maior peso tributário, não obstante as correcções introduzidas ao sistema nos últimos tempos, como já tive ocasião de assinalar. Um sistema tributário justo visa fundamentalmente a distribuição equitativa da carga dos impostos, por forma a que estes provenham cada vez mais dos excedentes dos privilegiados e cada vez menos dos magros orçamentos familiares das classes trabalhadoras e médias.

A carta aberta de Eduardo Tarragona tem sido largamente comentada nos círculos económicos e financeiros de todo o país, por traduzir claramente o que pensa a maioria dos espanhois dum sistema tributário que ainda está longe de uma equitativa e cristã repartição dos deveres e direitos fiscais.

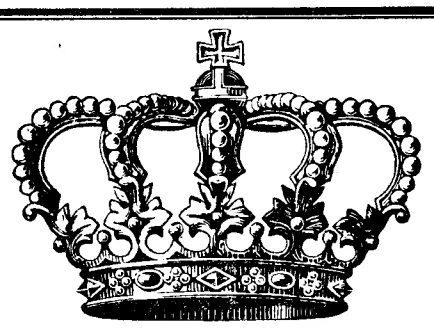
F. A. ZAMORA

FESTIVA RECEPÇÃO prestada a um jovem regressado do Ultramar

CURIA, 9 — Cerca das 21 horas de ontem, o estralejar de muitos foguetes fez-se ouvir durante largos momentos nesta estância termal. Nos hotéis e pensões tudo se animou e veio para a rua.

Tratava-se da recepção a um jovem, agora regressado da Guiné, o alferes miliciano João José de Pina Cabral do Espírito Santo. Uma charanga acompanhada de muito povo escoltou-o até á porta da sua residência, cuja rua se encontrava atapetada de verdura e flores, além de feéricamente iluminada e enfeitada com arcos ornados a papel com as cores nacionais.

Após ter sido abraçado por todos os seus familiares e amigos, o homenageado agradeceu, comovido, a recepção de que foi alvo. Seguiu-se baile no «rink» de patinagem do Parque das Termas, abrilhantado pela Orquestra Troviscal da Bairrada e que durou até ás primeiras horas da madrugada.



SAPATARIA LVIS XV

NO INÍCIO DAS COMEMORAÇÕES DO SEU

X.º ANIVERSÁRIO

oferece descontos de

35% a 55%

em todos os seus modelos

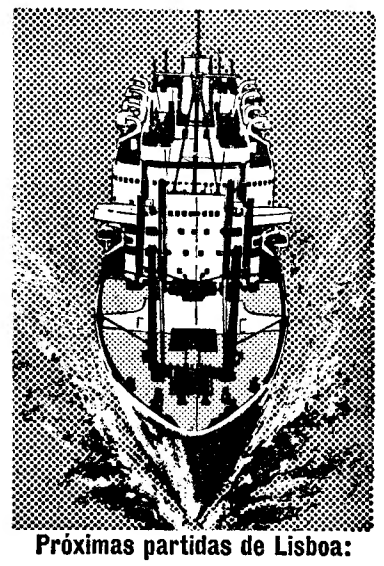
LVIS XV

Rua Augusta, 209

o requinte do passado nos passos do presente

serviço regular de passageiros e carga para

AMÉRICA do SUL INGLATERRA e HOLANDA



Próximas partidas de Lisboa:

Para Rio de Janeiro, Santos Montevideo e Buenos Aires

Próximas saídas de Lisboa:
AMAZON — 14 de Agosto
ARAGON — 4 de Setembro
ARLANZA — 25 de Setembro

Para Southampton ● Roterdão e Londres ✻

Próximas saídas de Lisboa:
ARLANZA — 2 de Setembro
AMAZON — 23 de Setembro
ARAGON — 14 de Outubro

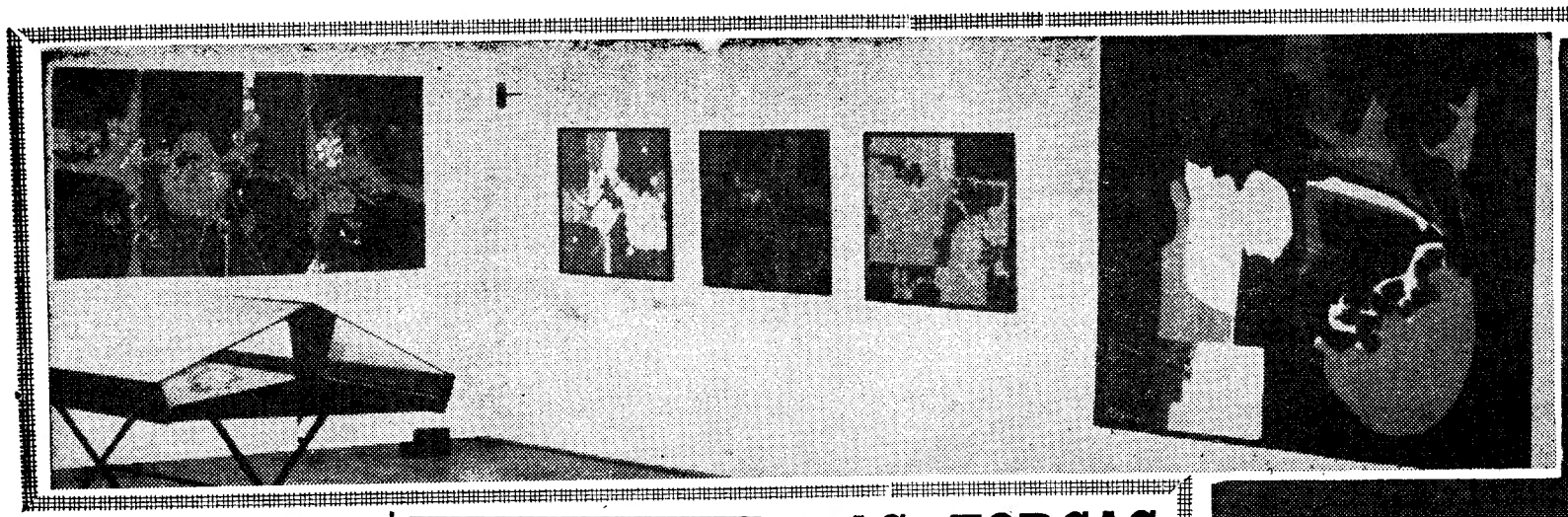
● Sòmente para passageiros
✻(Londres) Sòmente para carga

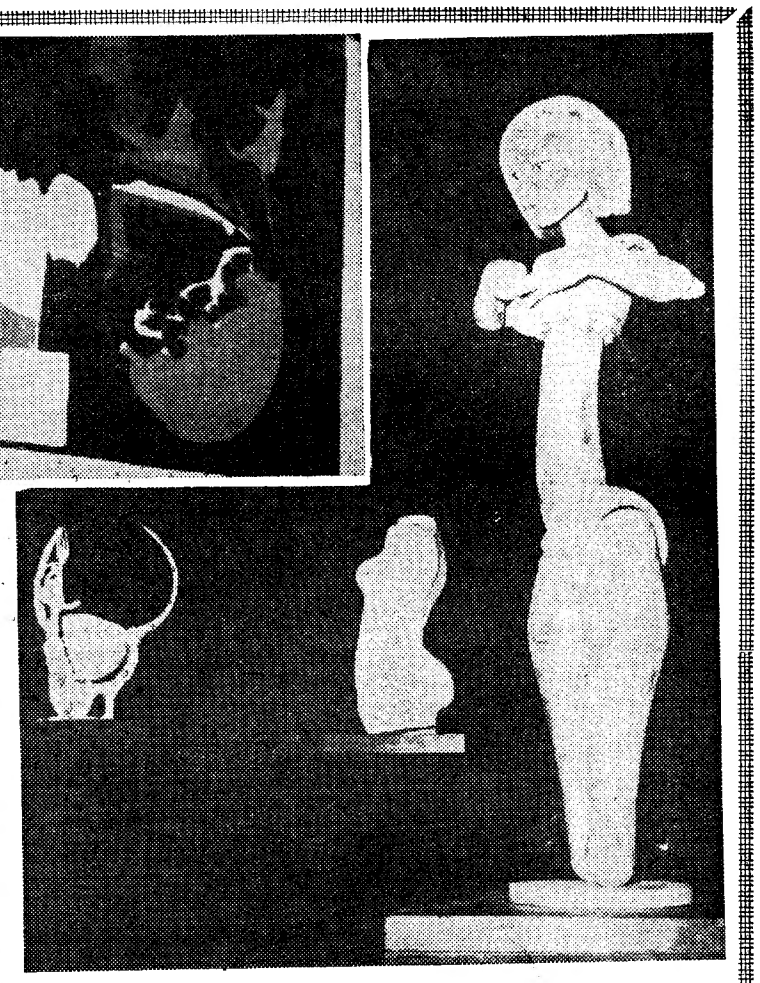
MALA REAL INGLESA

Agentes em Lisboa:
Consignatários destes paquetes e para passagens de 1.ª classe, classe cabine e carga:
JAMES RAWES & C.A LDA. - Rua Bernardino Costa, 47 - Tel. 370231

Para passagens de classe turística:
E. PINTO BASTO & C.A LDA.
Praça Duque de Terceira, 20-26
Tel. 361581

morrison





Superioridade dos franceses na prova de Sines de caça submarina

Com a participação das selecções francesa e monagasca e de vários clubes nacionais, disputou-se em Sines, a prova internacional de caça submarina, dotada do Troféu «Vasco da Gama», organizada pelo clube local com o patrocínio da Federação Portuguesa de Actividades Submarinas.

A prova decorreu numa zona limitada ao sul por Porto Covo e ao norte pela Boca do Lago.

Apesar do regulamento estabelecer 0,750 kg, como peso mínimo de espécie admitida á pesagem, verificou-se que foram capturados 246 peixes que atingiram o peso médio de 1,409 kgs, tendo a dupla francesa Michel-Mattio capturado os maiores exemplares: um safio com o peso de 17,100 kgs e um mero com o peso de 15,500 kgs.

Após a pesagem apurou-se a seguinte classificação:

1.ª, Michel-Mattio, França, 114 885 pontos; 2.ª, Manafaia-Correia, Vasco da Gama, 85 090; 3.ª, Cunha-Caldeira, V. G., 70 400; 4.ª, Barranca-Mendes, V. G., 45 080; 5.ª, Justamond-Panciullo, França, 44 185; 6.ª Ruas-José Maria, Nac. Ginástica, 36 050 pontos.

Por equipas: 1.ª, França; 2.ª, Vasco da Gama; 3.ª, Clube Nacional de Ginástica; 4.ª, Benfica; 5.ª, Mónaco; 6.ª, Ateneu e 7.ª, Lisboa Ginásio.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 8 — (A. N. I.) — O Gabinete do Comando-Chefe distribuiu o comunicado relativo á acção das Forças Armadas em Moçambique, no mês de Julho. É do seguinte teor:

«A actividade das nossas forças, tendente á protecção das populações e á eliminação das acções terroristas, nas regiões do noroeste do Niassa e do nordeste de Cabo Delgado, continuaram com a mesma intensidade do período anterior.

A acção terrorista foi inferior á do período anterior, manifestando-se por reacções á nossa actividade, com flagelações e colocação de engenhos explosivos nas estradas, visando principalmente as colunas de reabastecimento.

Na actividade terrorista nada de especial há a mencionar, salvo uma flagelação do aldeamento de Alifonamuria, no Cabo Delgado, do qual não tiraram qualquer resultado, mas perderam material. Foram referenciados pelas nossas forças quarenta e cinco engenhos explosivos colocados pelos terroristas, sendo na maior parte levantados.

Na actividade das nossas forças há a salientar, pelos resultados obtidos, a destruição da «base Chala», duas operações executadas no planalto dos Macondes e outras duas contra acampamentos na área de Chissimbo e rio Pichingo.

Entre o material capturado aos terroristas durante este mês salientam-se duas metralhadoras, dezoito espingardas, cinco pistolas-metralhadoras e quatro pistolas, como sempre originário, na generalidade, de países comunistas.

As nossas forças sofreram, neste período, em combate, quinze mortos cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados.

No mesmo período os terroristas sofreram 127 mortos e 13 capturados.

Foram recuperados 1465 elementos da população, que se apresentaram ás nossas autoridades, assim como três terroristas armados.»

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província da Guiné, o soldado 82057/66, Bacar Sanha, natural da freguesia de Nossa Senhora da Graça, do concelho de Farim, e filho do sr. Mamadu Falsanha e da sr.ª D. Indau Sanha.

Um marítimo salvou de morrerem afogadas uma senhora e sua neta

A Polícia Marítima comunicou ao Instituto de Socorros a Náufragos o acto humanitário do sr. António Cristóvão Bonança, de 51 anos, residente na Avenida Elias Garcia, 4, 2.º, tripulante do barco «Monte da Caparica». Deve-lhe a vida a sr.ª D. Maria Assunção de Jesus Caseiro, de 51 anos, moradora na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 48, que caíra á água, no Cais do Sodré, no momento em que a embarcação atracava. Ia acompanhada de duas crianças, uma delas sua neta, a menina Rosária Maria, de 3 anos, a qual também caiu com ela ao rio. Salvas pelo sr. António Bonança, que logo se atirou á água, foram conduzidas á sala de observações do Hospital de S. José, onde receberam tratamento.

O serviço de táxis em Armação de Pêra

ARMAÇÃO DE PÊRA, 9 — Esta localidade, que tem uma das praias algarvias mais frequentadas por estrangeiros, dispõe apenas de três táxis.

E, assim mesmo, o publico vê-se em sérias dificuldades para os localizar, visto estarem escondidos em travessas ou becos, porque a G. N. R. não permite o seu estacionamento nos locais indicados pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres, chegando, por vezes, a autoar os respectivos motoristas!

DESAPARECIDO

De casa de sua irmã, com quem vivia, no aglomerado de casas pré-fabricadas, na Rotunda do Aeroporto, desapareceu há oito dias o sr. Diamantino Antunes, de 38 anos, que vestia calças do cotim escuro e camisa azul. A irmã, aflita, agradece a quem o encontrar ou souber do seu paradeiro, o favor de telefonar para o n.º 5 44 53.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

Duas exposições na S. N. B. A.

— Jovens artistas e uma retrospectiva do ano artístico

Na S. N. B. A. são hoje inauguradas duas exposições, ao fim da tarde. No primeiro andar se expõem trabalhos de jovens artistas em actividade corrente naquela associação cultural. No salão do rés-do-chão se apresentam, como se fez já há um ano, trabalhos de exposições efectuadas durante o ano artístico em diversas galerias de Lisboa. É como que uma sumula do trabalho artístico dessas galerias lisboetas. Em espaços delimitados do salão, se encontram assim uns 100 quadros e esculturas, desenhos e têmperas das galerias 111, de Arte Moderna da S. N. B. A., Interior, Buchholz, Quadrante e Gravura. Cada uma delas apresenta entre doze e quinze trabalhos dos vários artistas que nelas expuseram nos ultimos meses. Damos dois aspectos da exposição que abre ás 18 horas.

EM TRÊS LINHAS

Tomou posse do cargo de conservador do Registo Civil e Predial de Penacova, o sr. dr. Luís Ismael de Castro Pinto, que exercia, interinamente, idênticas funções no Sabugal.

///

Publicaram-se hoje disposições relativas á nova redução de taxas pautais, algumas até á sua total extinção em fins de 1979.

///

Foi reforçado o orçamento de Macau (nove mil contos) para a construção de habitações e obras de promoção social.

///

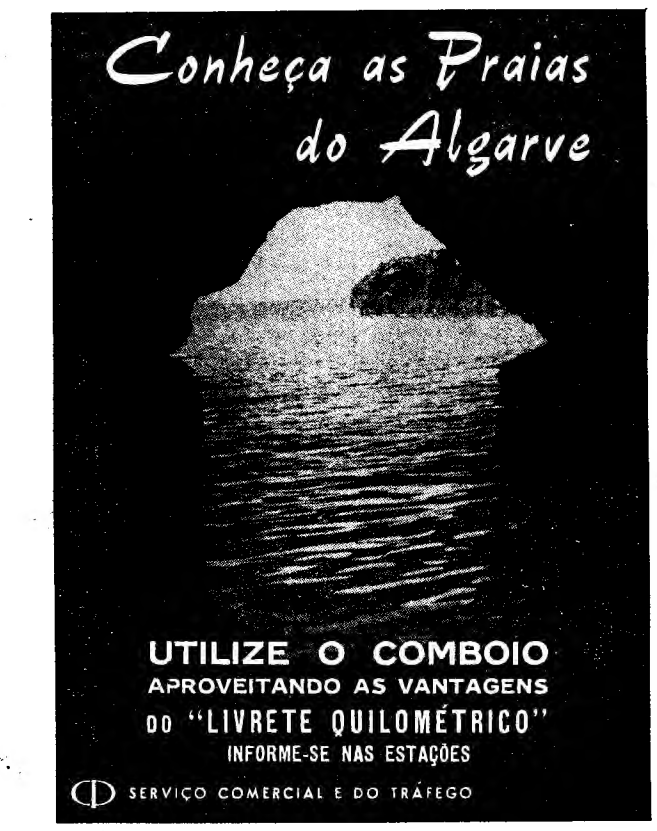
Emitiram-se na província de Angola 2 000 000 de selos de franquia postal, da taxa de $50, comemorativos do 350.º aniversário da fundação de Benguela.

///

Está convocada para 21 do corrente uma assembleia geral do Metropolitano, a fim de deliberar sobre a emissão de 60 mil contos de obrigações.

Comandos navais

Foram nomeados comandantes da Flotilha de Draga-Minas, o capitão-de-mar-e-guerra Afonso Machado de Sousa; e do navio-patrulha «Madeira», o capitão-tenente José Ponces de Carvalho.



ELECTRODOMÉSTICOS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
TELEVISÃO
A. OLIVEIRA
Av. da Liberdade, 60-62-64
Av. Almirante Reis, 91-A
Telefs. 53 83 23 - 53 63 00 - 53 63 08 - 32 69 31

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR.
S. A. R. L.
SERVIÇOS TÉCNICOS
Comunicam aos seus estimados clientes que, por motivo de férias do seu pessoal, estão encerrados de 14 a 26 do corrente mês, mantendo, no entanto, uma equipa de serviço durante este período.

AMORTECEDORES
MARÉMONT / Gabriel
PARA TODAS AS MARCAS DE VEICULOS
REPRESENTANTES, C. SANTOS S. A. R. L.
AV. DA LIBERDADE, 29-41, LISBOA

Proibida e castigada com pesadas penas

a intervenção das agências funerárias na participação de óbitos

Um decreto-lei emanado do Ministério da Saúde e Assistência é hoje publicado proíbe:

— Aos agentes directos e indirectos das agências funerárias a permanência nos recintos hospitalares fora das condições determinadas em cada estabelecimento.

— Aos mesmos agentes comunicar ás famílias dos doentes os óbitos ocorridos nos estabelecimentos hospitalares que por qualquer via cheguem ao seu conhecimento.

— Aos funcionários e empregados nosocomiais dar ás agências funerárias, por forma directa ou indirecta, qualquer indicação relacionada com os óbitos referidos, enquanto aquelas não demonstrarem estar encarregadas dos respectivos funerais.

Lê-se no mesmo diploma:

«*Apesar das medidas administrativas repetidas vezes tomadas para impedir os abusos praticados por algumas agências funerárias nos hospitais, nomeadamente no que se refere á comunicação intempestiva ás famílias, dos falecimentos ali ocorridos, o que tem provocado legítimos reparos da Imprensa e queixas fundamentadas dos atingidos, verifica-se que tais factos continuam a ocorrer, com os maiores inconvenientes*».

O decreto estabelece as multas (de 2 a 20 contos) a aplicar aos transgressores, bem como a penalidade de proibição de efectuar qualquer funeral por períodos de um a cinco anos. Os funcionários nosocomiais, por seu turno, serão punidos nos termos do Estatuto dos Funcionários Civis.

Podem participar as infracções ao preceituado quaisquer pessoas que delas tenham conhecimento e, designadamente, os familiares das pessoas falecidas nos hospitais a quem a comunicação do óbito haja sido feita com violação da letra do mesmo diploma.

Na falta de pagamento das multas aplicadas serão os processos remetidos aos tribunais de execuções fiscais para cobrança coerciva.

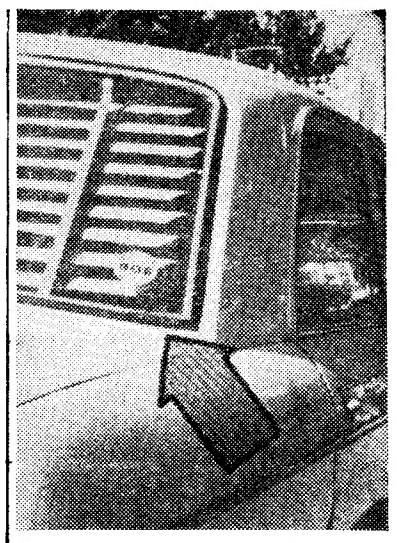
Tropas para o Ultramar

Partiu hoje para o Ultramar, em missão de soberania, mais um contingente de forças militares. No cais de embarque estiveram a apresentar cumprimentos de despedida e a passar revista ás forças em parada, em nome do ministro do Exército, o sr. general Campos de Andrade, director da arma de Engenharia, acompanhado do sr. coronel Azevedo Batalha, inspector da mesma arma.

Depois desta cerimónia e do desfile em continência, os referidos oficiais dirigiram-se a bordo onde, no salão de festas, apresentaram ao comandante, oficiais e sargentos, saudações de despedida.

CONFRATERNIZAÇÃO DE CHARADISTAS

Para comemorar o «Dia do Charadismo Nacional», vai realizar-se no próximo domingo, em Torres Vedras, a festa anual dos charadistas portugueses, que consta de missa, recepção na Câmara Municipal, sessão solene e almoço de confraternização.



Um emblema SOS (indicado pela seta) colado já no vidro de trás de um automóvel

A Acção Católica lançou em Portugal o emblema SOS

A Acção Católica lançou agora, no nosso País, o emblema SOS (cruz branca em fundo azul com as letras SOS em preto), internacionalmente conhecido como sinal de chamamento de um sacerdote e de prestação de assistência espiritual, em caso de acidente de viação grave.

Colocado no canto inferior direito do vidro posterior do automóvel podendo ser ainda aplicado em qualquer outro tipo de viatura), o emblema é, também, para o condutor, um sinal visível contra o acidente, na medida em que o responsabiliza no sentido de uma condução prudente, para si e para os outros.

Foi o padre Leppich, S. J., fundador do movimento leigo chamado «Acção 365», que teve a ideia da criação do emblema, ao meditar no aumento assustador dos acidentes de viação em todo o mundo. Em Portugal, por exemplo, as estatísticas de 1965 citam 22 735 acidentes de viação, com 20 973 vítimas, das quais cerca de 1000 mortos e mais de 6000 feridos em estado grave.

Compreendendo o objectivo espiritual desta iniciativa, as entidades oficiais, a quem foi dado conhecimento prontamente lhe deram todo o seu apoio. O emblema pode ser adquirido nas paróquias ou na sede da Acção Católica, em Lisboa.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

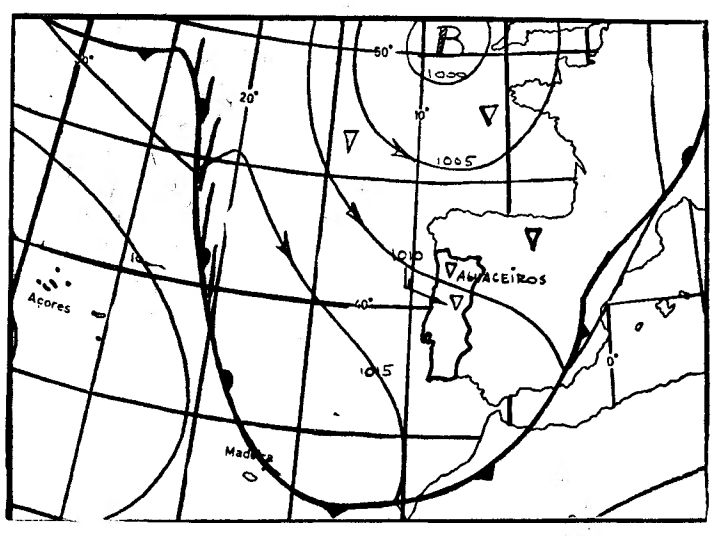
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado, o vento era fraco ou moderado, predominando de Noroeste, e caíam aguaceiros nalguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 28°; mínima: Penhas da Saúde, 8°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 17°; Faro, 22°; Funchal, 21°; Lisboa, 20°; Penhas Douradas, 10°; Portalegre, 16°; Porto, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,1; na água do mar, 17°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— *Isóbaras (imb)*

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ AS 24 HORAS DO DIA 10 — Deverá manter-se a influência da depressão centrada a sul da Irlanda. Todavia, a actividade desta depressão deve diminuir

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado, vento fraco ou moderado de noroeste e aguaceiros mais prováveis nas regiões do Norte e do Centro, diminuindo de frequência.

SOL — AMANHÃ — *Nascer ás 6 e 45* — *Ocaso ás 20 e 39*

MARES

PREIA-MAR: Dia 9 — As 6 e 20 (3,9 m); 18 e 40 (4,2 m). **Dia 10** — As 7 e 02 (3,8 m); 19 e 20 (4,1 m). **Dia 11** — As 7 e 47 (3,7 m); 20 e 02 (3,9 m).

BAIXA-MAR — **Dia 9** — As 12 (0,8 m). **Dia 10** — As 0 e 30 (0,8 m); 12 e 40 (1 m). **Dia 11** — As 1 e 10 (1 m); 13 e 25 (1,1 m).

FASES DA LUA

Dia 12 — Dia 20 — Dia 28 — Dia 4

Necrologia

SUFRÁGIOS

Paul Neuvy

Seus pais, irmãs, cunhado e demais família, cumprem o doloroso dever de participar que amanhã, quinta-feira, dia 10, ás 11,30, na igreja de S. Luís dos Franceses, mandam celebrar missa pelo eterno descanso de Paul Neuvy. Igualmente pela direcção e pessoal de L'air Liquide — Agência Portuguesa, será celebrada outra missa, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora das Dores, sita na Rua do Embaixador, a Belém.

COMUNICADO

As Companhias Distribuidoras de gases liquefeitos do petróleo trazem ao conhecimento do público o seguinte:

As razões de emergência que tornaram indispensáveis os ajustamentos do preço de vários produtos derivados do petróleo obrigam também a realizar, temporàriamente, um pequeno aumento do preço do Butano e do Propano que minimize, em parte, os acréscimos de despesas decorrentes da situação internacional.

Assim:

	Preço Anterior	Preço a vigorar a partir de 9/8/67
BUTANO		
Garrafa de 13 Kgs.	70$20	72$80
Garrafa de 5,5 Kgs.	32$50	33$00
PROPANO (1.° escalão)		
Garrafa de 45 Kgs.	243$00	249$80
Garrafa de 11 Kgs	59$40	61$00

É de notar que a garrafa popular de 5,5 Kgs sofre ùnicamente um aumento de **$50 por garrafa.**

Igualmente se procurou agravar o menos possível os encargos da indústria, sendo os acréscimos no preço do propano industrial compreendidos entre $15 e $05 por quilo, conforme os vários escalões de consumo e a forma de entrega.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2. — Telef 32 65 15

Dr Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Mário Jaquer — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas

ELCO - Electro Comercial e Industrial, Lda.

Comunica aos seus estimados clientes, fornecedores e amigos, que, por motivo das férias anuais do seu pessoal, encerrará todos os seus Serviços de 12 a 27 de Agosto corrente.

CARRO ROUBADO

VOLKSWAGEN FG 56-91

Cor castanha. Favor telefonar 53 88 33. Dão-se alvissaras.

O embaixador Calvet de Magalhães foi agraciado com a grã-cruz do Cruzeiro do Sul

O Governo brasileiro agraciou com a grã-cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul o sr. embaixador José Calvet de Magalhães, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em reconhecimento do seu valioso labor em prol da aproximação entre Portugal e o Brasil, nomeadamente no campo das relações económicas.

Para assinalar o facto e proceder á entrega da condecoração, o sr. embaixador Ouro-Preto e sua esposa ofereceram ontem, na sua residência oficial, um jantar a que assistiram, entre outras pessoas e além do homenageado e de sua esposa, o secretário de Estado do Comércio, sr. dr. Fernando Alves Machado; eng.º Carlos Garcia Alves, presidente da Associação Industrial Portuguesa, professores Costa Leite (Lumbrales) e José Roberto Penteado, drs. Magalhães Cruz, Ribeiro da Cunha e Silva Lopes, Joaquim Miguel Serra e Moura, bem como o dr. Jorge Pires do Rio, secretário da embaixada, com as respectivas esposas.

Antes do jantar, o sr. embaixador Ouro-Preto procedeu á entrega da condecoração ao sr. embaixador Calvet de Magalhães, acentuando, em breves e expressivas palavras, o significado da distinção, que se destina a mostrar como o Governo do seu país reconhece os notáveis esforços que o agraciado tem desenvolvido no sentido de contribuir para uma aproximação luso-brasileira assente em bases mais realistas e práticas do que as verificadas nos ultimos anos. Referiu-se especialmente á sua intervenção decisiva no estudo e na execução do novo acordo comercial assinado há meses entre Portugal e o Brasil.

Ao agradecer a distinção que lhe fora conferida pelo presidente Costa e Silva, o sr. embaixador Calvet de Magalhães declarou que o trabalho levado a efeito não teria sido possível sem uma valiosa série de colaborações de esclarecidos economistas, assim como a cooperação preciosa das actividades económicas privadas.

Teceu diversas considerações sobre o ambito das relações económicas luso-brasileiras, que antes do novo acordo se traduziam por um volume de trocas da ordem dos 50 mil contos por ano e que mostra já sensível tendência para aumentar.

Manifestando a sua gratidão pela condecoração que recebera, disse que a considerava como um prémio para todos os que com ele haviam colaborado e que ela seria mais um estímulo para continuar a trabalhar no sentido de que haja entre Portugal e o Brasil uma aproximação cada vez maior, aproximação que, na sua opinião, será mais facilitada na medida em que tiver uma acentuada expressão económica.

O sr. embaixador Calvet de Magalhães foi muito cumprimentado.

Alguns dos objectos roubados, fotografados na Secção de Justiça da P. S. P.

O «Ladrão Solitário»

foi preso depois de praticar muitos e variados furtos

«Ladrão só...» é um velho «slogan» dos frequentadores habituais dos calabouços das esquadras e do Limoeiro. E foi a divisa que escolheu, prudentemente, João António Teles Moreira, convencido de que, assim, prolongaria, por tempo indefinido, a impunidade dos seus numerosos furtos. Por isso, foi já crismado com a alcunha do «Ladrão Solitário».

É solteiro, sem profissão nem residência certa, e natural de Lisboa e já fora algumas vezes preso por ter praticado roubos.

Numa das ultimas noites, quando passava no Largo do Intendente Pina Manique, um guarda da P. S. P. deteve-o, por suspeita, dado o facto de ser portador de um rádio portátil de valor, que não se coadunava com o seu aspecto de miséria.

O mais curioso é que, interpelado pelo seu captor, sobre a proveniência do «transistor», o Moreira respondeu, descontraidamente, que tinha sido roubado...

Em consequência disso, foi conduzido á esquadra da área, da qual transitou para um calabouço do Governo Civil.

Entregue á Secção de Justiça da P. S. P., e habilmente interrogado, confessou a série enorme dos furtos que praticara nestes ultimos quatro meses, assaltando muitas moradias e residências, cujas portas ou janelas ele arrombava com os pés, encostando-se, para o efeito, ao varandim central das escadas e impulsionando assim os membros inferiores.

Entre os valores furtados há livros, moedas, quadros, medalhas, gravadores de som, gira-discos, relógios, brinquedos, aparelhos de rádio, máquinas fotográficas e de filmar, jóias e pedras preciosas, louças vulgares e decorativas, talheres, pratas, máquinas de escrever e de barbear, etc., etc., tudo avaliado em cerca de 50 contos.

Parte da «colheita» dos seus assaltos foi vendida ao negociante Francisco Martins, de 42 anos, solteiro, natural de Salvaterra de Magos; e como a Secção de Justiça averiguou que ele não ignorava a proveniência dos objectos — que pagava por quantias irrisórias — remeteu-o, juntamente com o «ladrão solitário» e com a «colecção» que lhes foi apreendida, á Polícia Judiciária.

Um pequeno aguaceiro

(4 milímetros de chuva) caiu de madrugada sobre Lisboa

A chuva que caiu esta noite sobre Lisboa, começando por molhar quem saia dos cinemas e dos teatros, e ensopando depois, indiscriminadamente, os muitos noctivagos de Agosto, reduziu-se afinal a uma escassa precipitação de quatro milímetros entre a meia-noite e as seis da manhã. Foi susto de mais para tão pouca água.

O Batalhão de Sapadores Bombeiros efectuou, mesmo assim, duas saídas de (relativa) emergência. A primeira á Rua Dr. Figueiredo, 10, cave, a Benfica, onde um colector em obras se entupiu, criando algumas dificuldades aos inquilinos; e a segunda á Calçada da Estrela, 137, cave, cujos ocupantes se viram em palpos de aranha com um principio de inundação.

Quem mora de alto limitou-se a recolher a roupa dos estendais e a gozar o espectáculo. Uma consolação para os proprietários de automóveis: esta manhã os carros reluziam ao sol tépido de Lisboa.

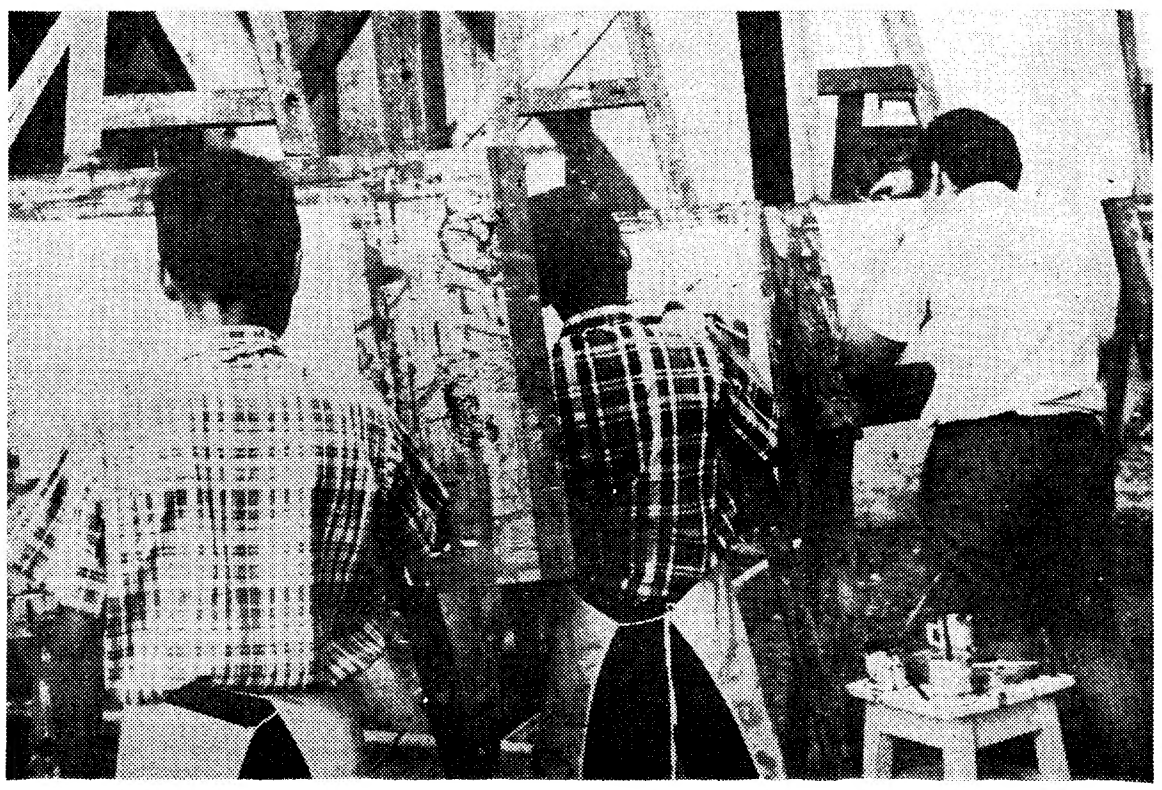
Pintura ao ar livre para crianças e adoles no Museu de Arte An

Lá ao fundo, mesmo aos pés do majestoso edifício, fica o cais. Das janelas e jardins vêem-se os navios que entram e saem do Tejo, as docas rumorejantes de gentio, as mercadorias que entram e saem dos porões dos barcos, as oficinas dos estaleiros, onde os operários, empoleirados nos andaimes, ajustam ou soldam chapas, numa azáfama que é um pouco a vida da cidade ribeirinha e o segredo do porto.

Cá em cima, logo ali ao lado, como que filtrado pela cortina de verdura, o barulho mal chega ao jardim das traseiras do ta em círculo, sobre pedestais tas em círculo, sobre pedestais recobertos de hera, uma duzia de estátuas de belo recorte clássico faz uma espécie de bordadura de mármore rodeando uma fonte, onde a água goteja e á volta da qual o jardim foi traçado. Nos canteiros há renques de hortênsias, que aproveitam a sombra do frondoso arvoredo para medrar. Descrição idílica? — perguntará o leitor.

Espaço ideal, pelo menos, para desenvolver uma obra para crian-

Mulher de arquitecto, mãe de duas robustas crianças e monitora, ainda tem tempo e paciência para dirigir ranchos de alunos



Estes são dois (os de camisas aos quadrados) filhos de engenheiro. Trabalhadores atentos, habituam-se a trabalhar ao lado dos filhos de descarregadores de cais, motoristas ou homens dos eléctricos. São eles que valem e não os pais ou as famílias de que provêm. O carinho, a simpatia e o estímulo são os mesmos para todos

ças como é o Serviço Infantil do Museu Nacional de Arte Antiga.

● Transição

Estivemos ontem no local que começámos por descrever aos nossos leitores. Lá estavam os pequenos alunos, pouco mais de meia centena, agora, entretidos nos trabalhos do seu contacto semanal com as artes plásticas.

No meio deles, atentas, carinhosas, as monitoras, entre as quais a sr.ª D. Madalena Cabral, que desde 1953 se dedica á acção pedagógica do museu e que foi uma das melhores colaboradoras do dr. João Couto, fundador daquele serviço.

Sabe-se que, depois de o dr. João Couto se ter aposentado, o cargo de conservador foi ocupado pelo pintor Abel de Moura, agora director das oficinas de restauro. Este artista esteve a desempenhar interinamente aquele cargo, durante cinco anos, tendo sido recentemente nomeada conservadora a sr.ª D. Maria José de Mendonça. E' natural, assim, que qualquer destas modificações tenha reflexos na actividade do museu.

Em relação ao serviço infantil poderá dizer-se que se encontra

numa fase
torze anos
recebido ap
tituto de A
ção Gulben
mento o M
Nacional a
ganica de
pedagógica,
relação á e
de de larga
ção da juve

As vicissi
sado nestes
pecial á difi
paço para a
cinas, já qu
zar o ar liv
em todas as
condições d
ram em ten
ços levou á
o incêndio
ções situad
embora não
obrigaram
ção proviso
dins.

Neste mo
viço está r
do jardim e
da arrecada

Num futu
rá a conhec
laboração d
ra ele sonh
da sua activ

● Dar liber

A actividade
do Museu d
-se pelas vi
balho do Ce
museu infa
dos monito
orientam to

Sobre o
guiadas pod
prio autor d
haver dez a
formação n
vas e vari
amiude part
maradas.

Quanto a
trabalha ago
manais: ás
ças dos 8 a
-feiras para
cujas idade
das entre o
este respeito
que nos co
acerca de u
daquelas au
gressa na E
las-Artes e a
onde vive,
ção de pintu
dou a sua a

A propós
diz-nos:

*— Per
como fu
Não sei
nome a
que pret
der a ca
dade de
quanto
Acontece
chegam
com o*

III P de

Sob a presi
Supico Pinto
na Corporati
tria (subsecç
tractivas, te
dustrias quín
talúrgicas e
fim de apre
recer referer
indústrias ex
madoras, res
de Fomento.
dor sr. dr.
Rebelo.

NO

As alianças
OURIVES
dá
RUA

... livre
... adolescentes
...rte Antiga

...fanti... do Antiga.

...ocal que ... aos nos... ...os pequ... ...de meia ... nos tr... ...semanal

...carinho... ...as quais ...ral, que ...ção peda... ...foi uma ...as do dr. ...uele ser...

...dr. João ... o cargo ...ado pelo ...ora direc... ...uro. Este ...har inte... ...durante ...entemen... ...a sr.ª D. ...E' natu... ...estas mo... ...na acti...

...infantil ...encontra

...onitora, ...unos

...m-se a ...o eles ...são os

numa fase de transição, após catorze anos de funcionamento. Tem recebido apoios sucessivos do Instituto de Alta Cultura e da Fundação Gulbenkian, estando neste momento o Ministério da Educação Nacional a reestruturar a sua organica de forma que a actividade pedagógica, viva, dos museus em relação á escola, seja uma realidade de larga repercussão na formação da juventude.

As vicissitudes por que tem passado nestes anos referem-se em especial á dificuldade de arranjar espaço para a laboração das suas oficinas, já que não é possível utilizar o ar livre, como se faz agora, em todas as épocas do ano. As más condições dum prédio onde estiveram em tempo instalados os serviços levou á demolição do imóvel; o incêndio em tempos nuns barracões situados perto do museu, embora não pertencendo a este, obrigaram a demolir uma instalação provisoria edificada nos jardins.

Neste momento, pois, aquele serviço está restringido aos espaços do jardim e a uma pequena parte da arrecadação do museu.

Num futuro não distante voltará a conhecer de novo, com a colaboração de todos, a amplidão para ele sonhada quando do início da sua actividade

● Dar liberdade de criação

A actividade do Serviço Infantil do Museu de Arte Antiga estende-se pelas visitas guiadas, pelo trabalho do Centro Infantil, cinema e museu infantil, além da formação dos monitores que enquadram e orientam toda esta actividade.

Sobre o interesse das visitas guiadas pode testemunhar o próprio autor destas linhas que, há-de haver dez anos, deve muito da sua formação neste sector ás sucessivas e variadas visitas em que amiude participava com outros camaradas.

Quanto ao Centro Infantil, ele trabalha agora com dois turnos semanais: ás terças-feiras para crianças dos 8 aos 12 anos, ás quintas-feiras para rapazes e raparigas cujas idades estejam compreendidas entre os 12 e os 20 anos. A este respeito é pitoresca a história que nos contou Madalena Cabral, acerca de um antigo frequentador daquelas aulas, que este ano ingressa na Escola Superior de Belas-Artes e abriu agora, na Parede, onde vive, a sua primeira exposição de pintura, para a qual convidou a sua antiga monitora.

A propósito Madalena Cabral diz-nos:

— Perguntam-nos ás vezes como funcionam os «cursos»... Não sei se podemos dar esse nome a um ensino tão livre, que pretende sobretudo conceder a cada criança a possibilidade de ir descobrindo tudo quanto é capaz de realizar. Acontece que as crianças nos chegam aqui, muitas vezes, com o rótulo de «com jeito» ou «sem jeito» para pintar. Diremos que tais afirmações não têm ali grande importancia, apesar da sua verdade aparente ou real. Não supomos, de facto, que estas oficinas infantis estejam especialmente destinadas a fornecer o mundo de artistas, apesar de poderem contribuir muito para que uma ou outra criança, entre cem, ali encontre a sua verdadeira vocação. Mas cremos firmemente que lhes está reservado um papel fundamental no campo educativo — por um apuramento da sensibilidade, do equilíbrio, do sentido de harmonia, que tanta falta nos faz em cada instante da vida. Tudo isto, evidentemente, além do enriquecimento profundo que representa para cada criança a realização de qualquer experiência criadora. Por isso mesmo abrimos as portas a todas as crianças, quaisquer que sejam os seus dotes artísticos, visto que se trata, acima de tudo, de dar a cada uma as possibilidades de conhecer e de fazer a experiência.

Três meninas que, uma vez chegadas junto do cavalete, não pensam em mais nada senão nos bonecos que têm entre mãos

O resultado saltava aos olhos do jornalista, quando circulava entre as crianças, a observar os cavaletes onde pintavam ou as mesas onde gravavam, para depois imprimir, as suas obras.

● Ao alcance de qualquer criança

Qualquer miudo para ali pode entrar, e esta verdade contém-se bem na conversa entre três irmãos (Figueiredo), os quais vêm dos Olivais, com um miudo da Madragoa, ladino e atrevido, sempre a sonhar com James Bond...

— O meu pai é engenheiro civil — dizia um dos miudos dos Olivais.

— E o meu trabalha nas docas, na congelação do peixe, e faz muito mais do que o teu. Sai de casa ás 8 da manhã e chega ás 9 da noite. Já vês...

Ao longe, nos bancos do jardim, meia duzia de mamãs a fazer «crochet» e a aguardar que os seus miudos acabassem as duas horas de aula...

OS NAVIOS HOLANDESES SÃO OS QUE VISITAM EM MAIOR NÚMERO O PORTO DE LISBOA

A análise do movimento dos portos oferece, por vezes, surpresas curiosas que só as estatísticas guardam — ou revelam quando rebuscadas.

Assim, por exemplo, talvez o leitor não soubesse que os navios holandeses são os clientes mais numerosos (embora não somem a maior tonelagem) do porto de Lisboa. Pois isso nos diz, entre outras coisas curiosas, o relatório de 1965 da respectiva Administra-Geral.

Nesse ano, a bandeira holandesa entrou quinhentas e duas vezes no Tejo (sem falar em navios de guerra), logo seguida pelo pavilhão inglês, com quatrocentas e quarenta e quatro entradas, e pela bandeira da Alemanha Ocidental, com quatrocentos e vinte e sete navios. Os mais modestos, quer em número de navios quer em tonelagem global, foram os Estados Unidos — apenas com 59 navios, ou seja, pouco mais do que um navio por semana...

Mas em tonelagem global entrada, depois dos próprios navios portugueses (4 823 990 t de arqueação bruta), está á cabeça a Grã-Bretanha (4 053 037 t), seguida pela Itália (1 775 220 t); pela França (1 406 816 t); pela Noruega (1 095 123 t); e pela Grécia (1 032 107 t).

Com menos de um milhão global de toneladas vêm, depois, a Holanda (880 466 t); a Alemanha Ocidental (852 744 t); a Espanha (726 749 t); a Suécia (645 590 t); a Libéria (553 854 t); e, por último, os Estados Unidos (501 827 t).

Em 1965 entraram no nosso porto 372 petroleiros (mais do que um por dia), representando 1 913 166 toneladas de arqueação bruta.

Literatura Portuguesa na Universidade Livre de Bruxelas

A professora catedrática da Universidade Livre de Bruxelas dr.ª Suzanne Cornil, que também rege a cadeira de Literatura Portuguesa na mesma universidade proferiu já este ano, além dos cursos normais, as seguintes conferências na Extensão da Universidade de Bruxelas a Verviers: «Portugal visto através de três grandes figuras: Infante D. Henrique, Camões e Marquês de Pombal»; no círculo Holanda-Portugal-Brasil (Holanda): «Lendas e História da Rainha Morta»; e na Casa da América Latina (Bruxelas): «O Infante D. Henrique e a descoberta do Brasil».

III Plano de Fomento

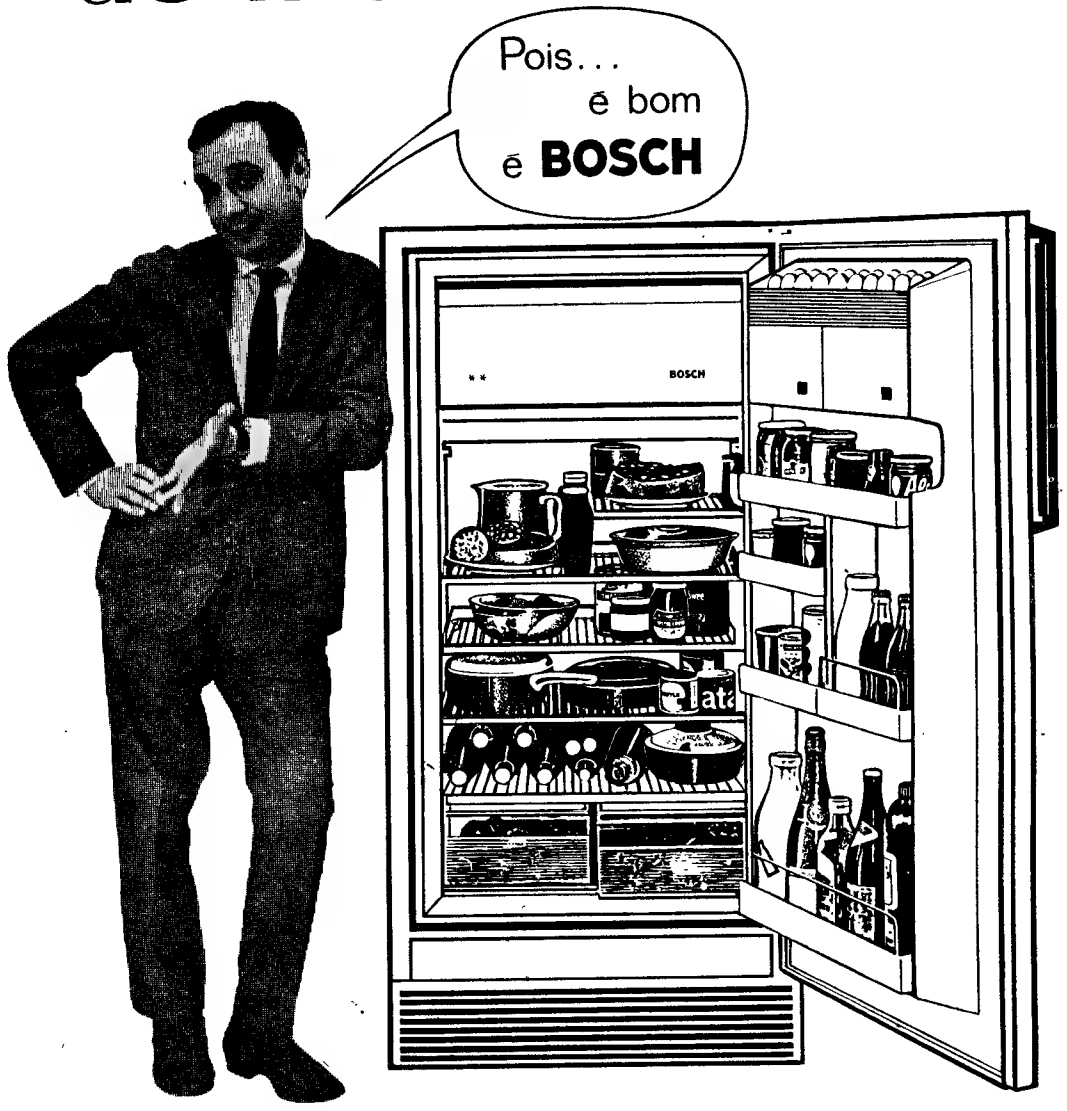
Sob a presidência do sr. dr. Luís Supico Pinto, reuniu-se, na Câmara Corporativa, a Secção de Indústria (subsecções de indústrias extractivas, texteis e vestuário, industrias químicas e industrias metalúrgicas e metalomecânicas), a fim de apreciar o projecto de parecer referente ao capítulo sobre indústrias extractivas e transformadoras, respeitante ao III Plano de Fomento. É relator o procurador sr. dr. Augusto de Sá Viana Rebelo.

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

ANÉIS DE NOIVADO E ALIANÇAS
PARA NAMORO, CASAMENTOS OU BODAS DE PRATA
MELHOR SORTIDO E PREÇOS NA GRANDE OURIVESARIA
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
56 — R. BARROS QUEIRÓS — 56

PASTA MEDICINAL Couto
TRATA DOENÇAS DA BOCA

LATINA
Grande Campanha de frio BOSCH



A maior gama de modelos em exposição nos agentes BOSCH de todo o país

BOSCH É BOM · PREFIRA BOSCH

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM TODO O PAÍS

Comunistas pró-Moscovo ameaçam abandonar a reunião da O. L. A. S.

HAVANA, 9 — (R.) — Comunistas pró-Moscovo do Chile, Uruguai, Peru e Equador abalaram a conferência da Organização Latino-Americana de Solidariedade (O. L. A. S.), ameaçando abandoná-la a noite passada.

Fontes afectas á conferência disseram que a ameaça se seguira a uma discutida proposta apresentada por Cuba para condenar a política económica soviética no Hemisfério.

Observadores desta capital foram apanhados completamente de surpresa quando o secretário do Partido Comunista cubano, Armando Hart, desencadeou durante duas horas um ataque contra países socialistas que tentam estabelecer relações económicas com «ditaduras» e «regimes oligárquicos» latino-americanos.

Os delegados do Chile, Uruguai, Peru e Equador afirmaram que abandonariam a conferência se ela aprovasse qualquer moção nesse sentido

As relações comerciais soviéticas no Hemisfério — condenadas em Março pelo primeiro-ministro cubano, Fidel Castro — foram consideradas por fontes afectas á conferência como um assunto tabu, visto tender a prejudicar a solidariedade no simpósio.

CONDENAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA VENEZUELANO

Cuba, que parecia exercer o papel de moderadora entre revolucionários intransigentes, que pedem a luta geral, armada, e os tradicionalistas, que defendem a conquista do Poder por meio de processos pacíficos, guardou para o ultimo momento esta «bomba».

Sabe-se que Fidel Castro não vê com boa vontade a conclusão pela U. R. S. S. e outros países socialistas de acordos comerciais e financeiros com Governos como o da Colômbia, que está a combater guerrilheiros apoiados por Cuba.

Fontes afectas á conferência revelaram, também que a terceira comissão de trabalhos aprovara a condenação do Partido Comunista venezuelano, orientado noutro golpe contra delegados comunistas tradicionais por Moscovo e proibido de assistir ao simpósio porque é a favor dos meios eleitorais para alcançar o Poder

A O. E. A. ACUSADA DE IGNORAR A «REPRESSÃO SANGRENTA» NOS E. U. A.

Antes, a conferência pedira «a tomada do Poder por meio de luta armada» nas Américas Central e do Sul e acusou a Organização dos Estados Americanos (O. E. A.) de planear nova agressão contra Cuba na sua projectada conferência de Ministros dos Negócios Estrangeiros.

«Os povos latino-americanos têm sómente duas escolhas: capitularem ao imperialismo e á sua violência organizada e sistemática ou resistirem e lutarem».

A O. E. A. foi ainda acusada de intervenção na Guatemala, Panamá, Cuba e Republica Dominicana e de ignorar «a repressão sangrenta a que tem sido sujeito o povo negro dos Estados Unidos».

REJEITADA A CULTURA «POP» OCIDENTAL

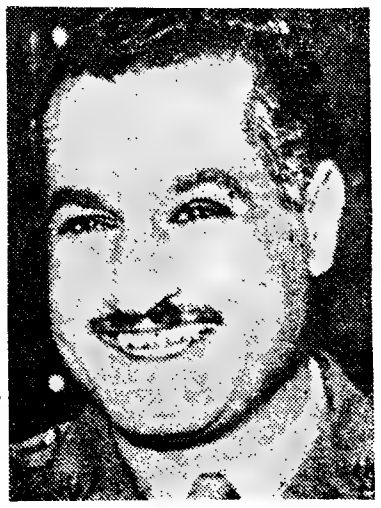
Por seu lado, a Grã-Bretanha, França e Holanda foram denunciadas como países «imperialistas europeus que estão ainda a explorar algumas áreas das Caraíbas e das Guianas».

Uma moção sobre penetração cultural condenava a cultura «pop» ocidental, como uma adulteração do folclore latino-americano, denunciava qualquer forma de «coexistência literária» e atacava agências noticiosas, cujas informações constituiriam monopólio dos «imperialistas».

DIA A DIA

A PAZ NO MÉDIO ORIENTE

Os Governos de Washington e Moscovo entenderam-se para elaborar uma proposta viável destinada a restabelecer a paz no Médio Oriente? Assenta essa proposta em trocar a retirada dos Israelitas pelo reconhecimento de Israel? Estão em curso diligências para conseguir a adesão das duas partes a uma tal fórmula? O ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio, Mohamed Riad, deu conta aos seus colegas dos países árabes do texto da proposta, que, em princípio, a maioria dos consultados rejeitou. Há, portanto, algum fudamento para as notícias da Imprensa a esse respeito. No oficioso «Al Ahram», do Cairo, um dos mais próximos colaboradores de Nasser, Heikal, refere-se ao assunto denunciando uma manobra americana encoberta por negociações diplomáticas e denuncia essas diligências como um perigo que é preciso afastar para manter a unidade, ilusória, dos povos árabes e dos seus Governos.



NASSER

Segundo Heikal, a manobra americana visa três fins: liquidar os regimes revolucionários dos países árabes (Egipto, Síria, Iraque, Argélia); não deixar que os Árabes resolvam, como desejam, o problema da Palestina, isto é, acabar com o Estado de Israel; desmascarar a União Soviética, mostrando que esta é incapaz de levar a sua ajuda aos Árabes até se arriscar a uma confrontação com os Estados Unidos. Os Americanos, segundo o jornal egípcio, desejam mostrar também que os Árabes não querem negociar a paz por se berem os seus dirigentes que, no dia em que o tentarem, serão afastados do Poder pelo sentimento popular, mais anti-israelita do que nunca. Embora se trate de uma interpretação excessiva, há nela certa dose de fundamento, pois nenhum Governo árabe está em condições, neste momento, de impor ao seu povo a paz com Israel

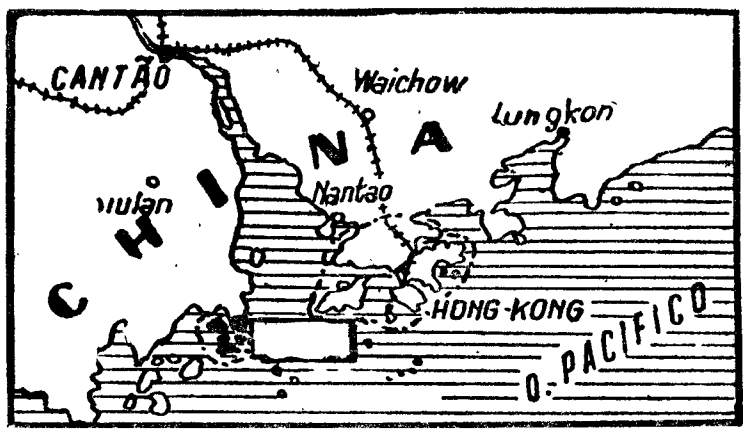
William Fulbright voltou a criticar a política seguida por Johnson

HONOLULU (Hawai), 9 — (A. N. I.) — «A América é uma «sociedade doente» que está a tentar combinar «normas moralmente incompatíveis» em casa e fora dela» — declarou ontem William Fulbright, presidente da comissão de Negócios Estrangeiros do Senado norte-americano.

Neste discurso, em que criticou acerbamente a administração do presidente Johnson, Fulbright afirmou que os Estados Unidos estavam a caminho de se tornarem uma nação imperial «empenhada no exercício do poder em seu próprio proveito», um símbolo da violência e da falta de disciplina, em vez de ser um modelo de democracia e de justiça social.

«A unica coisa que impede os Russos de assumirem a «chefia moral» abandonada pelos Estados Unidos é a sua falta de imaginação» — acentuou o senador, acrescentando: «A guerra do Vietnam está a envenenar e a brutalizar a nossa vida interna. A «Grande Sociedade» (alusão á orientação governativa do presidente Johnson) tornou-se uma sociedade doente.»

Luta nas ruas de Cantão entre dois grupos rivais



Segundo viajantes chegados a Hong-Kong, grupos rivais travaram luta nas ruas de Cantão. Entretanto, na colónia britânica, verificaram-se mais dois atentados á bomba, praticados por elementos esquerdistas

HONG-KONG, 9 — (F. P.) — Dois grupos rivais mediram forças, doze horas seguidas, em autêntica batalha nas ruas de Cantão, e, como resultado deste grave incidente, a hora de recolher foi imposta imediatamente num vasto sector do distrito de Honam, na margem sul do rio das Pérolas — declaram viajantes que chegaram ontem a Hong-Kong.

Estes ignoram o numero das vítimas, mas supõem que os dois grupos em causa são a «Unidade Vermelha» e a «Bandeira Vermelha».

O incidente começou na segunda-feira, ás 15 horas. Trezentos membros da «Unidade Vermelha», armados de lanças e cutelos, atacaram a sede da «Bandeira Vermelha». Os membros deste grupo responderam com pedras, tijolos e outros projécteis. Uma testemunha conta que todos os atacantes usavam máscaras de palhinha, para esconderem o rosto. Durante o dia, os combatentes só utilizaram pedras e projécteis ligeiros, mas, ao

(Continua na 19.ª página)

Tropas americànas caíram noutra emboscada a 15 km de Saigão

SAIGÃO 9 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong apanharam numa emboscada soldados americanos, pela segunda vez em dois dias, quando estes desembarcaram na zona de guerra violentamente disputada que rodeia esta capital.

Um informador americano revelou hoje que os «vietcongs» esperaram escondidos na margem de um rio uma companhia americana, que andou ontem nele a vau, após desembarcar de barcos de assalto fluviais, a 15 quilómetros a noroeste de Saigão

Os americanos estiveram deitados no solo durante sete horas, em consequência do fogo intenso de armas de pequeno calibre e de granadas antitanque dos «vietcongs», sofrendo três mortos e 20 feridos. Ignoram-se as baixas dos guerrilheiros.

No dia anterior os guerrilheiros tinham danificado ou destruído 15 helicópteros, donde desembarcavam soldados de um batalhão americano numa operação rotineira de «busca e destruição», a menos de quatro quilómetros ao norte da capital. Morreram dois americanos e 22 ficaram feridos.

A influência russa em Hanói parece diminuir

LONDRES, 9 — (Por K. C. Thaler, correspondente diplomático da U. P. I. — A. N. I.) — A influência russa em Hanoi está a diminuir. Os Russos, que, no princípio deste ano, afirmavam aos diplomatas ocidentais «terem influência» sobre Ho Chi Minh, presidente do Vietnam do Norte, sofreram, aparentemente, uma desilusão.

As informações diplomáticas dão a entender que Ho Chi Minh tenta assegurar a sua independência, tanto em relação a Moscovo, como em relação a Pequim, e assim colher as vantagens de uma posição independente entre os dois centros rivais comunistas.

O Governo de Hanoi supõe que conseguirá manobrar entre Moscovo e Pequim, ouvindo mas não seguindo os conselhos de ambos, apesar da sua total dependência do auxílio militar de Chineses e Russos.

A China continental continua a fornecer armas ligeiras, metralhadoras, camiões e víveres ao Vietnam do Norte, apesar da sua revolução interna. Mas julga-se que houve recentemente modificações nestes fornecimentos.

Moscovo, pelo seu lado, é o principal fornecedor de armas pesadas e de armas mais complexas, como caças «Mig» e mísseis terra-ar.

Os dois gigantes do comunismo estão muito comprometidos e nenhum deles pode suspender o seu auxílio — nem ameaçar suspendê-lo —, com medo dos efeitos arrasadores dessa medida sobre a reputação que criaram no bloco comunista e no resto do mundo.

A influência de Pequim, que ainda não há muito tempo dominava os movimentos políticos de Hanoi, começou também a desvanecer-se há pouco — afirma-se nos mesmos círculos diplomáticos. Os últimos acontecimentos registados na China continental, sobretudo o «culto da personalidade» de Mao Tsé-Tung, aumentaram as divergências entre Hanoi e Pequim, a ponto de as exortações chinesas serem quase desprezadas.

Dois atentados à bomba em Hong-Kong

HONG-KONG, 9 — (A. N. I.) — Dois atentados á bomba foram ontem á noite e esta manhã praticados em Hong-Kong por terroristas esquerdistas, tendo ficado feridas quatro pessoas, que recolheram ao hospital.

Durante a noite, verificaram-se recontros violentos entre manifestantes e a Polícia e uma bomba foi lançada contra o edifício do Banco de Hong-Kong e Xangai. Uma janela ficou estilhaçada, mas não se registaram vítimas.

Esta manhã, quando jovens chineses pintavam nas paredes frases subversivas, a Polícia interveio para dispersar o ajuntamento que se formara e alguém lançou uma bomba que feriu três homens e uma mulher.

Nova versão da lenda de lady Godiva

COVENTRY (INGLATERRA), 9 — (A. N. I.) — Lady Godiva passeou quase de certeza pelas ruas de Coventry, em sinal de protesto contra os impostos lançados por seu marido, o conde Leofric, mas não o fez despida, no sentido em que hoje entendemos a palavra — concluíram Joan Lancaster e Bilda Davidson, autoras de um livro sobre a lenda.

Joan Lascaster afirmou que os factos se foram alterando com os séculos.

«Houve erro de interpretação na história de Lady Godiva. Tudo indica que passeou a cavalo pelas ruas de Coventry, não despida, como hoje o entendemos, mas vestida com simplicidade e despojada dos adornos usados naquela época por uma dama da sua categoria social.

VIAJE COM PREÇOS
CITIRAMA
VIAGENS E TURISMO, S.A.R.L.
Avenida Duque de Loulé, 47-A - Tel 56 01 71 - LISBOA
Rua de Dr.ª Iracy Doyle, 6-A - Tel 28 34 56 - CASCAIS

1957
1967

10 ANOS AO SERVIÇO DA ECONOMIA NACIONAL

Em 9 de Agosto de 1957, por iniciativa da SACOR foram constituídas duas novas Empresas:

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA, S.A.R.L.
e
NITRATOS DE PORTUGAL, S. A. R. L.

Pretendeu-se, desse modo, colaborar da forma mais decisiva nestes sectores da produção, com evidentes vantagens para a economia do País.
Correspondendo de maneira positiva aos propósitos norteadores da iniciativa, PETROQUÍMICA e NITRATOS DE PORTUGAL transformaram-se em duas poderosas forças no panorama económico português.
Assinalando a passagem do 10.º aniversário das suas associadas, a SACOR congratula-se com o notável ritmo de trabalho que alcançaram e que em breve terá novo incremento.

SACOR

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA
S. A. R. L.

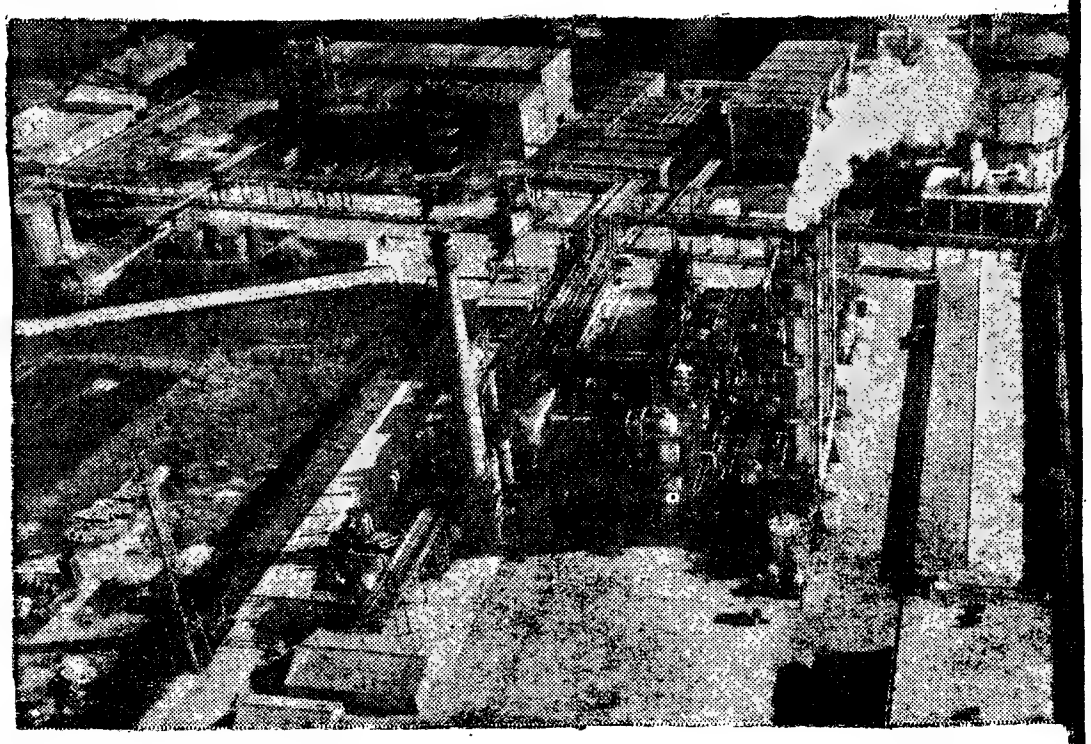
PRODUÇÕES TOTAIS EM 1966:

AMONÍACO	68 346	T
GÁS DE CIDADE	87 879 180	Nm3
OXIGÉNIO	2 000 905	m3
AZOTO — COMPRIMIDO	33 356	m3
AZOTO — NÃO COMPRIMIDO	181 240	Nm3
HIDROGÉNIO	5 941 496	Nm3

PROJECTOS EM CURSO:

— Uma nova fábrica arrancará dentro do primeiro semestre de 1968 e permitirá praticamente triplicar a produção anual de amoniaco.

— Produção e venda de oxigénio no estado liquido.



NITRATOS DE PORTUGAL
S. A. R. L.

PRODUTOS FABRICADOS:

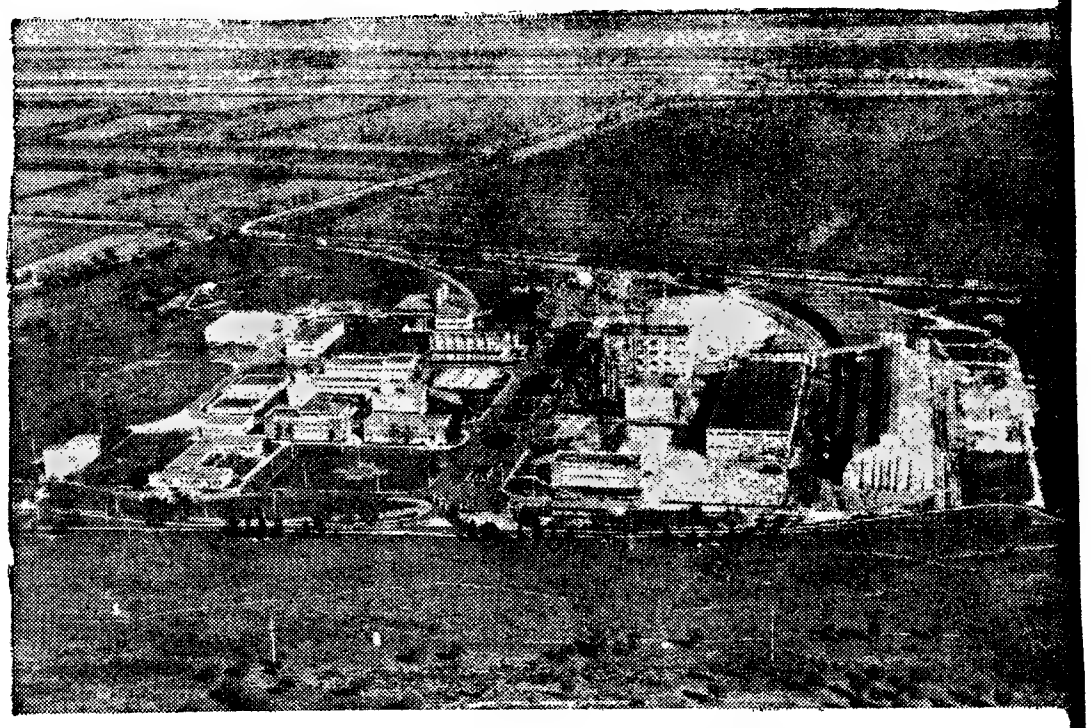
NITROLUSAL a 20,5 %	120 000 T
NITROLUSAL a 26 %	
NITRATO DE CÁLCIO	
NITRAPOR	

PROJECTOS EM CURSO:

— Autorizada a instalação de unidades industriais para a produção de ácido sulfúrico e ácido fosfórico.

— Prosseguimento das obras de ampliação das instalações.

— Aumento da exportação.



TEMPO DE PROGRESSO

Para semear progresso, o homem estende generosamente os braços, num movimento fértil.
Para colher progresso, é preciso levar à terra a enorme capacidade de trabalho da máquina.
O ciclo da abundância resulta da urgência da colheita.
Ajudando a semear e a colher, o BANCO DA AGRICULTURA apoia a realização do Homem português num Tempo de Progresso.

BANCO DA AGRICULTURA

O PROGRESSO DO SEU TEMPO

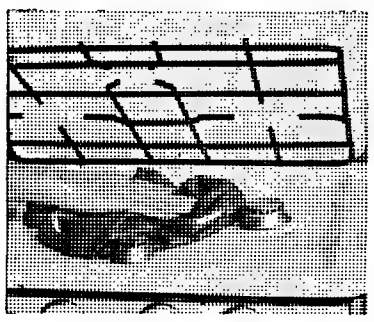
McCANN

BANCO DA AGRICULTURA

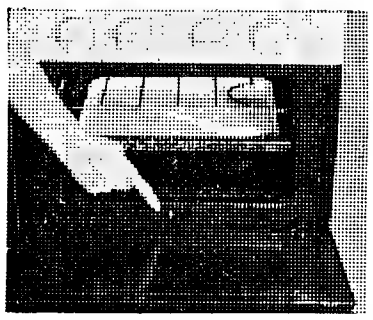
Rii

FOGÕES DE LUXO E QUALIDADE A PREÇO VANTAJOSO

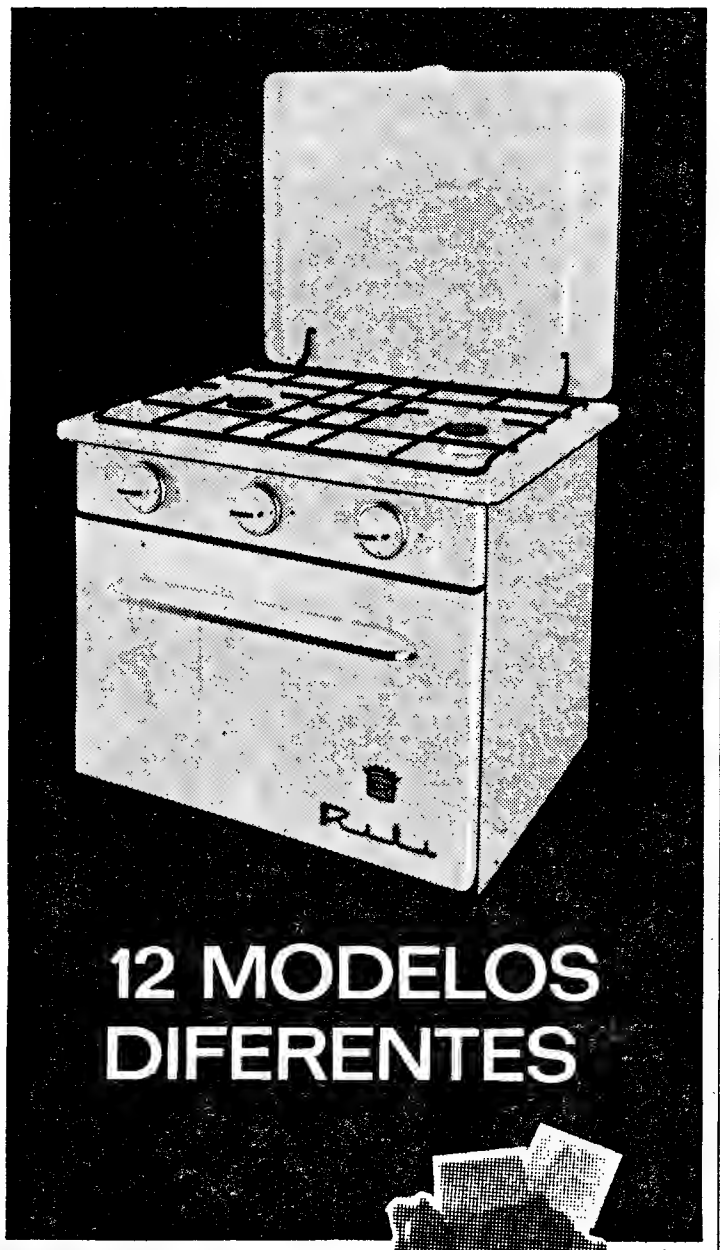
A grelha, completamente plana, facilita a deslocação das panelas



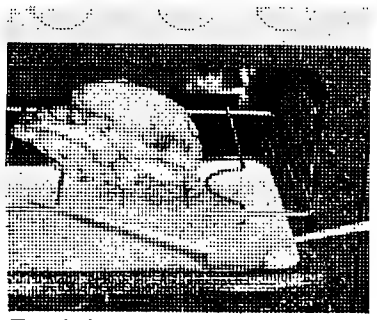
Tampa, grelha e tampo fácilmente removíveis



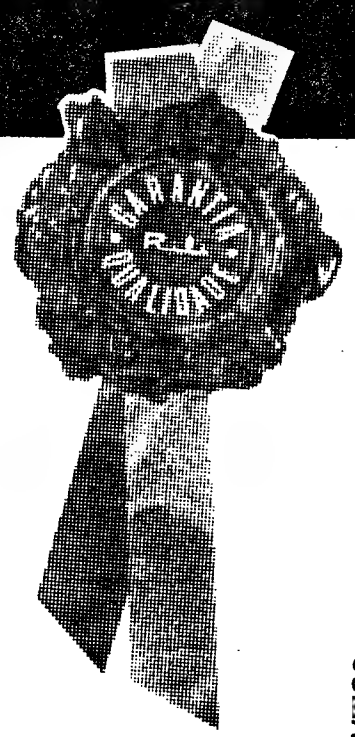
Forno equipado com queimadores móveis



Grande forno com rápida progressão de temperatura graças a um isolamento mais perfeito



Recipiente especialmente estudado permite o aproveitamento dos molhos dos assados



JOMA

COM GARANTIA DE QUALIDADE

TELEVISÃO
TECNICA
Assistência Permanente
NAO PERCA
O SEU PROGRAMA
Telefone 75 04 18

TERRENO — INDÚSTRIA
VIA NORTE — PORTO
Vendo só c/ o próprio — Telef. 555976 — LISBOA

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» esta à venda na casa VITOMÃO BRAVO

Prosseguem os trabalhos de remodelação
(mas em ritmo muito lento)
da estrada periférica de Évora

ÉVORA, 9 — Embora com certa lentidão, imposta pela falta de mão-de-obra que se verifica, mesmo nos sectores não especializados das várias actividades, prosseguem os trabalhos de remodelação do traçado da estrada periférica desta cidade, no troço que compreende as Portas d'Aviz e as Portas de Ma-

Conforme o «Diário de Lisboa» já anteriormente noticiou, estes trabalhos envolvem a demolição do lavadouro publico municipal e de grande parte das instalações da antiga central eléctrica. Para substituição das suas instalações foi já arrematada a empreitada de construção do lavadouro, a edificar na estrada do Poço Novo, ás Portas d'Aviz, e o edifício da nova central eléctrica está já concluído e foi oficialmente inaugurado em Junho do corrente ano.

Assinale se, entretanto, que o troço da estrada periférica, agora em construção, fica a dispor de duas faixas de rodagem, o que trará grande melhoria ao trânsito, tanto no aspecto de rapidez como de segurança.

No novo traçado da rodovia, ficam isolados e, portanto, mais salientes, os restos do histórico forte de São Bartolomeu, edificação militar de grande importância no antigo sistema de fortificações destinadas á defesa da cidade.

MELHORAMENTOS LOCAIS

Uma pousada em Marvão

MARVÃO, 9 — Chegou finalmente a esta vila, acompanhado de sua esposa, o sr. Américo Ribeiro, gerente da Pousada de Santa Maria de Marvão

Já hoje iniciou os preparativos para a sua laboração. A inauguração oficial está prevista para os primeiros dias do próximo mês.

A abertura da Pousada constituía uma necessidade premente e muito se fazia sentir pelo afluxo de turistas nacionais e estrangeiros que, ultimamente, a procuravam para se instalar

Assim, reina grande entusiasmo entre a população do concelho, e na região, por ver satisfeita mais esta aspiração turística de premente necessidade e utilidade publica.

Vemos por isso beneficiada a histórica vila, como relíquia nacional e sentinela vigilante da fronteira, dotada do melhoramento a que tem jus.

Do Castelo a 900 metros de altitude, observa-se um dos mais raros panoramas.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Movimento do porto

AVEIRO, 9 — Entrou neste porto o navio *Madalena*, procedente dos portos dos Açores e da Madeira, com um carregamento completo de bananas que se destina ao abastecimento do Centro do País.

Acidente de viação

Quando se deslocava na sua motorizada, caiu, sofrendo vários ferimentos, o sr. António Carlos Sousa, de 27 anos, casado, natural e residente em Aveiro. Foi transportado ao Hospital de Aveiro, ficando internado

Desastre no trabalho

Caiu da altura de 6 metros, duma prancha, o operário José Jácome Ferreira, solteiro, de 16 anos, residente e natural da Barra, que estava ao serviço da Firma Biobra, Lda.

Transportado ao Hospital de Aveiro, com vários ferimentos, ficou internado.

EXPOSIÇÃO SOBRE O AZINHO

Na Casa do Alentejo continua patente ao publico a exposição «O AZINHO — ESSE DESCONHECIDO», destinada a demonstrar as possibilidades do AZINHO como matéria-prima para a execução de móveis e objectos de decoração.

A exposição, organizada pela Junta Distrital de Évora e Casa do Alentejo, pode ser visitada no salão nobre daquela colectividade, até ao dia 13, das 17 ás 24 horas, nos dias uteis, e das 15 ás 24 horas, ao sábado e ao domingo.

CONCURSO LITERÁRIO DA AGÊNCIA-GERAL DO ULTRAMAR

Encontra-se aberto, até ao fim do mês, o prazo para entrega das obras concorrentes aos prémios do Concurso de Literatura Ultramarina, promovido pela Agência-Geral do Ultramar, aos quais poderão candidatar-se todos os autores portugueses que apresentem obras suas, escritas em português.

As obras concorrentes deverão estar directamente relacionadas com as realidades e os problemas da vida do Ultramar, sobre qualquer das quatro modalidades seguintes: poesia, ensaio (sociológico, etnográfico ou de temas relacionados com o conhecimento do homem) novelística (conto, novela ou romance) e história. Para estas modalidades foram instituídos, respectivamente, os seguintes prémios: «Camilo Pessanha», «Frei João dos Santos» e «Fernão Mendes Pinto», no valor de 10 000$00 cada um: e «João de Barros» de 15 000$00

De cada obra concorrente deverão ser entregues dez exemplares, se forem impressos, ou sete, se estiverem dactilografados, na Agência-Geral do Ultramar, no Palácio do Restelo, Avenida Ilha da Madeira, em Lisboa onde se prestam todas as informações sobre o regulamento

Também está aberto até ao dia 31 de Setembro o prazo para entrega das obras concorrentes ao «Prémio D. João II», igualmente instituído pela Agência Geral do Ultramar, destinado a galardoar o melhor estudo sobre o tema «Unidade nacional». Ao prémio, que é no valor de 50 000$00 só podem candidatar-se escritores portugueses, com obras redigidas em português cujos originais poderão, igualmente, ser entregues, impressos ou dactilografados, no primeiro caso dez exemplares e no segundo três Não serão admitidos trabalhos que tenham sido objecto de apreciação em concursos anteriores, aqueles cuja publicação seja anterior á data da abertura do concurso (1 de Maio de 1966), os que tenham sido editados pela Agência-Geral do Ultramar e os que forem contrários ao espírito ou ao interesse nacional.

Também os originais concorrentes a este prémio devem ser entregues na Agência-Geral do Ultramar, onde do mesmo modo, se poderão obter todas as informações sobre o regulamento.

A inauguração das piscinas em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 9 — Com a presença do ministro da Marinha, do secretário de Estado da Aeronáutica, dos subsecretários de Estado das Obras Publicas e da Juventude e Desportos e de outras entidades, as quais serão recebidas pelos srs. governador civil do distrito e vice-presidente em exercício da Camara Municipal deste concelho, proceder-se-á no próximo sábado, pelas 17 horas, á inauguração solene do conjunto das piscinas municipais de Vila Franca de Xira.

A cerimónia será precedida de uma sessão solene, nos Paços do Concelho para entrega das medalhas de ouro de mérito do concelho ao secretário de Estado da Aeronáutica, sr brigadeiro Fernando Alberto de Oliveira, que foi director das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico de Alverca; ao chefe do distrito de Lisboa, sr. dr. Osório Vaz; e ao presidente cessante da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, sr. dr. Jaime Marques Dias Simão.

SINDICATOS NACIONAIS DA MARINHA MERCANTE

MISSA DE SUFRÁGIO

A Direcção da União de Sindicatos dos Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Navegação Marítima tem a honra de convidar os filiados nos Sindicatos unidos, suas famílias, e demais pessoas e entidades, que o desejem, a assistirem à missa de sufrágio pelos mortos das Marinhas de Portugal, que se celebra no próximo dia 10 do corrente, quinta-feira pelas nove horas da manhã, na Igreja das Chagas.

†

PAUL NEUVY

Seus pais, irmas, cunhado e demais família, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade que amanhã, quinta-feira, dia 10, às 11,30 será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Luís dos Franceses, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a tão piedoso acto.

†

PAUL NEUVY

A Direcção e Pessoal de L'AIR LIQUIDE — Agência Portuguesa, participam que amanhã, dia 10, será celebrada missa pelo seu eterno descanso, às 9 horas na Igreja de Nossa Senhora das Dores, sita na Rua do Embaixador, a Belém, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

†

POUR LE 30e. JOUR DU RAPPEL À DIEU DE

PAUL NEUVY

Une messe sera célébrée le jeudi 10 Août à 11,30 en l'eglise de St. Louis des Français. Que tous ceux qui l'ont connu et aimé aient pour lui une pieuse pensée en union avec la messe dite à son intention.

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

ONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs 367444/323172
R. 1. DE DEZEMBRO, 45

Domingo, 13 de Agosto

EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do dia 13 do corrente a Sines Porto Covo, Santiago do Cacém, Lagoa de Santo André e Lagoa do Melides, a C. P. põe á disposição do Público um comboio automotor FIAT de 1.ª classe com ar condicionado.

Preço, incluindo almoço, transporte por caminho de ferro e circuito turístico rodoviário	195$00
So transporte em caminho de ferro (ida e volta): Lisboa a Sines	90$00

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas Agências de Viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais

ESTEREOSOM
uma nova loja para os que gostam de música
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A-LISBOA 1 (Metro Saldanha)

AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que todos os sábados se efectua uma automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António servindo o ramal de Lagos, com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13 e 40 e chegada a Faro ás 18 e 55; a Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 55; a Portimão ás 19 e 06 e a Lagos ás 19 e 32. O regresso efectua-se no domingo com partida de Vila Real de Santo António-Guadiana ás 19 e 35; de Faro ás 20 e 31; de Lagos ás 19 e 48 e de Portimão ás 20 e 13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1 e 30.

SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

†

MÁRIO LOPES

(Vulgo Mário Ferrador)

FALECEU

Elisa Lopes, José Lopes, mulher e filho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido pai, sogro, avô e parente e que o funeral terá lugar amanhã, dia 10 pelas 16 horas, saindo o préstito fúnebre da Igreja Matriz para o cemitério de São Salvador.

Trata JOSÉ DUARTE
Telef. 98 — Sobral

CASCAIS

ENGENHEIRO ÁLVARO PEDRO DE SOUSA

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cascais, manda rezar no dia 10 do corrente pelas 11 horas na Igreja da Misericórdia, missa sufragando a alma do Engenheiro Álvaro Pedro de Sousa.

A Mesa agradece reconhecidamente a todos os Irmãos e às demais pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES FRIMATIC
REPRESENTANTES: REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
AV. ALMIRANTE REIS, 94-C — TEL. 533755 — LISBOA

DOMINGO
20
DE AGOSTO

EXPRESSO POPULAR
DE
LISBOA
A
VIANA DO CASTELO

ROMARIA DA SENHORA DA AGONIA

1.ª CLASSE 160$00
IDA E VOLTA

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E DE LISBOA (ROSSIO) E NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS

SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

EDITAL

CONCURSO PÚBLICO PARA ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE «CONSTRUÇÃO DE UM MURO DE SUPORTE NO CASTELO EM ALHANDRA»

FAZ-SE PÚBLICO que, pelas 15 horas do dia 28 do corrente mês, no Salão Nobre destes Paços do Concelho, se procederá ao concurso público acima designado

BASE DE LICITAÇÃO	280 000$00
DEPÓSITO PROVISÓRIO	7 000$00

O depósito definitivo será de 5 por cento do valor da adjudicação.

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter efectuado o indicado depósito provisório na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações à ordem deste Município, mediante guia preench da pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no programa de concurso.

O programa de concurso e caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas regulamentares, nos Serviços Técnicos de Engenharia deste Município.

Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, 2 de Agosto de 1967.

O Vice-Presidente da Câmara, em exercício,
LUÍS ROSADO FÉRIA THEOTÓNIO

DESPORTO

O BENFICA estará presente na Volta a Portugal

Desapareceram os obstáculos para o Benfica comparecer na próxima Volta a Portugal em bicicleta.

A situação, a que o «Diário de Lisboa» se tem referido em pormenor, foi ontem, atentamente, estudada pela direcção do clube dos «encarnados» que, por unanimidade, resolveu inscrever-se naquela importante competição velocipédica, confiada no acordo firmado com a Federação Portuguesa de Ciclismo.

A presença tradicional do Benfica na «Volta» está, pois, garantida, pelo que a prova manterá o interesse que lhe é peculiar.

Catorze vitórias do Algés na 1.ª jornada do «Regional» de natação

Os campeonatos regionais de natação para a categoria de séniores, iniciaram-se na piscina de Algés, para terminarem, hoje, na de S Bento.

Como se esperava, apenas quatro clubes participaram nas provas, aguardadas com natural interesse, por se tratar das competições reservadas aos mais cotados da natação lisboeta Mas, todos tiveram comportamento modesto, sem que um único «record» fosse derrubado.

A superioridade pertenceu aos nadadores do Algés e Dafundo, mais acentuada em séniores do que nas categorias de juvenis e juniores. Dos 15 títulos em disputa, só um não foi parar a nadadores do S. A. D. Foi o de 250 metros bruços, conquistado por Maria Luísa Flecha, do Belenenses.

Os primeiros campeões são portanto:

1500 m. livres — Luís Vidigal Salgueiro (Algés), 23 m 12,8 s.
400 m. estilos, fem — Maria de Lurdes Pessoa Duarte (Algés), 6 m 39,1 s.
100 m. bruços — José Manuel da Conceição (Algés), 1 m 23 s.
200 m. costas, fem. — Maria Helena Gomes (Algés), 3 m 13,2 s.
100 m« mariposa — Vítor da Fonseca (Algés), 1 m 05,5 s
400 m. livres, fem. — Ana Gaspar Monteiro (Algés), 6 m 09,4 s.
400 m. estilos — Joaquim Ferreira Alves (Algés), 6 m 02,8 s
200 m. bruços, fem. — Maria Luísa Flecha (Belenenses), 3 m 14,6 s.
100 m. costas — Joaquim Ferreira Alves (Algés), 1 m 11,6 s.
100 m. livres, fem. — Ana Gaspar Monteiro (Algés), 1 m 13 s.
100 m. livres — Vítor da Fonseca (Algés), 1 m 03,6 s
100 m. mariposa, fem — Maria de Lurdes Pessoa Duarte (Algés), 1 m 32,6 s.
4X100 m. estilos, masc. — Algés e Dafundo, 5 m 21,3 s.
4X100 m. livres, fem. — Algés e Dafundo, 5 m 36,4 s.
4X100 m. livres, masc — Algés e Dafundo, 4 m 39,6 s.

A jornada de hoje está marcada para a piscina de S. Bento, com início ás 21 horas, com o seguinte programa:

1 — 200 m. bruços, masculinos; 2 — 800 m. livres, femininos; 3 — 100 m. bruços, infantis, femininos; 4 — 200 m. mariposa, masculinos; 5 — 100 m. costas, femininos; 7 — 100 m. livres, infantis, masculinos; 8 — 200 m. livres, femininos; 9 — 200 m. estilos, masculinos; 10 — 100 m. bruços, femininos; 11 — 400 m. livres, masculinos; 12 — 200 m. estilos, femininos; 13 — 200 m. costas, masculinos; 14 — 4X100 m. estilos, femininos; 15 — 4X100 m. livres, masculinos.

Instituídas 70 taças para o «Rallye» do Verão organizado pelo Arte e Sport

A contar para o Campeonato do Condutor Completo e para o Critério de Iniciados-1967, vai realizar-se o «Rallye do Verão» — «Rallye» das Praias da Estremadura, organizado pelo Clube Arte e Sport, com a colaboração da Câmara Municipal de Sintra e Piscinas da Praia das Maçãs, e sob o patrocínio do Rádio Clube Português.

O regulamento, já em distribuição, prevê a divisão dos automóveis em sete classes. A prova de estrada tem sete itinerários, com partidas em Areia Branca, Santa Cruz, Ericeira, Praia das Maçãs, Estoril, Costa da Caparica e Lisboa, verificando-se a concentração dos itinerários na Praia das Maçãs, onde se disputarão as provas complementares: «slalom» e «maneabilidade»

No «Rallye do Verão» serão atribuídos cerca de 70 troféus.

As inscrições para esta prova poderão ser feitas na sede do clube organizador (das 21 ás 24 horas), na sede do A C. P. e suas delegações de Coimbra e Porto, na Comissão Municipal de Turismo de Sintra e na Farmácia da Praia das Maçãs.

No «Rallye do Verão» haverá categorias especiais para senhoras, iniciados (inscritos no «Primeiro Arranque») e estreantes (automobilistas que nunca tenham participado em «rallyes» oficiais)

Sábado, a gincana-perícia do Estoril

É já no próximo sábado que se disputa a gincana-perícia do Estoril.

JESS WILLARD perdeu um «combate» ...no tribunal

LOS ANGELES, 9 — (A. N. I.) — O antigo campeão mundial de pugilismo dos «pesados», Jess Willard, perdeu a acção judicial que movera contra uma companhia de televisão norte-americana, que acusara de ter televisado, sem sua autorização, o filme do combate de 26 assaltos em que arrebatou o título ao negro Jack Johnson, em Havana, em 5 de Abril de 1915. Willard pretendia uma indemnização de 1 350 000 dólares (39 150 contos).

O juiz, Robert Thompson, alegou que a acção não fora posta dentro do prazo de cinco anos que a lei determina.

Willard perdeu o seu título num combate com Jack Dempsey em 4 de Julho de 1919.

HOJE, À NOITE

ASSEMBLEIA — Do Dramático de Cascais, ás 21 e 30.

FUTEBOL — Jogo-treino, no Estádio da Luz, entre o Benfica e o Barreirense, ás 21 e 45.

GINÁSTICA — Congresso da Federação, ás 21 horas.

NATAÇÃO — 2.ª jornada do «Regional» de seniores, na piscina do Algés, ás 21 horas

XADREZ — Vitória do Sporting no campeonato de Lisboa de 1.ª categoria

Numa altura do ano pouco propícia para a prática do xadrez, disputaram-se os campeonatos de Lisboa entre equipas, nas três categorias. O período de férias, com muitos xadrezistas fora de Lisboa, tirou brilho aos torneios, motivando grande números de faltas de comparência.

Na 1.ª categoria, o Sporting ganhou bem, firmando superioridade nítida, com realce para a última sessão, em que defrontou o Benfica, necessitando ganhar o encontro para vencer a prova. O resultado verificado (3-1) foi concludente.

A classificação final ficou assim estabelecida:

1.º, Sporting, 12 pontos (equipa constituída por António Rocha, Enes Baptista, Flamino Azedo, J. M. Ribeiro, Luciano Almeida e Rogério Fernandes); 2.º, Benfica, 10 pontos (Francisco Sancho, Jorge Garrana, Júlio Santos, Nunes dos Santos e dr. Rodolfo Lavrador); 3.º, G X. Alekhine, 8 p. (Araújo Pereira, Gomes da Silva, Joaquim Durão, Manuel. Valadares, Mário Santos, Pedrosa Franco e Soares Nobre); 4.º, Ateneu Comercial, 6,5 p. (Albertino Simão, Albino Martins, eng.º Armin Lerchs, eng.º António Cardoso, Emanuel Baptista, Federico Lasvignes e Manuel Antunes); 5.º, C. D. U. L., 3,5 p. (Almeida e Sá, Bento Leal, José Santos, Castro Rodrigues, Kulenkampff, Simões Monteiro, Lima Simões e Machado de Assunção).

O Sporting e o Benfica representarão Lisboa no próximo campeonato nacional, que se supõe seja realizado no próximo mês de Setembro, e em que defrontarão o Grupo de Xadrez do Porto, o Clube de Xadrez de Portimão e o vencedor do Campeonato do Centro, ainda desconhecido.

Para o G. X. Alekhine a vitória no Torneio de Reservas

O torneio de reservas de 1.ª categoria — em que se disputava a taça «Dr Mário Machado», numa homenagem ao que foi um dos mais notáveis xadrezistas nacionais — registou a inscrição, apenas, do S. L Benfica e do G. X. Alekhine. Este triunfou, fàcilmente, ganhando o primeiro encontro por 3,5-0,5 e o segundo por 3-0 (neste encontro registou-se uma falta de comparência de ambas as equipas, no mesmo tabuleiro).

Os «alekhinistas» alinharam com Correia Lopes, Gomes da Silva, Pedrosa Franco e Soares Nobre. Pelo Benfica jogaram António Lopes, Carlos Costa, Eduardo Coelho e Ferdinando Mendes.

A Académica defronta hoje o Tigers, de Boston

NOVA BEDFOR, 9 — (A. N. I.) — Está a despertar grande interesse entre o publico de Nova Bedford, no Massachusetts, e em especial entre os luso-americanos e portugueses, residentes nesta e noutras cidades do Estado, o encontro de futebol que hoje se disputa entre a Académica de Coimbra e os Tigers de Boston.

Anteriormente, fora anunciado que os adversários da «Briosa» eram os «Falcons», de Toronto.

Outras notícias

● O Benfica parte ás primeiras horas da próxima sexta-feira rumo á Colômbia e Estados Unidos para disputar cinco jogos no prazo de 14 dias.

● A F. P. F. já começou a deferir e a indeferir transferências de jogadores.

● O Alhandra assegurou o concurso do treinador Candido Tavares.

● O Leixões, ao que parece, aceitaria a troca dos seus jogadores Praia e Fonseca, que interessam ao Benfica, por Yauca.

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SORONENHO

PINGOS

● «Ética e relações humanas» foi uma das cadeiras do I Curso de Aperfeiçoamento e Actualização dos Árbitros de Lisboa. É pena que certos públicos, habituais frequentadores dos campos da bola, não frequentem cursos do mesmo tipo e com aquela matéria.

● A nova direcção da Federação Portuguesa de Patinagem aceitou o pedido de demissão do seleccionador nacional de hóquei em patins. Este ficou agastado, ao que parece, com a forma como o assunto foi tratado. Talvez o caso se arrumasse, se não houvesse o tal pedido de demissão, aliás, muito reclamado.

● O «Nacional» de futebol da I Divisão, afinal, principiará no dia 9, á noite, em virtude da antecipação do jogo Belenenses-F. C. do Porto. Local: Estádio Alvalade. Bem visto...

● Um êxito os Jogos Juvenis do Barreiro. A persistência abateu barreiras (incompreensíveis) e espera por adesões. Outras terras podem e devem imitar o exemplo do Barreiro.

● Sábado próximo será inaugurado o complexo de piscinas de Vila Franca de Xira. Piscinas vão aparecendo, mas «cadê» dos nadadores? É sempre assim. Quando não há, barafusta-se Quando há, abundam as moscas. Ouentão, como referiu «O Século», em relação á piscina dos Olivais, dão motivo a actos de vandalismo A solução é ter paciência Pois pois...

● A Académica joga, hoje, em New Bedford, sem cobrar um tostão. Sim, de borla Mas quando for a Caracas cobrará por jogo, 4 mil dólares. O dinheiro da Venezuela, cerca de 500 contos, será aplicado na compra de material didáctico para o colégio que a Académica mantém. Uma vénia ..

● O Benfica vai á Volta a Portugal em bicicleta. Os federativos apanharam um grande susto ..

● O prof Noronha Feio, novo presidente do Conselho Provincial dos Desportos, de Moçambique, revelou, em recente entrevista, que naquele território ultramarino existem uns 11 ou 12 professores de educação física. Para 7 milhões de habitantes é pouco. Vai ser um «trabalho feio» o do ex-director do I. N E. F. Mas ele não costuma «coitá-las»..

OPINIÃO

PROMESSA — A Volta a Portugal, em bicicleta, é como o campeonato nacional de futebol. E' a mais importante competição de ciclismo disputada entre nós. Sem ela, a modalidade nem para os diabetes (sem ofensa .) serviria. Daí, os extraordinários esforços que os dirigentes da Federação costumam desenvolver quando se aproxima a época — sempre imprópria, por coincidir com o pino do Verão — do acontecimento. Fazem-se cálculos, movem-se influências, esfalfam-se imaginações e, por fim, lá se consegue atingir a meta, mas com o credo na boca quanto ao êxito financeiro. Um problema sério que, no passado, já provocou d'ssabores de vária ordem, especialmente no tocante aos pagamentos devidos aos corredores.

A «Volta» tem sido uma tentação, quanto a organizadores. Surge a corte, vem o namoro, contrai-se o casamento, mas a felicidade desaparece para dar lugar ao divórcio absoluto, ás vezes com zanga. Só a Federação é constante na sua devoção. Esquece enganos e desilusões.

Os novos dirigentes, que são praças velhas na modalidade, bateram o «record» da organização, logrando assegurar, pelo menos, o necessário para acudir as despesas. E como são pessoas animadas de boas intenções anunciaram que a «Volta»-68 começará a ser preparada em Outubro próximo. Para o efeito, uma comissão especial, a nomear, chamará a si o encargo de montar a complicada engrenagem. Decisão acertada, em todo o sentido, nomeadamente no respeitante á adesão da publicidade. As tentativas levadas a cabo, em cima do joelho, demonstraram que ainda se não explorou convenientemente o filão. Aguardemos, pois, a nova aragem anunciada, fazendo votos para que a mesma se não limite a entusiasmos repentistas. O ciclismo português precisa de se expandir e a «Volta» não ficará mal se apresentar, também, uma figuração internacional vincada. O desporto e o turismo devem andar de mãos dadas. A ideia não me sai da cabeça

JOGOS PAN-AMERICANOS

Impressionante a supremacia dos atletas norte-americanos nos recentes Jogos Pan-Americanos, disputados em Winnipeg (Canadá). No total, conquistaram 227 medalhas das quais 120 de ouro, 63 de prata e 44 de bronze. Autêntica razia. Os canadenses, por sua vez, arrecadaram 92 medalhas (12+37+43) e os cubanos 45 (8+14+23).

Na importante competição participaram as seguintes 20 representações: Estados Unidos, Canadá, Cuba, México, Argentina, Brasil, Venezuela, Colômbia, Trinidad-Tobago, Porto Rico, Chile, Uruguai, Panamá, Peru, Equador, Jamaica, Bermuda, Barbados, Guiana e Antilhas Holandesas.

A Europa espera por uma competição desta envergadura.

O «Nacional» de Vougas disputa-se nos dias 13 e 15

A Associação Desportiva da Brigada Naval promove nos dias 13 e 15 de Agosto, respectivamente, pelas 11 e 45 e 11 horas, em Belém, o XXI Campeonato de Vougas, cujas inscrições podem ser feitas em Belém.

Contam-se, desde já, inscritos os concorrentes do Clube Naval de Lisboa, Clube Naval Barreirense, Casa dos Pescadores do Seixal, C. N O. C. A., Mare Nostrum, Clube Sportivo de Pedrouços e Associação Desportiva da Brigada Naval, etc.

O Campeonato da Europa de motonáutica realiza-se em Portimão

Vai realizar-se, na Praia da Rocha, nos dias 19 e 20 deste mês, o Campeonato da Europa, de motonáutica, cuja organização foi confiada á Associação Naval Infante de Sagres, por determinação da Union Internacional de Motonautique e da Federação Portuguesa.

São convidados de honra os srs. subsecretário de Estado da Previdência e almirante Henrique Tenreiro.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 5: Sexteto de artistas cegos. 6 e 30: Programa da tarde; 8: Noticiário; 18 e 5: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa. 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice: 9: Rádio Universidade, 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 9 e 45. Teatro das Comédias: «A Viúva», original de Fausto Correia Leite: 20 e 15: O saxofonista Fausto Papetti e conjunto; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: episódio do folhetim: «O Livro de San Michele»; 21 e 41: 2.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 22 e 50: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite: 0 e 50: Últimas notícias — Resumo do programa; 1: Fecho

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 45: Música sinfónica, de Beethoven e Strauss; 17 e 45: Música de vanguarda, de Olivier Messiaen: 18 e 20: Uma obra... Duas interpretações: obras de Benjamim Britten: 9 e 5: «Quarteto n.º 14 em ré menor», de Schubert; 19 e 45: «Sombras e Claridades na África Atlântica Portuguesa», última palestra da série «História de Portugal», pelo prof. Damião Peres; 20: Recital, pelo organista George Rudolf Lind: obras de Mendelssohn e Hindemith: 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Canções; 21: Concerto sinfónico (1.ª parte): obras de Mozart e Haydn; 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha: 22: Concerto sinfónico (2.ª parte): obras de Manuel Falla e Bizet: 23: A Voz do Ocidente: 1 e 15: Fecho

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora; 23 e 50: Música de tecla, de Rameau e Debussy: 0 e 5: Acto da ópera «Halka», de Moniuszko: 0 e 50: Últimas notícias: 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 034 kc/s — Às 16 e 4: Programa CDC: 17: Noticiário: 18: Ela e o seu mundo: 19 e 15: Vedetas do disco: 18 e 30: Portugal a cantar: 19: Noticiário: 19 e 15: No Mundo aconteceu: 9 e 30: Rádio Jornal: 20: Noticiário: 20 e 15: Vozes famosas; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac: 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista: 21 e 15: Igrejas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha» «Momento Musical» e «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de Literatura»: 22: Noticiário: 22: Noticiário; 22 e 5: R C P apresenta Badaró no «Risonauta»: 22 e 30: Quando o telefone toca: 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda: 0 Meia-noite: 5: Noticiário

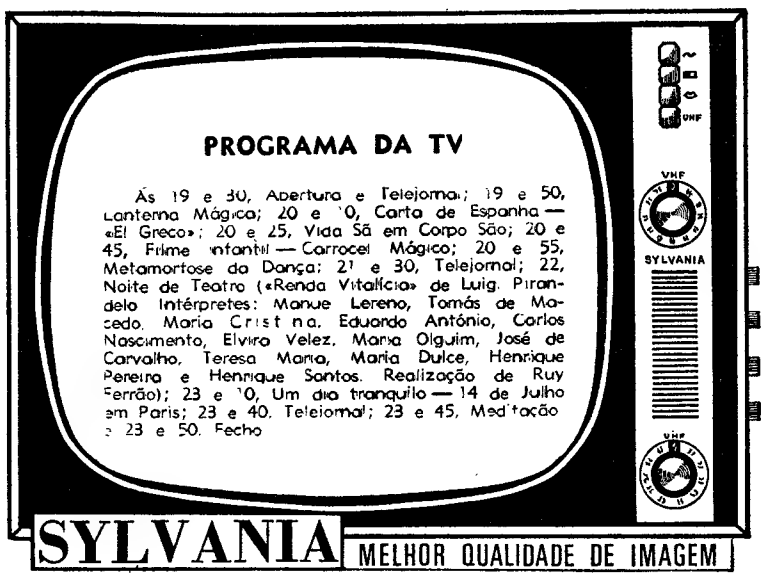
Modulação de frequência — 90,7 mc — Às 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa: 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita: 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM: 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô: 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda: 0: A noite é Vossa: 4: Fecho

Emissor de Miramar — 383,7 m — 782 kc/s — Às 16 e 4: Programa CDC: 17: Noticiário; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário: 19 e 30: Miscelânea; 19 e 17: Canconetas; 19 e 30: Ritmos modernos; 19 e 45: Guitarras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional: 20 e 30: Philips; 20 e 45: Perfil de Paris; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunto: 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Apenas musica; 22: Noticiário; 22 e 5: R C P apresenta uma realização de Badaró; 22 e 30: Clube da Juventude: 23: Noticiário: 0: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Fantasia; 18 e 25: Boletim religioso: 8 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Boletim do S. C. R.: 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar: 20 e 30: Noticiário: 20 e 55: Meditando: 21: Uma voz, quatro canções; 21 e 5: Estrelas da alvorada; 21 e 30: solistas modernos; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45 Música ligeira variada; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — 456,6 m — 69 kc/s — Às 16: Radiorama; 8: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem 19 e 15: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades, 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21. Orquestras ligeiras; 21 e 5: Estrelas da alvorada; 21 e 30: Programa de Lisboa; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 88 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 ás 2. Clube Radiofónico de Portugal



AMANHÃ — Às 9 e 30: Abertura e Telejornal — 1.ª edição (inclui a Agenda da Praça); 19 e 50: Nós as Mulheres — Programa feminino; 20 e 20: Programa da Junta da Acção Social; 20 e 35: Movimento e Soude, pelo dr. Marques Pereira; 20 e 45: Filme infantil — «Carroce Mágico»; 20 e 55: No Mundo da Arte; 21 e 30: Telejornal — 2.ª edição (inclui o Boletim Meteorológico); 21 e 55. Reportagem — transmissão em directo por uma das equipas de exterior da RTP, dirigido por Hélder Mendes; 0: Telejornal — 3.ª edição (ultimas notícias); 0 e 5: Meditação: 0 e 10: Fecho

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 • Voluntários, 538524.

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✻ Companhias Reunidas, 537021 ✻ Gazcidla, 538821 ✻ Gazcidla (dom e feriados) 382069

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Pública, 366141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G N R. (área rural), 36865

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✻ Enfermagem permanente, 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santa Maria, 775171 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✻ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✻ Centro de Intoxicações (Informativo) 767777, 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✻ Caminhos de ferro (C P.), 869029 ✻ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✻ Estação Fluvial (T Paço), 325345 ✻ Estação Mar de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✻ Estação Fluvial (Belém 638531)

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parênteses)

AJUDA — Mendes Gomes, Calçada da Ajuda, 222 (638256) ✻ Tapada, Lda Calç da Tapada, 83-A (634721).

ALCANTARA — Ester Nogueira, Rua de Alcântara, 5-A (637563)

ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª Av Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✻ Magalhães, Av Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479)

ALTO DO PINA — Pais, R Abade Faria, 22-A-B (723965)

ALVALADE — Líbia, Av da Igreja, 4-B-C (711681) ✻ Marbel, Av de Roma, 31-A (776235) ✻ Celta, R Moura Girão, 3-B (710621).

AMOREIRAS — Amoreiras, Praça das Águas Livres, 8-D (68'5'5)

AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma 8-A (725443) ✻ Chinde, R Agostinho Lourenço, 6-B (71033')

AVENIDAS NOVAS — Previdência, R Duque de Palmela, 9-C (770324 ✻ Bandeira, 36-42 (41961-54672) ✻ Oliveira da Bandeira, Rua Marquês de Oliveira Viegas, R Vimaio, 29-A (48966-55360 ✻ Nova Iorque, Aven dos Estados Unidos da América 40-B (760658)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zita, R das Casas Novas, lote 66, lojas esquerdo centro (388'77).

BAIXA — Formosinho, Pr dos Restauradores, 8 (30927) ✻ Normal, Rua do Prata, 220 (321342-325553)

BENFICA — Benfiluz, Est de Benfica, 444-A (782606) ✻ Alegria, Est de Benfica, 80-A-B (780511) ✻ Progresso Est A-da-Maia, 54-C (702226)

CAMÕES — Macedo, R do Loreto 1 (32363)

CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, Rua D Maria Pia, 514 (687949) ✻ Linalda, R Ferreiro Borges, 30 (660955)

CAMPOLIDE — Ronil, R Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) ✻ Zenel, Rua A, 82 Bairro da Liberdade ✻ Nova R de Campolide, 297-C (687475)

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 17-18 53308)

ESTEFÂNIA — Délio, R Açores, 22 52388)

ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R da Bela Vista, 6 Lapa, 37 (661251)

GRAÇA — Higiénica, R Heliodoro Salgado 20-A (844361)

LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R do Lumiar, 122-124 (790332) ✻ Douro, 4, dos Linhos de Torres, 93-A-B (79'131)

OLIVAIS — Higiene, Rua B, 4, lote 43 (Olivais Sul) (388026).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — Higielux, R de Pedrouços, 50-52 (6 0280)

PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av Mouzinho de Albuquerque, 7-A (843571) ✻ Europa, Av General Roçadas, 27-A-B (843880)

PICHELEIRA — Mariuz, Calç da Picheleira, 40-B-C (720703-728395)

REGO — Berna, Av de Berna, 44-A (773568)

SANTO AMARO — Botânica, R do Junqueira, 38-40 (638132)

S. BENTO — Micael, R de S Bento, 380-382 (662'62) ✻ Açoreana Largo do Conde Barão, 2 (661330)

STª MARTA — Morais Sarmento R Santa Marta, 5-A-B (45490)

DE STª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R da Margem, 5-B (382470) ✻ Cruz de Malta, L do Chafariz de Dentro 36 (866126) ✻ Zema, R General Justiniano Padrel (6 Calçada dos Barbadinhos), 21 (832580)

SÉ — Santa Luzia, Rua do Saudade, 2-B (86983')

● Na Linha de Cascais

ALGES — Combatentes — Av Comb da Grande Guerra, 66 (Tel. 213958)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 4-A (Tel 242839)

LAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).

OEIRAS — Central — R João Teixeira Ribeiro, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — Brandão — Av da República, 11-C (Tel 2471054)

ESTORIL — Ostende — Rua de Espinho, 1, Monte Estoril (Tel 260391); S. João — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — Misericórdia — R Regimento 19, 4 (Tel 280141); Cascais — R Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Melo — P. D João I, Lote 46 Bairro Janeiro (Tel 938551); Central — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 9922'0); Igreja — P do Igreja Lote 2 Tel 937740)

DAMAIA — Lemos — R de Goa (Tel. 97'121)

QUELUZ — Gil — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); Simões Lopes — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950'23).

CACEM — Central — R Elias Garcia 59 Tel 2940084)

MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins 285 (Tel. 2910012).

PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — Colares — Abreic (Tel 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av de Belo Rosa, 8 (Tel 224250)

ALMADA — Galeno — R Capitão Leitão, 85 (Tel 2760565).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est Nacional, 221-B (Tel. 224'41).

BARREIRO — Higiénica — R D Manuel I, 76 (Tel 2273217).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P 5 de Outubro, 18 (Tel 270254).

MOITA — União Moitense — Av Dr. Teófilo Braga, (Tel 289025)

MONTIJO — Montepio — R Almirante Reis, 93 (Tel. 230085).

SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis 67 (Tel 229028)

SETÚBAL — Oliveira — L do Misericórdia (Tel 22488)

SEIXAL — Godinho — L da Igreja 51 (Tel 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compro	Vendo
Cons 4 3/4% I. 0	570$00	565$00	575$00
Cons 3% I. 0	595$00	593$00	—
Cons 3 1/2% I 0	—	680$00	—
Centenários 4% 940	1.530$00	1.525$00	1.535$00
Obg Tes 4 1/2% 942...	—	—	—
Obg Tes 4 1/2% 943...	—	—	—
Obg Tes 4 1/2% 944...	—	—	—
Externo 1.ª série	1.200$00	1.200$00	1.215$00
Externo 1.ª série cor	1.250$00	1.245$00	—
Externo 2.ª série	—	1.220$00	—
Externo 2.ª série cor	—	1.220$00	—
Externo 3.ª série	1.250$00	1.240$00	1.250$00
Externo 3.ª série cor	1.270$00	1.265$00	—
Caut 3.ª série s/I	—	287$00	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5%	—	—	490$00
C P 4 1/2%	—	—	940$00
Gás. Elect 3 3/4%	—	900$00	—
Gás. Elect 4%	—	—	860$00
Gás. Elect 4 1/2%	—	—	900$00
Gás. Elect 5%	—	950$00	960$00
H E Douro	840$00	835$00	840$00
H E Norte de Portugal	—	—	903$00
H E S. Estrela	—	800$00	920$00
Metropolitano	960$00	955$00	965$00
Petroquímica	—	830$00	850$00
Sonete	—	740$00	745$00
TAP	—	933$00	940$00
Termoeléctrica Portuguesa	—	—	—
U. E. P 3 3/4%	—	80$50	81$00
U. E. P. 4% 945	—	—	82$00
U. E. P. 4% 948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2%	—	84$00	—
U. E. P. 5% 951	—	79$00	80$00
U E P. 5% 1952	—	—	—
AÇÕES			
Bancos			
Agricultura	970$00	955$00	970$00
Alentejo	740$00	740$00	750$00
Angola	—	1.410$00	1.430$00
Burnay	3.200$00	3.150$00	3.300$00
Crédito Predial	—	1.965$00	1.975$00
Espírito Santo	—	13.100$00	13.200$00
Lisboa & Açores	—	3.750$00	3.950$00
Portugal	—	2.600$00	2.700$00
Português do Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	—	3.950$00	4.000$00
Ultramarino	1.420$00	1.419$00	1.423$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	245$00	—
Sagres	—	—	—
Soberano	—	—	1.850$00
Tagus	—	—	—
Ultramarinos			
Açúcar de Angola	730$00	725$00	740$00
Agrícola de Cassequel	540$00	537$00	540$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	72$00	—
Borar	—	90$00	100$00
Cabinda	—	25$00	40$00
C A D A	1.335$00	330$00	340$00
Cia do Buzi	68$00	68$00	69$00
Diamantes	1.160$00	158$00	62$00
Ilha do Príncipe	—	330$00	360$00
Incomati	—	900$00	930$00
Lobito	410$00	405$00	420$00
Moçambique	44$00	43$00	45$00
Sonefe	235$00	232$00	235$00
Zambézia	—	41$00	42$00

C.ª Diversas	Efec.	Compro	Vendo
Cimentos Leiria	—	1.450$00	1.500$00
Cimentos Tejo	—	1.950$00	2.000$00
Colonial de Navegação	—	550$00	—
C U F	1.200$00	1.200$00	1.205$00
Industrial Aliança	—	415$00	500$00
Nacional de Navegação	—	1.150$00	—
Petroquímica	—	2.800$00	3.100$00
Portugal e Colónias	—	1.110$00	1.150$00
Port de Celulose	—	3.000$00	3.380$00
Port de Pesca	—	730$00	750$00
Port de Tabacos	393$00	391$00	395$00
Sacor	—	4.500$00	—
Socel	—	2.430$00	2.460$00
Tabacos de Portugal	825$00	825$00	835$00
U E Azote	899$00	898$00	900$00
Águas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 934	—	406$00	410$00
Águas de Lisboa 936	—	406$00	410$00
Eléctrica das Beiras	—	1.420$00	1.440$00
Gás e Electricidade	387$50	387$50	388$00
H Alto Alentejo	179$00	178$50	180$00
H E Cávado	—	1.245$00	1.250$00
H E Douro	1.250$00	1.245$00	1.254$00
H E Portugueso	—	—	—
H E S Estrela	—	1.720$00	—
H E Zêzere	1.390$00	1.385$00	1.395$00
Nac de Electricidade	1.375$00	1.370$00	1.380$00
Termoeléctrica	1.405$00	1.400$00	1.410$00
União Eléctrica Portuguesa	181$00	180$00	182$00
FUND DE INVESTIMENTOS			
F Invest Atlântico	—	158$50	163$30
F I D E S	—	—	—

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65-100)

	2/8/67	8/8/67	9/8/67
GERAL	104,2	104,2	104,3
METROPOLITANAS	103,4	103,3	103,3
ULTRAMARINAS	109,7	111,0	111,4

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	35$30	37$30
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América		
Dollar de 5 e 2	28$40	28$70
Dollar de 5 a 000	28$60	28$90
Canadá — Dollar	26$30	26$80
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Schilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,8	$01,4
Espanha — Peseta	$47,6	$48,6
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica — Franco	$56,2	$58,5
França — Franco	5$78	5$93
Suíça — Franco	5$58	6$73
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra)	230$00	245$00
Portugal — barra fino	32$70	33$70

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef 321273

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES

V. Ex vai para fora? Aproveite a oportunidade para mandar limpar, restaurar ou tingir as suas tapeçarias. Consulte os serviços técnicos da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO. Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64 3.º Dir. Tel. 59288

Orçamentos grátis

CAMINHOS DE FERRO

EXCURSÕES 67

A C. P acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano, que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE:

TEATRO DO CRIME — no ODEON
DOIS ESPIÕES DE GUARDA-CHUVA — no MUNDIAL

ODEON — Telef. 32 62 83

HOJE, À NOITE ÀS 21.30
UM ÊXITO QUE VOLTA
depois de uma famosa carreira mundial
TEATRO DO CRIME
com **M. Antonieta Pons** e **Silvia Pinal**
MISTÉRIO, CRIME E TERROR ATRAVÉS DE UM LABIRINTO DE SUSPEITAS...
Eastmancolor — (Adultos)

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53

Às 3 da tarde (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Não perca esta comédia sensacional!
UM ITALIANO NA TERRA DOS CANGURUS
com **Walter Chiari** e **Clare Dunne**

TIVOLI — Telef. 5 85 95

Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 12 anos)
45.ª SEMANA
do famoso exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com **Julie Andrews** e **Christopher Plummer**

MONUMENTAL — Telef 55 51 31

Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
3.ª SEMANA
O filme que o público ansiava ver novamente!
OS MILIONÁRIOS DE FILADÉLFIA
com **Paul Newman — Barbara Rush — Alexis Smith**

ÉDEN — Telef. 66 10 16

Às 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
Um êxito que volta!
MELODIA FASCINANTE
c/ **Rex Thompson** e **James Whitmore**
— Technicolor —

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78

Às 15.30 e 21.30 (M/ 12 anos)
A grandiosa realização de Richard Brooks em Technicolor — 70 mm.
LORD JIM
com **Peter O'Toole, James Mason, Curd Jurgens** e **Akim Tamirof**

CINE-TEATRO LIDO — AMADORA — Telef. 93 75 93

Às 21.30 h. (M. 17 anos)
David McCallum e **Sylva Koscina**
numa aventurosa comédia cheia de imprevistos!!!
3 DENTADAS NA MAÇÃ

AVIS — Telef 53 23 00 (Adultos)

Às 15.30 e 21.45
6.ª SEMANA
DE ENCHENTES!
Walter Chiari, Graziella Granata e **Peppino de Filippo**
na espirituosa e atrevida comédia
O HOTEL DA MALANDRICE
TECHNISCOPE — TECHNICOLOR

ALVALADE

Às 15.45 (p. r.) e 21.45 (M/ 17 anos)
Uma fantástica e sinistra ideia transformada em arrepiante realidade!
MEL AMARGO
com **Suzzana Leigh** e **Frank Finlay**

EUROPA — Telef 66 10 16

Às 15.30 e 21.45 (M/ 12 anos)
Um grande filme policial com princípio, meio e fim
O MISTÉRIO DA ORQUÍDEA VERMELHA
com **Christopher Lee** e **Marisa Mel**

CINEMA IDEAL

Telef. 32 41 94
Às 21 horas (M. 12 anos)
PERSEGUIÇÃO A UM ESPIÃO TOUREIRO IMPROVISADO

LIZ — Telef. 4 85 60

Às 21 horas (M. 12 anos)
DESAPARECEU UM ESPIÃO CAMAS SEPARADAS

MUNDIAL — Telef. 53 87 43

Às 21.30
ESTREIA
(Adultos)
A mais hilariante e movimentada paródia aos filmes de espionagem!
DOIS ESPIÕES DE GUARDA-CHUVA
com **Marty Allen** e **Steve Rossi**
TECHNICOLOR

ESTÚDIO CONDE DUQUE — Telef. 55 51 34

15.30 — 18.30 e 21.45
(M. de 17 anos)
20.ª SEMANA
Um filme de beleza ímpar
UMA RÉSTIA DE AZUL
com **Sidney Poitier**

POLITEAMA — Telef. 32 63 05

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Vibrante êxito!
Um filme sensacional, espectacular e apaixonante
VIVA GRINGO
com **Guy Madison** e **Geula Nuni**
A história de um agente secreto em luta sanguinária contra o banditismo.
Scope — Color — (M 12 anos)

ESTÚDIO 444 — Telef. 75 00 95

Às 15.30 e 21.45 (M 6 anos)
3.ª SEMANA
A RIR!
Alberto Closas, Julia Caba e Lopez Vasquez
na originalíssima e divertida comédia
A GRANDE FAMÍLIA ...E MAIS UM!
Realização de **Fernando Palácios**
AR CONDICIONADO

TERRASSE — Telef. 32 09 17

Às 15 e ás 21 h. (M. 12 anos)
LEIO NOS TEUS OLHOS
ULISSES

RESTELO — Telef 61 03 75

(M. 12 anos)
As 21.30
SOCORRO
com «OS BEATLES»

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage alma sem mundo» (12 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O fusível» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «Satan no Inferno» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «A forca para um inocente» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «A volta de Nick Carter» (17 anos)
IMPERIAL — Às 21: «Se tu não existisses» (12 anos)
OLÍMPIA — Às 19: «Missão em Hong-Kong» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «A fronteira do Mississipi» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Cantinflas á la minute» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 21: «Fuga na baía para OSS 117» (12 anos).
REX — Às 21 e 30: «O mais selvagem entre mil» (17 anos).
BELGICA — Às 21: «Ricardo, coração de cão» (12 anos)

No Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Um perigo chamado capricho» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O Santo em Londres» e «A vida ou a morte» (12 anos)
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Rei de um inferno» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Ânsia de viver» (17 anos); ACADÉMICO — Às 21: «A máscara de Zorro» e «Os 2 da legião» (17 anos)

No Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Anos de relâmpago» e «Dia de tambores» (6 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «Nunca digas sim» e «Capitão Sindbad» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Uma dívida de amor» e «Um homem» (12 anos).

No Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Tarzan e a caçadora» e «O irresistível forasteiro» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O trovão» e «Carmela é uma boneca» (17 anos)
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «Vêm aí os russos» e «Um rato em órbita» (12 anos).

Luta em Cantão

(Continuação da 12.ª página)

anoitecer, receberam reforços e houve troca de tiros.

Foi então que a tropa entrou em cena. Os cruzamentos de estradas e a entrada da ponte sobre o rio das Pérolas estavam guardados por soldados.

Outros viajantes garantem que «reina a anarquia» na sede do Governo provincial do Kuangtung, em Cantão, onde o governador provisório, Lin Li Ming, foi detido há uma semana por «guardas vermelhos».

DUAS TENTATIVAS DE OFICIAIS DA AVIAÇÃO PARA DERRUBAR MAO

HONG-KONG, 9 — (A. N. I.) — «Oficiais da Força Aérea chinesa tentaram já, por duas vezes, em menos de um ano, derrrubar o regime de Mao Tsé-Tung» — revelou hoje, pela primeira vez, Rádio Pequim.

A emissora acrescentou que os «renegados» da Força Aérea tentaram destituir Mao em fins de Junho e princípios de Julho do ano passado e, depois, em Janeiro deste ano.

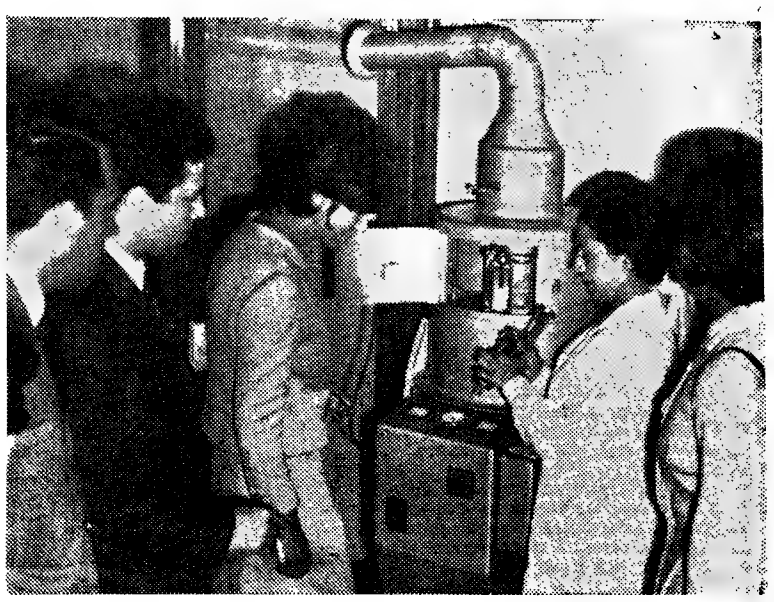
Rádio Pequim, ao admitir, pela primeira vez, oficialmente, estas tentativas de rebelião contra Mao, disse ter havido um período em que os oficiais da Força Aérea leais a Mao estavam «em minoria».

A Força Aérea da China continental está considerada como a quarta em todo o Mundo e é um importante factor nas questões internas do país.

CHEN YI «REABILITADO»

TÓQUIO, 9 — (R.) — Um correspondente japonês anunciou hoje de Pequim que o ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, Chen Yi, e dois outros membros do Gabinete tinham sido ilibados de suspeita e considerados como leais partidários do presidente Mao Tsé-Tung.

O correspondente do «Sankei Shimbun», citando um jornal de parede de Pequim, disse que a decisão foi tomada recentemente pela comissão central do partido.



Durante a visita ao Laboratório do Secretariado Internacional da Lã, a «Mulher Ideal Portuguesa», Susana Horta, assiste a um dos ensaios a que são submetidos os artigos marcados com a WOOLMARK

A «Mulher Ideal Portuguesa» visitou os laboratórios do Secretariado Internacional da Lã

Susana Horta, a jovem que foi eleita «Mulher Ideal Portuguesa-67», visitou ontem os laboratórios do Secretariado Internacional da Lã, assistiu á projecção de um filme acerca da Woolmark e com a sua simpatia fez as honras a um beberete oferecido em sua homenagem.

Susana Horta, que representará ainda este mês o nosso País em Montecatini, Itália, no certame «La Donna Ideale d'Europa», escolheu para as suas «toilettes» tecidos de pura lã virgem.

Representantes dos órgãos de informação acompanharam a visita ao laboratório e seguiram com interesse as explicações dadas pelos técnicos a respeito dos testes a que são sujeitas as amostras de lã que pretendem ter o direito de ostentar o símbolo de pura lã virgem.

Estudantes no serviço militar

(Continuação da 2.ª página)

terá para cada aluno, duração igual á da sua comissão no Ultramar, prolongando-se, porém, no último ano escolar nele compreendido total ou parcialmente, até á chamada especial de Dezembro-Janeiro que lhe corresponda.

O aluno reprovado em um exame não pode repeti-lo antes de decorridos sessenta dias e os alunos que se matriculem ao abrigo do disposto nos n.os 13 e 15 e declarem não pretender frequentar os trabalhos escolares são dispensados do pagamento das correspondentes propinas de frequência.

São aplicáveis aos exames de aptidão profissional as disposições dos numeros anteriores que lhes sejam pertinentes.

Candidatos á frequência dos institutos técnicos médios e das escolas de regentes agrícolas impedidos em serviço militar obrigatório — Os candidatos habilitados com as secções preparatórias ou com o curso geral dos liceus que, na época normal dos exames de admissão, se encontrem a prestar serviço militar na Metrópole ou tenham estado incorporados mais de vinte dias depois de 31 de Maio podem ser submetidos a exame de admissão na chamada especial de Dezembro-Janeiro, cabendo aos estabelecimentos de ensino o encargo de organização das provas.

Os candidatos mobilizados para serviço militar nas províncias ultramarinas e os desmobilizados do mesmo serviço, que possuam as habilitações mencionadas no parágrafo anterior, podem ser submetidos ao exame de admissão nas condições anteriormente estabelecidas para os exames finais, cabendo igualmente aos estabelecimentos de ensino organizar as correspondentes provas.

ROUBAVA os camaradas de bordo e depois acusava-os

Estão em curso investigações, por parte da Polícia Marítima, sobre os furtos praticados por Jorge Ricardo da Silva, de 25 anos, empregado de câmara do paquete «Lima», a bordo do qual desempenhava, também, as funções de «sereno». Aproveitando-se desse facto, abria os camarotes dos colegas da tripulação e roubava o que podia; e, descobertos os roubos, ainda por cima acusava aqueles, alguns dos quais foram chamados a interrogatórios pelos investigadores.

Apanhado, agora, em circunstâncias comprometedoras, foi preso e, ouvido pelo agente Parreirão, da P. M., acabou por confessar alguns dos furtos, parte dos quais já foi apreendida numa ourivesaria da Rua da Boa Vista, na qual o larápio transaccionou objectos roubados.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

bom apetite

restaurante arameiro
Trav. St. Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
Aberto até ás 3 horas
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS

BÓLIDE
AV. DE ROMA, 1-A — TELEF. 763524
Cervejaria / Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até ás 3.30 h

CONFEITARIA
PROGRESSO
RESTAURANTE — SNACK-BAR
CERVEJARIA
COZINHA PORTUGUESA
Todos os dias Bacalhau e Frango no Churrasco
Rua Barata Salgueiro, 2 — T. 41712

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

ESTAURANTE
SANCHO
Trav. da Glória, 14 — Telef. 368790
INCOMPARAVEL EXPOSIÇÃO E SERVIÇO DE MARISCOS E CARNES FRIAS — GRELHADOS INIGUALÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
AR CONDICIONADO

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
FRANGO DE CABIDELA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-F
Telef. 536080 (Junto ao Monumental)

RESTAURANTE
ÁTOMO
COZINHA GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20 — Telef. 366493

RESTAURANTE E CERVEJARIA
MAIA
Rua Damião de Góis, 32-B
Telef. 212705 — ALGÉS
DIARIAMENTE SERVIMOS AÇORDA DE LAGOSTA E ENSOPADO DE EIRÓS
Salas reservadas para banquetes e lanches de casamento

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● **RETIRADA AMERICANA DA LÍBIA**

TRIPOLI, 9 — (A. N.-L) — O ministro líbio dos Negócios Estrangeiros, Ahmed Bishti, encetou hoje conversações com os Estados Unidos para a retirada das forças norte-americanas da base aérea de Wheelus.

Depois da guerra israelo-árabe, a Líbia pediu que todas as bases militares estrangeiras estabelecidas no país fossem abandonadas, o mais depressa possível.

● **LIBERTAÇÃO DE PRESOS NA GRÉCIA**

ATENAS, 9 — (F. P.) — «De cerca de 6100 comunistas gregos presos, 4300 já assinaram declarações de lealdade e foram postos em liberdade» — declarou o ministro da Ordem Publica, Pavlos Totomis.

Segundo esta declaração, os comunistas libertados comprometem-se a viver de acordo com a lei e a absterem-se de qualquer actividade antinacional.

● **DOIS IRMÃOS ACUSADOS DE ASSASSÍNIO**

GIRARD (Pennsylvania), 9 — (F. P.) — Dois irmãos foram acusados de assassínio. A vítima foi uma garota de 12 anos, morta por asfixia. Os assassinos mantiveram-lhe a cabeça debaixo de água até a sufocar. Raymond e Jerry Bearce foram entregues ao tribunal de menores.

● **FARTO DO BARULHO DOS AVIÕES QUER COMPRAR UMA BATERIA ANTI-AÉRIA**

WEERT (Holanda), 9 — (F. P.) — *«Pretendo comprar uma bateria de canhões antiaéreos ou de metralhadoras, com munições». Este anuncio foi publicado num jornal de Weert, cidade situada no Limbargo holandês, a poucos quilómetros da fronteira belga, por um tal Sprenger, que já não pode suportar o ruído ensurdecedor produzido pelos caças de reacção, belgas, pertencentes á base de Kleine Brogel, os quais voam sobre a sua casa durante todo o dia.*

Sprenger não tenciona, todavia, abater os aviões belgas.

«Pretendo apenas chamar a atenção para uma situação insustentável» — precisa.

● **ELEVA-SE A 50 O NÚMERO DE PESSOAS MORTAS POR TEREM BEBIDO VERNIZ**

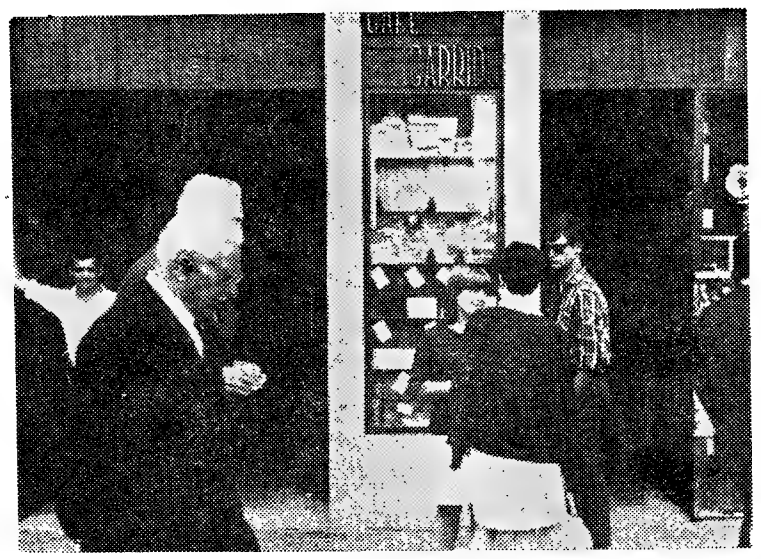
MADRASTA, 9 — (R.) — Eleva-se hoje a 53 o numero de pessoas mortas por terem bebido verniz em vez de licor, durante uma festa realizada no domingo.

A Polícia informa que continuam hospitalizadas 47 pessoas, duas das quais em estado muito grave, e foram presos 13 indivíduos, incluindo o proprietário da loja que vendeu o verniz.

No Estado de Madrasta é proibida a venda e o consumo de bebidas alcoólicas.

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.



A fachada do Café Garrido

O CAFÉ GARRIDO
(PRAÇA DA FIGUEIRA)
VAI DAR LUGAR A UMA AGÊNCIA BANCÁRIA

Já tem as portas cerradas «Os patrões foram para a terra». Chamava-se Café Garrido, ali na Praça da Figueira, quase sem nome para a maioria das pessoas...

Efectivamente, era um café frequentado por uma clientela muito especial: cortadores e vendedores de carne. Era um café, também, com algumas surpresas. Quando, entre nós, grassou a «asiática», essa gripe que atirava com um homem para a cama, acontecia, não raro, não se encontrar nas farmácias comprimidos para a debelar. Pois havia no «Garrido»! Havia no «Garrido», principalmente, «Veganine»! E com fartura... O cliente sentava-se, mandava vir um café muito quente e pedia um comprimido. Quanta «asiática» não terá sido curada no «Garrido»... Também quando os bilhetes para certos desafios de futebol se esgotavam, o «Garrido» operava milagres: o «maluquinho da bola» não ignorava que no café apareciam uns quantos indivíduos portadores de bilhetes para revenda — e comprava a entrada no estádio ao preço do «mercado negro».

Pois tudo isto vai acabar. Melhor: já acabou. O Banco Lisboa & Açores adquiriu o estabelecimento para instalação de uma agência. A transacção ter-se-á efectuado por quatro mil contos... Os empregados receberam (segundo consta) um mês de ordenado. Tudo acabou...

— E mais não sei — diz quem nos atende. — Os patrões já foram para a terra e o café já não serve.

Mais um...

Secção liceal em Abrantes

Havendo boas razões para admitir a hipótese da entrada em funcionamento, no começo do próximo ano lectivo, da secção do Liceu de Santarém em Abrantes, com o 1.º e 3.º anos, avisam-se todos os interessados que devem efectuar as suas matrículas, até 15 do corrente, no liceu daquela primeira cidade, mas com a indicação de que pretendem frequentar a secção liceal de Abrantes.

CAMINHOS DE FERRO
TORRÃO

Comunica-nos a C. P. que, desde 7 do corrente, todas as estações de caminho de ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes, para Torrão-Central.

Por seu turno, no Despacho Central instalado na referida localidade expedem-se, igualmente, mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Acordo na conferência da O.L.A.S. em Cuba

HAVANA, 9 — (F. P.) — A resolução final da conferência da O. L. A. S., nesta cidade, segundo um texto ainda não oficial, reconhece que nalguns países, podem promover-se «outras formas de luta», sem prejuízo da luta armada.

O texto em causa seria aceitável da parte dos representantes dos partidos comunistas latino-americanos que assistiram á conferência. Parece que se chegou, por fim, a acordo, sobretudo graças aos esforços de mediação do secretário-geral do P. C. uruguaio, Rodney Arismendi, que se esforçou por conciliar a posição dos comunistas ortodoxos e dos cubanos apoiados pelos movimentos esquerdistas latino-americanos.

Tendo afirmado que a luta requer uma estratégia continental, a resolução proclama:

— Fazer a revolução é direito e dever dos povos latino-americanos.

— O conteúdo essencial da revolução latino-americana é a luta contra o imperialismo, as oligarquias burguesas e os proprietários rurais.

— Os princípios do marxismo-leninismo orientam o mavimento revolucionário latino-americano.

— A luta armada constitui a linha fundamental da revolução na América Latina.

— Os outros meios de luta devem servir e não demorar o desenvolvimento da linha fundamental da luta armada

— Na maior parte dos países do continente, organizar e ampliar a luta armada é a tarefa imediata e fundamental de todo o movimento revolucionário.

— Os países onde não há luta armada devem considerá-la como perspectiva inevitável.

— A guerrilha utilizada com vista á libertação é o método mais eficaz para desencadear a luta revolucionária e desenvolvê-la na maior parte dos países.

— A solidariedade com Cuba é dever essencial de todas as organizações anti-imperialistas do continente.

— A revolução cubana representa a vanguarda do movimento anti-imperialista latino-americano.

— Os povos colonizados pelos países europeus devem ter por objectivo fundamental a luta pela independência.

— A segunda declaração de Havana constitui o documento-programa da revolução latino-americana.

— Os povos latino-americanos não hostilizam qualquer outro povo.

— A luta na América Latina, os elos de solidariedade com os povos da Ásia, da África e os países socialistas e os trabalhadores progressistas dos países capitalistas, nomeadamente a população de cor dos Estados Unidos, vítima da discriminação racial e que representa uma força importante no contexto da luta revolucionária.

SUBLEVAÇÃO NOS CAMPOS PETROLÍFEROS DE TACHING

MOSCOVO, 9 — (A. N. I.) — «Os treze mil operários dos campos petrolíferos de Taching, os maiores da China continental, revoltaram-se contra Mao Tsé Tung e os seus aliados, contra os quais lutam sob a direcção das autoridades do Partido Comunista da região, a do Nordeste da China» — afirma Rádio Moscovo.

A emissora anuncia ainda que jornais de parede afixados em Pequim atribuem ao marechal Lin Piao, ministro da Guerra e presumível sucessor de Mao Tsé Tung, a afirmação de que os tumultos que afectam o país equivalem a «uma guerra civil sem recurso ás armas».

Rádio Moscovo comenta que, no entanto, as notícias recebidas da China continental provam estar-se a recorrer ás armas.

OFERECERAM-LHE CERCA DE 580 CONTOS PARA MATAR JOHN LINDSAY

(Continuação da 1.ª página)

que quis fazer o «contrato» era negro ou branco.

IKE NA LISTA DE VÍTIMAS DOS ASSASSINOS DE KENNEDY?

BATON ROUGE (Louisiana), 9 — (A.N.I.) — «Os conspiradores que mataram o presidente Kennedy também pensaram assassinar os antigos presidentes dos Estados Unidos, Dwigt Eisenhower, e o do México, Adolfo Lopez Mateos» — afirmou ontem Perry Raymond Russo, a principal testemunha de acusação no julgamento de Clay Shaw, que o procurador-geral de Nova Orleans, Jim Garrison, acusa de ter conspirado contra a vida de John Kennedy.

Falando num clube de Baton Rouge, na Louisiana, Perry Russo declarou que ouvira David Ferrie, outro conspirador, mencionar Eisenhower e Mateos como possíveis vítimas.

«Mas nunca se sabia quando Ferrie brincava ou falava a sério» — comentou.

Perry Russo acrescentou que Ferrie foi o mais activo conspirador, «á excepção de um seu amigo, que se dizia agente da C. I. A.». Mas não revelou o nome desse amigo de Ferrie.

ESCOLA LUSITÂNIA FEMININA

R. DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av. Duque de Ávila) - Telefs 44730 e 553575

CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA

PREPARAÇÃO PARA

CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS

EM

PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS

Duração variável com as habilitações, desde 5 anos para alunas com o ensino primário elementar até 3 anos para as que têm a frequência de letras do 5.º ano

Para todas o curso é reduzido de um ano em casos especiais de aproveitamento

ENVIAM-SE BROCHURAS COM A ORGANIZAÇÃO DO CURSO E REFERÊNCIAS DAS EMPRESAS ONDE SE TÊM EMPREGADO AS EX-ALUNAS

EXTERNATO DE ALVALADE

TEL. 77 19 65

ENTRECAMPOS — R. Isidoro Viana — 12

LICEAL — PRIMÁRIO DIURNO E NOCTURNO

M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

6ª FABULOSAS CORRIDAS DE VERÃO

APRESENTAÇÃO EM LISBOA DE MESTRE

JOÃO NÚNCIO

ALTERNANDO COM VARELA CID

NA LIDE DE 4 TOIROS DOS HERD.OS DE D. DIOGO PASSANHA

FORCADOS AMADORES DE MONTEMÓR

COMANDADOS POR JOAQUIM CAPOULAS

4 TOIROS DE CABRAL DA ASCENSÃO

PARA

JOSÉ JÚLIO

E O MEXICANO

RAÚL GARCIA

(que se estreia em Portugal)

Telefs. 771819, 761539, 30769 e 321712

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diário de Lisbôa

AS NOVAS COLECÇÕES

Dior veste uma mulher misteriosa e requintada

No vigésimo aniversário da Casa Christian Dior, Marc Bohan reaparece com uma moda cheia de mudanças, onde todos os pormenores permitem recrear com uma certa nostalgia uma personagem dos anos 30.

Este costureiro concebe a mulher muito protegida, com tempo para se «arrebicar», de prender os seus longos cabelos numa rede aracniana, de guarnecer o seu pescoço de grandes gravatas de laço feito, de peitilhos ou bofes em «lingerie» ou cetim. Ela passeia docemente um olhar triste e langoroso e a amplitude dos seus gestos é limitada pela largura dos punhos dos seus camiseiros, que terminam em corola ao nível das unhas.

Bohan não compartilha a inclinação dos seus colegas pelas calças e saias-calças e, enquanto lançou há um ano o casaco á Jivago, não correu mais riscos: as suas bainhas continuam acima do joelho em quase toda a colecção.

Sóbrios, claros, os seus casacos apoiam-se ao corpo por um cinto, e os manequins usam as suas grandes golas levantadas duma forma altaneira, os olhos sombreados pela pala dos seus feltros do mesmo tom. Porque, para Bohan, cada mulher tem a sua cor da cabeça aos pés: preto, branco, vermelho, ameixa ou castanho.

O seu «tailleur» mais marcante

(Continua na 3.ª página)

Este casaco para jantar de Lanvin traduz a sua nova silhueta Império com cintura alta e saia pelo meio da barriga da perna. Sublinhado por um largo cinto branco este modelo foi realizado em «peau d'ange» preto de nylon «Antron» e lã

UM MODELO DE NINA RICCI — Casaco e calças de gabardina de lã branca. O casaquinho, amplo, tem mangas «raglan», abotoa nas costas com fecho «éclair» e é pespontado nas costuras e nas orlas

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados endereçamos os nossos melhores votos de felicidades ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Emília Duarte Branco Lopes.

Amanhã — D. Fernanda Cohen Poppe Potier, D. Augusta Laura de Sequeira Oliva de Brito Gutterres e menina Maria Guilhermina Pacheco Dias.

Dia 11 — D. Maria Isabel de Sousa Lopes Tavares.

Dia 12 — D. Ana Maria de Santa Clara Prestes Salgueiro e menina Infantina Pereira Miranda e menino Jorge Vicente de Almeida Fernandes.

Dia 13 — D. Maria Germana Couvreur de Oliveira e menino José António da Silva Sousa Abreu.

Dia 14 — Menina Maria Leonor Pereira Caldas Tasso de Figueiredo Corrêa Lage.

Dia 15 — D. Judite Correia de Almeida, D. Modesta Fialho da Silva Dionísio Barral, D. Maria Carreto Brigolas, D. Maria de Lurdes Nogueira dos Santos, meninas Margarida Maria Mendes Lencastre, Maria da Assunção Chambel da Silva Barradas e meninos José Manuel Laugker Lopes e Joaquim Manuel de Sousa Barros.

FÉRIAS E ELEGÂNCIA

—Um vestido novo é sempre agradável

Mesmo as senhoras que já estão em férias ainda pensam na confecção de algum conjunto, um desses conjuntos que se realizam fácilmente e que só por si dão um aspecto de juventude, ou no arranjo de alguns vestidos que lhes permitam ir apresentando variedade, durante as semanas que decorrem e vão chegar. As ideias surgem de repente, ou são como que extraídas de outras ideias...

Mas são, para todas as mulheres, as sugestões que hoje apresentamos e não apenas para aquelas que em estancias elegantes perto do mar, no campo, ou em algum modesto lugarejo, protegido por renques de árvores, erguido nas abas de uma serra de aragens sussurrantes, carregadas de mistério, vivem horas de sonho. Porque, afinal, todas as mulheres, gostam de ter mais um vestido novo ou de dar a algum do ano passado uma aparência diferente!

VESTIDO EM FINA POPELINA DE LÃ azul-céu com riscas azul-tinta; corpinho ablusado e tiras em viés na saia, nas mangas e na linha do decote. Modelo de Cardin — Paris

Dois ou três metros de tecido, cortes rápidos, provas simples — e eis um moderno vestido, sóbrio e gentil. Bastará ter gosto e sensatez na escolha do tecido; as linhas predominantes não oferecem dificuldades.

Para todos os dias e para usar a qualquer hora, porque não um conjunto de três peças, engraçado e encantador?! Um «vestido», imensamente decotado e com cavas fundas, uma blusa, um casaquinho. E aqui está o conjunto que tão bem ficará á jovem de dezoito ou vinte anos, ou á senhora que há já muito, ultrapassou a curva dos quarenta.

Vestido e casaquinho, talhar-se-ão em boa popelina de pura lã virgem, de cor neutra ou então numa cor-choque, como o roxo, o vermelho, o franboesa ou o amarelo girassol. E, vestido e casaquinho, podem ter as orlas cublinhadas por pespontos largos. A blusa será de «crepon», de «voile», de seda estampada ou de «crochet», ou de «tricot» (malhas apertadas e fios de lã muito finos) ou de bretanha de-

(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

Escolhemos para tema da crónica de hoje o papel, sob variadas formas e aplicações. Infelizmente, não falaremos dos tão apregoados vestidos, pois não nos consta que casa alguma, em Lisboa, os tenha á venda. Se houver informações em contrário, agradecemos, e lá iremos ver a célebre linha do «pronto a vestir — pronto a deitar fora».

Ora bem, não falaremos de vestidos, mas sim da maneira de os conservar sem receio, no guarda-fato, que vai ficar fechado durante um mês. As voltas que se dão a uma casa, antes de a fecharmos para férias, são muitas e sempre uteis, mas há um pormenor que muitas vezes falha — deixar as roupas preparadas para as investidas das traças. Não vale a pena falar dos malefícios desses bichinhos insidiosos, o que vale a pena é prevenirmo-nos a tempo. Entre as novidades na matéria, interessou-nos uma larga tira de papel impregnada de elementos químicos que actuam sobre as traças ou as suas larvas. O cheiro que, porventura, evalem não é sensível ao olfacto humano, pelo que não haverá receio, no próximo Outono, de incomodar os vizinhos do cinema com o cheiro a naftalina...

Cada tira custa 15$00 e é suficiente para proteger um armário durante seis meses. É um artigo de origem holandesa.

Toalhas de papel

No folheto que acompanha as toalhas «Scottowels» (leitores que sabem inglês, desculpem o pleonasmo...) há uma frase que nos fez meditar, pois muitas vezes temos falado no assunto, em família. Diz assim: «O problema da mão-de-obra doméstica torna-se cada vez mais sério e as jovens de agora não podem esperar que encontrarão melhores dias daqui a meia duzia ou uma duzia de anos quando, por sua vez, forem donas de casa». Oh!, mães de meninas preguiçosas (Maria Adelaide, presente!), que resmungam quando têm que fazer a cama e sujam dois vestidos por dia, sem se ralarem nada... que será das vossas filhas daqui a uns anos, sem ninguém que lhes dê um jeito

(Continua na página seguinte)

FÉRIAS E ELEGÂNCIA

(Continuação da 1.ª página)

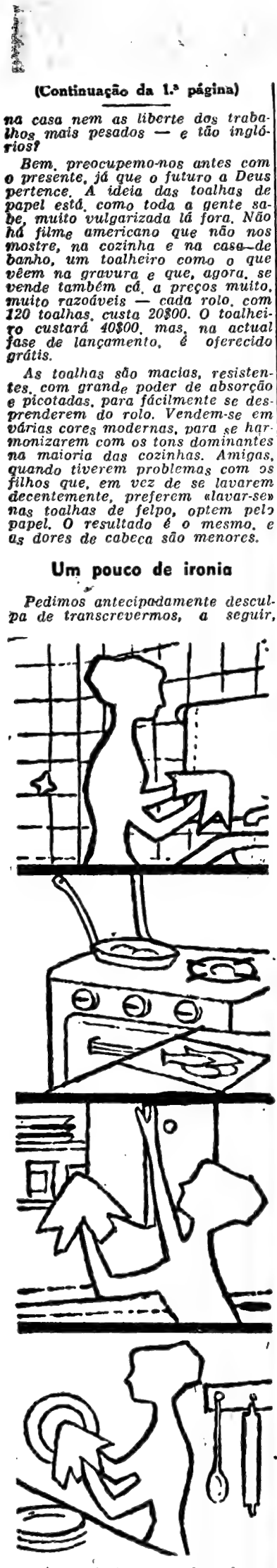
na casa nem as liberte dos trabalhos mais pesados — e tão inglórios?

Bem, preocupemo-nos antes com o presente, já que o futuro a Deus pertence. A ideia das toalhas de papel está, como toda a gente sabe, muito vulgarizada lá fora. Não há filme americano que não nos mostre, na cozinha e na casa-de banho, um toalheiro como o que vêem na gravura e que, agora, se vende também cá, a preços muito, muito razoáveis — cada rolo, com 120 toalhas, custa 20$00. O toalheiro custará 40$00, mas, na actual fase de lançamento, é oferecido grátis.

As toalhas são macias, resistentes, com grande poder de absorção e picotadas, para fácilmente se desprenderem do rolo. Vendem-se em várias cores modernas, para se harmonizarem com os tons dominantes na maioria das cozinhas. Amigas, quando tiverem problemas com os filhos que, em vez de se lavarem decentemente, preferem «lavar-se» nas toalhas de felpo, optem pelo papel. O resultado é o mesmo, e as dores de cabeça são menores.

Um pouco de ironia

Pedimos antecipadamente desculpa de transcrevermos, a seguir,



duas ou três frases em francês, sem lhe fazer a respectiva tradução. Que nos perdoem, mas, graças a Deus, conhecemos bem o nível médio das nossas leitoras e sabemos que não precisam de achegas na matéria. Vem o intróito a propósito de uns cartões franceses, género cartão de boas festas ou aniversário, mas preparados com um sentido de ironia delicioso. Um exemplo: um amigo passou nos exames, está todo vaidoso, e nós, fazendo o papel de cardeal-diabo, mandamos-lhe um cartãozinho que diz assim, na primeira página: «Ta réussite prouve que tu as beaucoup de lettres» e na segunda página, acrescenta maldosamente «...de récomandation». Noutro cartão, uma mulher desgrenhada e cheia de penas de amor, exclama: «Tu pensais que je restais ici, t'attendait toujours!» e na segunda página informa «Non, je démenage. Voici mon nouvel adresse». O cartão que a gravura apresenta é óptimo para mandar

àqueles amigos presunçosos, que passam a vida a falar no cruzeiro às Antilhas, só para nos fazer raiva. A primeira página pergunta: «— Vocês vão de viagem?» e a segunda página desabafa: «— Uf, até que enfim!»

Cada cartão custa 9$50... e um sorriso amarelo de quem o receber. Por favor, não nos mandem nenhum.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos as tiras de papel antitraça em S. Pereira Leão, na Rua da Prata, 225; as toalhas de papel na Papelaria Artex, Rua Nova do Almada, 85, e os cartões irónicos na Papelaria Progresso, na Rua do Ouro, 153. Como sempre esclarecemos, estas indicações não são publicitárias.

(Continuação da 1.ª página)

licadamente bordada. Todos os tecidos de lã de cor unida comportam a blusinha de tecido florido ou com riscas de várias cores, com predominancia do tom do vestido e casaco.

Preferindo-se conjunto género mais prático, escolha-se uma fazenda de lã leve, com quadradinhos, riscas ou flores e confeccione-se a blusinha em tecido liso — popelina, «crepon», bretanha.

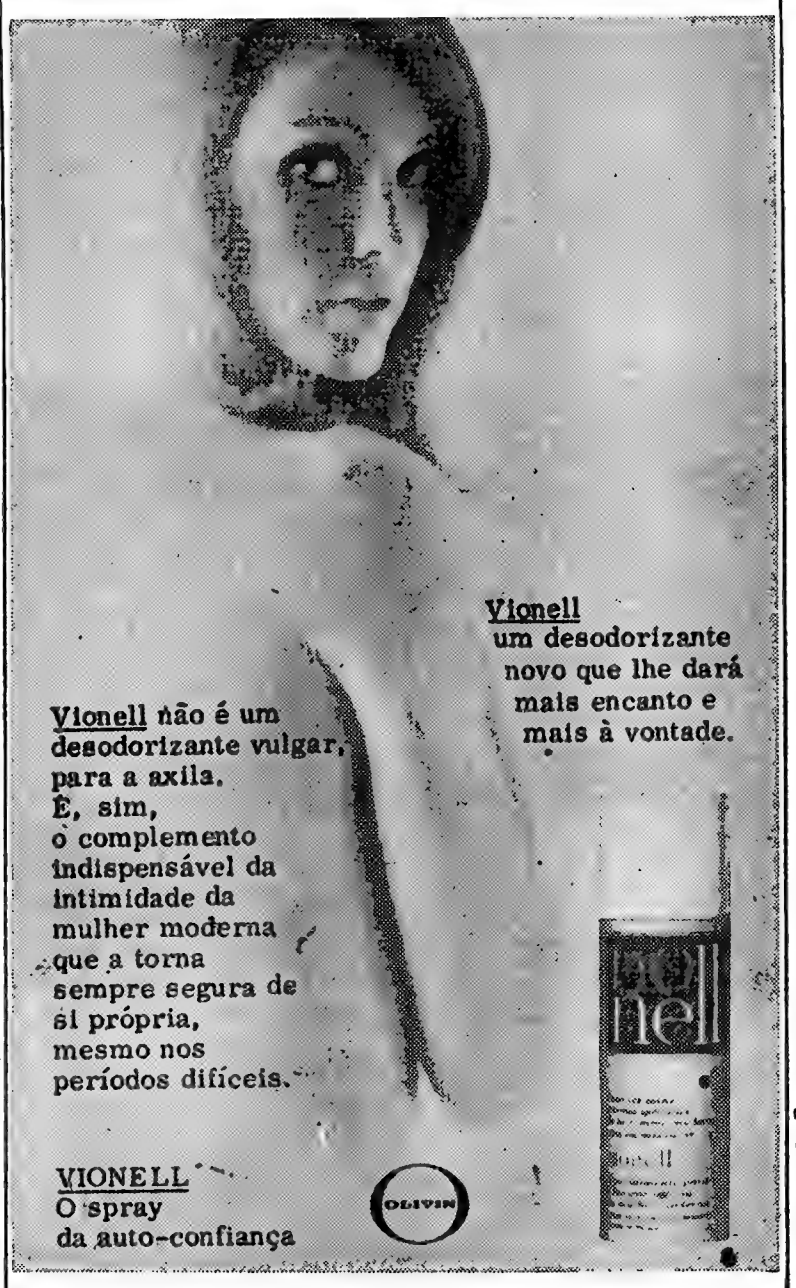
Não se esqueçam as manhãs frescas e esses fins de tarde que bruscamente viram frios, com vento quase agressivo.

Apesar do que se tem dito e continua a dizer contra a mini-saia, ela ainda não foi, nem será nas próximas estações (das grandes passagens de modelos que estão a realizar-se em Paris já isso se depreende) banida. Triunfa, com mais ou menos exagero, favorecendo, sobretudo, as adolescentes e as jovens mulheres de proporções harmoniosas.

A par das mini-saias, porém, continuam a ver-se (e a aplaudir-se) as calças que descem, longas, até aos tornozelos. Com as calças usam-se casaquinhos de linhas vagas. Conjunto delicioso, é o apresentado por Nina Ricci, em gabardina de lã branca e macia, composto de calças (orlas pespontadas) e casaco original (também com muitos pespontos), abotoando com fecho «eclair» sobre as espáduas.

Temos ainda os vestidos com corpinhos ligeiramente ablusados, com mangas «raglan» e bolsos aplicados. Finos tecidos de lã, tão leves e frescos que seduzem sem esforço, são empregados na confecção de vestidos elegantes, de linha trapézio ou caindo direitos e tendo na cintura uma grossa corrente de metal dourado com pingentes nas extremidades. Sem mangas e com decote subido, ou com mangas justas e compridas e abotoando nas costas com quatro botões, estes vestidos requintados apesar da sua singeleza, tanto podem ser feitos em lã fina, granitada, com estampagens inesperadas, como em tecidos de uma só cor, lisos ou com motivos em relevo sobressaindo da tessitura.

As que passam férias em zonas cosmopolitas, também precisam de pensar nas deslumbrantes noites de casino, nessas noites de musica que por muito tempo se reterá... Um vestido, comprido ou curto, em maleável crepe de lã, cor de coral, fogo, negro ou branco, ajustado á silhueta e tendo, como enfeite, apenas uma jóia, ou um cinto de pedras, será apreciado pela sua distinção sem austeridade.



O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

As novas colecções

(Continuação da 1.ª página)

tem um cinto nas ancas, ajustado, com saia «évasée» ou ás pregas. Teve particularmente êxito para ir ao teatro, em veludo ou cetim negro, e deve muito do seu «charme» romantico á blusa de seda branca com bofes. Existe o mesmo modelo em «tweed» ou «lainage» para dia.

O estilo dos vestidos afecta uma deliberada juventude tanto na forma como nos pormenores. Direito e fluido, em «jersey» ou crepe de lã, a sua linha é cortada na altura das ancas por um largo cinturão de couro com fivela redonda ou nos ombros por um «empiècement» que lhe dá amplidão.

Os sumptuosos vestidos bordados a pedraria ou lantejoulas são ascendentes e muito levemente «évasées» em baixo, com comprimento por vezes perfilado. Mais fluidos, os modelos em musselina têm grandes mangas por vezes retidas por um galão ou um «bracelet de strass» e as bainhas irregulares jogam transparência sobre forros muito curtos.

Sempre romanticos, os adornos de noite em pedrarias patinadas põem em evidência longos brincos e coleiras que são guarnecidos duma grande pedra para afinar o pescoço. Os penteados libertam-se das severas redes para cair em caracóis sobre a nuca.

O calçado e as meias são exactamente do tom do vestuário, qualquer que seja a hora do dia. Bohan continua a vestir a perna pondo definitivamente fora de moda a meia «passe-partout». Os sapatos são escarpins de presilha para dia e verniz preto com presilha e tacões direitos para os trajos «habillées», levemente mais altos do que na passada estação: 6 centímetros.

VENET: Inverno rigoroso

Se, como é provável, um Inverno rigoroso suceder a um Verão tórrido, as friorentas encontrarão na casa de Philippe Venet maravilhosos casacos de «tweed», de couro ou de pele descendo até meio da barriga da perna, tornando-se ligeiramente «évasées» perto das botas á russa. O busto, apoiado em cima de cintos que marcam a cintura, sobressai das grandes golas levantadas.

As capas, cortadas a viés num tecido de macia lã vermelha, preta ou azul, cão por vezes reversíveis e escondem «tailleurs» femininos com casacos curtos e saias frequentemente plissadas.

Tal como é, elegantemente sóbrio, o vestido para tarde inscreve-se bem nesta tendência da mulher abafada com as suas mangas compridas, a sua gola enrolada, a cintura fina com saia levemente rodada. Crepe de seda, cetim guarnecido de desenhos, brocados, enfeitam-se para noite de lantejoulas multicores ou de pedrarias dispostas em peitilho ou em colarinho ascendente sobre o pescoço.

Apreciei um casaco de gola de brocado de seda, com a bainha ornada de pele a meio da barriga da perna, que abria sobre um vestido muito curto, com o busto bordado a lantejoulas negras, guarnecido dum cinturão brilhante.

MOLYNEUX: a regra dos três

Graças aos céus, o capitão Molyneux continua fiel a um tipo de parisiense elegante e muito feminina. Para o Inverno, ele vê-a viva e airosa. A sua cintura é então por vezes alta, por vezes baixa, mas sempre mais sugerida que marcada.

Partindo destes dados, adopta três estilos para os casacos: redingotes, de busto curto, cuja amplidão parte do alto e se «évase» progressivamente em sino. Têm botões duplos, gola estreita nas costas, projectada um tanto para a frente. Capas ou falsas capas guarnecidas de grandes bolsos; outras, direitas, são forradas de peles.

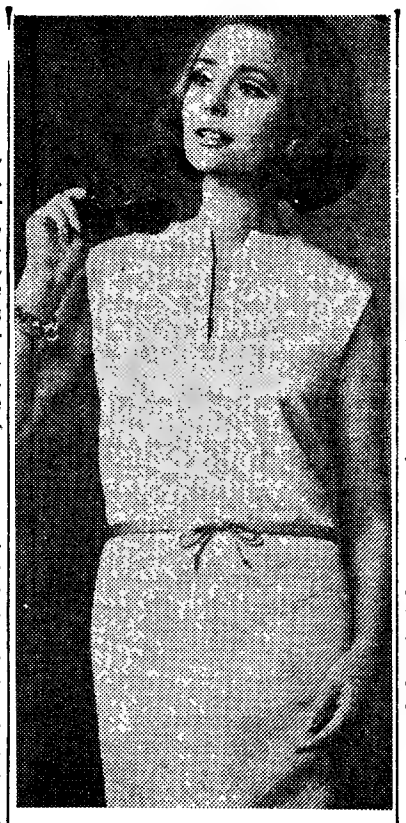
Os casacos dos «tailleurs» são sempre curtos na tradição Molyneux e as saias amplas apresentam-se plissadas ou aos panos.

Muitos dos vestidos-casacos para dia têm a abertura do pescoço largamente afastada para valorizar uma modéstia de pele, de crepe ou de bordados.

Os vestidos de coktail, cuja amplidão se desenvolve em corola, são realizados em tecidos secos e atingem a barriga da perna, enquanto que toda a série dos vestidos de musselina ou de crepe fluido não têm mangas.

NATHALIE MONT-SERVAN

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»



O vestido de linho

Sempre fresco, elegante e moderno, o vestido de linho é de cor lilás-claro e usa-se com um cinto de cabedal em tom mais escuro. O decote, em bico muito pronunciado, dá-lhe uma nota de grande modernismo

AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

«Maria da Luz» teve a amabilidade de nos enviar a seguinte carta:

«Vivo no Porto, mas isso não impede de ser leitora assídua do «Diário de Lisboa» onde nunca deixo de ler as páginas «Da Mulher e da Criança» e a «Conversa Intima» da Telma. Aprecio imenso, creia, as suas respostas, os seus conselhos. Animada, pois, por essa simpatia que me inspira, aqui estou a pedir-lhe dois dedinhos de conversa.

Gostaria de ouvir a sua opinião sobre o problema de tantos rapazes e ainda de mais raparigas que ultrapassaram a casa dos trinta, mas que ainda pensam no casamento — como é natural e justo —, mas que então se torna difícil nos dias de hoje. Não me dirá porquê? No meu tempo era nessa idade que se pensava a sério no casamento, e creio que com melhores resultados. Hoje, os homens solteiros de trinta anos fogem de se pronunciar! Será medo das responsabilidades?

As raparigas dessa idade, coitadas, muitas delas óptimas raparigas, bem formadas e sensatas, como não procedem como garotas doidivanas, não são apreciadas!... E assim vai passando o tempo, fugindo a oportunidade, ás vezes por falta de uma aproximação que se não oferece; e quantos lares felizes se poderiam formar!

Vou apontar-lhe como exemplo uma rapariga das minhas relações, duma boa familia, despida de orgulhos, com boa apresentação, bons sentimentos, óptima formação, podendo, pela sua cultura, contribuir materialmente para um bom nivel de vida; mas não é frívola, não convive mundanamente, e ainda se encontra solteira, e na expectativa de um dia ficar sózinha. Ora, como esta, quantas nas mesmas condições? E é de lastimar, pois toda a mulher tem direito a realizar-se como esposa e mãe.

Hoje, até se recorre a anuncios para tentar uma aproximação. Será bem visto e aceitável?

Com a publicação de toda esta carta, gostaria de ver este problema desenvolvido.»

*

— Obrigada pela sua simpatia «Maria da Luz». A sua carta aqui fica e, por nossa parte, pedimos ás amáveis Leitoras que se pronunciem, desta vez. Está bem? Aguardamos as vossas considerações.

TELMA

Opilca depila... num instante faz da pele uma carícia!

OPILCA depila melhor e mais depressa, tornando-a impecàvelmente bela.
Sem perigo de qualquer cheiro desagradável pode usar OPILCA para as axilas, rosto e pernas, certa do exito duma depilação perfeita.

UM PRODUTO [illegible]

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av Guerra Junqueiro, 19-C
Telef 72 67 31

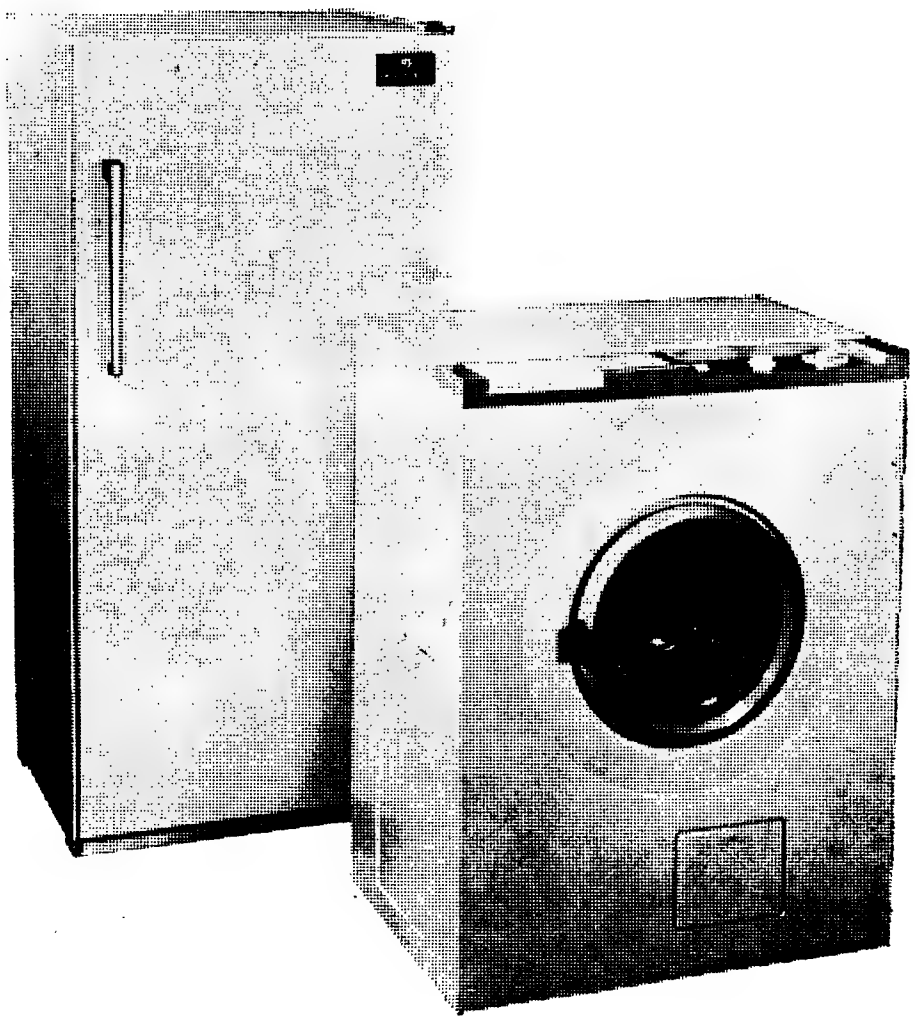
A MEIA DE VIDRO JÁ TEM A VENDA AS MAIORES NOVIDADES EM FATOS DE BANHO PARA A NOVA ÉPOCA

MEIA DE VIDRO

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

INDESIT



frigoríficos e máquinas de lavar

DE GRANDE CLASSE

A época estival e o perigo de afogamento

Muitos, se não a totalidade dos acidentes por afogamento são devidos a imprudências que poderiam ser razoàvelmente evitadas se, para isso, houvesse um conhecimento dos sintomas que revelam não se encontrar a pessoa em completo domínio físico.

Os sinais que geralmente ocorrem antes de um desfalecimento do organismo são o aparecimento de borbulhagem, urticária, dores abdominais, dores de cabeça, vertigens, perturbações da vista, cãibras, etc. Quem apresente estes sintomas e vai banhar-se é um candidato inconsciente ao suicídio. Já não falamos nos imprudentes que tomam banho durante a digestão, num desafio á morte.

A leitora que tem á sua guarda crianças deve zelar para que nada lhes aconteça. Respeite e faça com que respeitem algumas regras de prudência elementar.

★ Não se banhe nem deixe os seus filhos banharem-se num lugar solitário, desprovido de possibilidades de socorros.

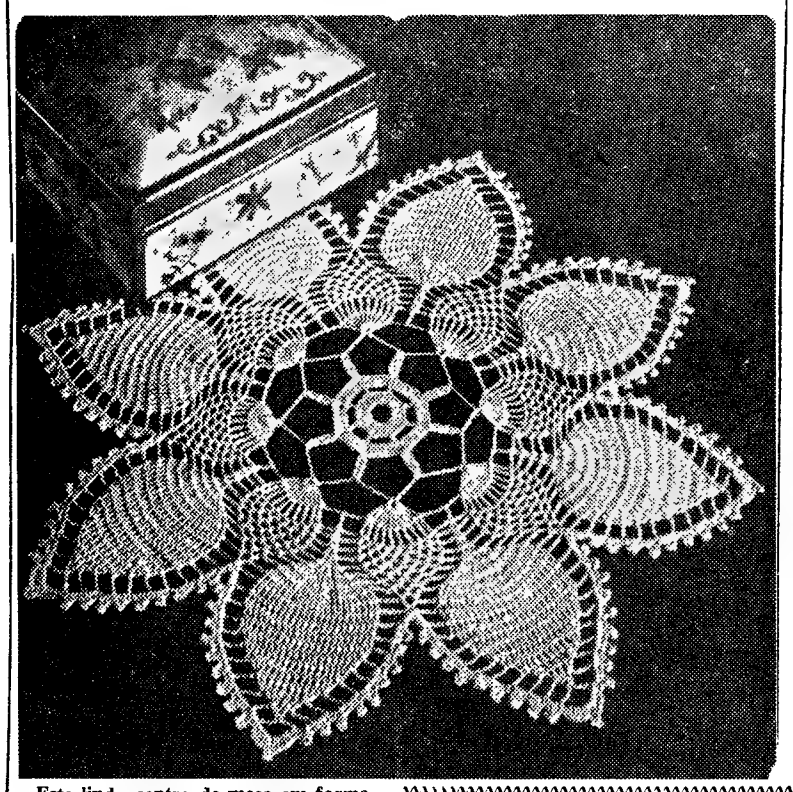
★ Tenha cuidado com a temperatura da água. É necessário um mínimo de 18°, mas também se verificam acidentes em piscinas com água a 23°.

★ Não se meta dentro de água durante a digestão nem depois de um grande esforço físico

★ Não mergulhe nem se aventure no mar ou num rio, ignorando a natureza e profundidade do fundo, redemoinhos e correntes.

★ Lembre-se que em caso de acidente é no local que é necessário praticar um método respiratório artificial, seja manual, seja por insuflação bocal directa. O regresso á vida da vítima é uma questão de segundos. Qualquer atraso pode comprometê-lo. É por isso que toda a gente deveria conhecer pelo menos um método de respiração artificial e treinar-se regularmente a praticá-lo.

Centro de mesa em «crochet»



Este lindo centro de mesa em forma de estrela foi executado em malhas de «crochet» com linha Mercer Corrente branca n.° 21. Destina-se ás pequenas mesas de sala que tenham a forma redonda

Segredos da dona de casa

Se gosta de andar sem meias no Verão, aconselhamos-lhe o uso de uma espécie de peuga muito pequena que deixa o peito do pé completamente descoberto. Poderá comprar esta peuga nas lojas que vendem meias e com o seu uso protegerá as palmilhas e os forros dos sapatos do suor e evitará a formação de bolhas de água nos seus pés.

✱ Misture o sumo de um tomate e o sumo de um limão. Deite um pouco de açucar. Obterá desta forma um delicioso refresco para os dias de Verão, que será ao mesmo tempo uma boa dose de vitaminas naturais.

✱ Se fuma muito e possui os dedos amarelecidos pelo contacto do cigarro, amorne água de Javel pura, mergulhe os dedos manchados dentro dela e lave depois com água simples. O cheiro da lixívia evapora-se rápidamente. Passe depois com um bocadinho de creme pelas mãos.

✱ As cortinas da cozinha devem ser soltas em baixo, em vez de pregueadas, franzidas ou apanhadas aos lados. A vantagem revelar-se-á quando verificar que dessa maneira se sujam muito menos.

✱ Verifique todos os meses a caixa onde guarda os produtos próprios para a limpeza do calçado. Repare se não falta nada. Sabe bem quanto é incómodo e desagradável precisar duma pomada de determinada cor e só haver restos precisamente de outra de tom muito diverso

✱ Arranje capas de plástico para os livros que tenham a lombada um pouco estragada. Esta protecção é óptima, principalmente para os livros de estudo dos seus filhos e para aqueles que tenha de manusear muitas vezes.

Já se encontra à venda o n.° 55 de

GUIDA

A revista da mulher moderna

— A escolha do companheiro
— Helena Rocha
— Eles e elas
— O que é o matrimónio?
— Consultório sentimental
— Receitas de Maria Maia
— A mulher, o Sol e a moda
— Conheçam-se um ao outro — a ler
— Antologia poética
— Diálogo com luas verdes no sangue

Uma emocionante fotonovela completa com 32 páginas:

TENHO QUE TE ESQUECER

Preço: 7$50

Uma publicação da **Editorial Ibis**

Distribuição exclusiva da

LIVRARIA BERTRAND

EMBELEZE OS SEUS OLHOS

USANDO

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096

Tigre

Queijo Creme de Gruyére

DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

PERGUNTE PARA SABER

Agradeço que me ensinem a maneira de preparar um doce em que possam ser aproveitadas as claras de ovos.

Prefiro que seja um doce para ser servido no fim do jantar, pois bolos para chá sei fazer alguns.

LEONOR A. S.

Pode fazer o pudim de claras pelo seguinte processo: bata as claras em castelo, junte-lhes uma colher, das de sopa, de açucar, por cada clara e bata um pouco mais para misturar bem. Deite numa forma lisa enchendo-a até meia altura. Coza o pudim, sobre o lume brando, em banho-maria. Em estando o pudim bastante subido e oferecendo resistência quando se lhe toca tira-se do lume mantendo-se no banho-maria durante 15 minutos. Desenforma-se e cobre-se com uns pingos de ovos moles bastante líquidos ou com umas colherinhas de geleia de frutas.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa frita

INGREDIENTES — 2 chávenas de cubos de pão frito, 2 chávenas de cubos de batatas fritas, 2 cebolas médias, 1 litro e meio de água, 1 decilitro de azeite e sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Corta-se a cebola em rodelas e refoga-se no azeite. Antes de aloirar junta-se-lhe a água, deixa-se ferver um pouco e tempera-se com sal. Põem-se na terrina os cubos de pão frito e os cubos de batatas fritas, cobrem-se com o caldo sem ser coado e bem quente, e serve-se.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bifes especiais

INGREDIENTES — 4 bifes grandes, 50 g de Vaqueiro, 1 cubo de caldo de galinha Royco, 1 dente de alho, 1 colher, das de sopa, de salsa picada, 1 colher, das de sopa, de sumo de limão, 1/2 chávena de água, 4 meias rodelas de limão e sal e pimenta, q. b

PREPARAÇÃO — Temperam-se os bifes com sal, pimenta e o alho cortado em fatias muito finas. Deixam-se assim durante 2 ou três horas. Fritam-se a seguir na margarina e depois de fritos colocam-se numa travessa bem aquecida. Junta-se ao molho que está na frigideira o cubo de caldo de galinha diluido na meia chávena de água e deixa-se, apenas, fervilhar. Mistura-se-lhe o sumo de limão e deita-se por cima dos bifes. Polvilham-se estes com a salsa picada, enfeitam-se com as meias rodelas de limão e servem-se imediatamente. Devem acompanhar-se com batatas fritas cortadas em palitos grossos.

Os bifes em cru devem levar pouco sal atendendo-se a que o cubo de caldo de galinha é bastante temperado com esse ingrediente.

AS RECEITAS DA LEITORA

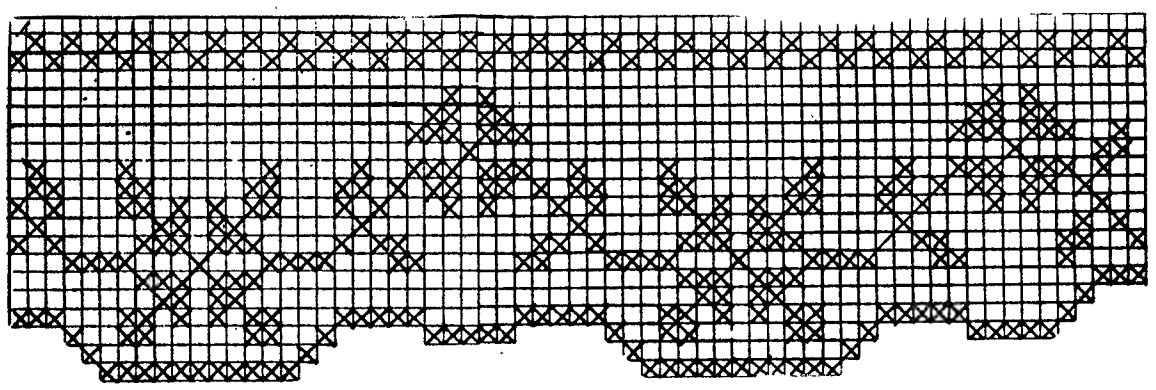
Papas de carolo, à moda de Castelo Branco

INGREDIENTES — 250 g de carolo de milho, 250 g de açucar, 2 decilitros e meio de leite, 1/2 limão, água, q. b. e canela, q. b.

PREPARAÇÃO — Lava-se o carolo de milho em duas ou três águas. Põe-se ao lume uma porção de água a ferver com a casca do limão cortada muito fininha. Junta-se-lhe o carolo e deixa-se ferver em lume brando Em meio da cozedura adiciona-se o leite misturado com o açucar. Deixa-se cozer muito bem até ficar com a consistência do arroz-doce. Deita-se numa travessa e polvilha-se, ainda quente, com a canela. Pode servir-se quente ou frio.

AS RECEITAS DA LEITORA

Desenho de uma renda bonita



Orientando-se por este desenho podem as nossas leitoras executar lindas rendas de «crochet», para lençol e almofadas, empregando a linha Mercer Corrente branca ou crua n.° 60. O desenho da renda, com o canto no tamanho natural do «crochet» importa em 7$00, que devem ser enviados, em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.°, D., Lisboa

5 MINUTOS..

...E a sua refeição estará pronta, com as conservas marca «CORRETORA» de CARNES, ATUM, ERVILHAS, ANANAS, DOCES AÇORIANOS.

A VENDA EM TODAS AS MERCEARIAS

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS E NA

AÇOREX

Rua da Conceição, 125, 2.°-Dt.° — Telef. 36 23 12 — LISBOA
SOCIEDADE CORRECTORA, LDA. — PONTA DELGADA — AÇORES

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

Porque gostam os meninos de animais

Poucas pessoas há que se não lembrem com enternecimento de algum bichinho de estimação que tiveram na infancia, fosse ele o que fosse, corvo ou gato se moravam no campo; se no aperto de uma casa citadina, um canário, uma tartaruga prisioneira numa caixa, ou um papagaio.

A possibilidade de travar íntima amizade com uma coisinha viva, cultiva na criança a simpatia e a ternura, e facilita-lhe exteriorizar a afeição sem o receio de se envergonhar dela. Um menino de oito anos que abraçasse o pai ou a mãe a cada instante, seria alvo de troça; mas já ninguém o critica pelas carícias que ele dispensa ao cachorro. Os animais de estimação demonstram com frequência o seu amor, e raro, se alguma vez, a sua repulsa. É esse um dos maiores serviços que um bicho de estimação presta á criança: aceita-a, e nunca lhe acha defeitos!

Devem os pais procurar descobrir leituras apropriadas sobre todos esses bichinhos fascinantes, pegajosos e coleantes, que os filhos levam para casa em latas, boiões de vidro e até nos bolsos, em vez de lhes dizerem com o consabido horror: «Menino, não traga esse bicho repugnante para a cozinha!»

Até que ponto deve uma criança responsabilizar-se pelos cuidados a dispensar aos animais de estimação? Os pais espantam-se de que todo o carinho que os filhos consagram a um animal, não basta para que eles se lembrem das necessidades do mesmo. Dos seis anos ou pouco mais em diante, pode-se confiar a um menino o cuidado de dar de comer ao seu bicho de estimação e gradualmente outras atenções que o trato do mesmo requer.

Mas é preciso lembrar-lho.

Certas crianças adquirem hábitos com mais facilidade do que outras, e, naturalmente, tanto mais depressa quanto mais agradáveis são as associações. Mas, da mesma forma que é preciso lembrar a um menino que lave as mãos antes de comer, a despeito de que desde tenra idade ele foi instruído a fazê-lo, assim também há que adverti-lo ocasionalmente de que é preciso pôr comida para o peixinho, ou mudar a água aos pintainhos.

Tudo isto, é claro, dá melhor resultado se for feito como «lembrança», e não como admoestação.

Hesitam alguns pais em dar animais de estimação e seus filhos, porque ainda lembram quanto lhes doeu a morte de um bicho que tiveram naquela idade. Mas não é realmente um bom motivo, esse; porque toda a criança, mais cedo ou mais tarde, terá que encarar a morte.

Embora se não deva expor uma criança, propositadamente, á dor, os benefícios advindos de uma íntima associação com animais de estimação, compensarão provàvelmente o abalo causado pela força da separação. Quando se lhes dá outro gato ou outro cachorro, elas criam depressa um novo afecto que gradualmente vai amortecendo a dor deixada pela perda do primeiro.

Alguma criança dirá que nunca, mas nunca, voltará a querer tanto a outro gatinho quanto quis ao primeiro; mas isso só mostra que ela ignora as suas imensas reservas de bem-querer!

KATHERINE LENROOT

SAIBA APROVEITAR AS FÉRIAS

Quer passem as férias no campo, quer na praia, os pais devem procurar que os seus filhos tirem o maior proveito possível da acção do clima.

Habituar as crianças a levantar cedo, passear enquanto o sol é menos intenso, repousar duas horas após o almoço, deitar cedo, fazer, enfim, uma vida higiénica, contribui muito para os bons resultados de uma estadia na praia ou no campo.

VAMOS JOGAR!

Agora, durante as férias, junta-se grande numero de crianças, conhecidas e desconhecidas; e, por vezes, há vantagem em não as deixar completamente á vontade. Saber organizar grupos e propor jogos, eis uma capacidade que os pais devem adquirir e cultivar, pondo á prova o seu poder de iniciativa, dinamismo e alegria comunicativa temperada «quanto baste» de ponderação...

Aqui vão dois jogos de ar livre para enriquecer um pouquito mais a vossa colecção.

JANELAS ALTAS

Todos os jogadores, de mãos dadas, formam um círculo. É escolhido um, para começar o jogo. Este jogador principia a correr em volta do círculo, pela parte de fora, e tocará em qualquer dos jogadores; este deve persegui-lo imediatamente, tentando por sua vez tocar-lhe, antes que tenha dado três voltas em redor do círculo. Ao terminar a terceira volta, os jogadores do círculo gritarão: — «Janelas altas!» — e levantarão os braços para deixar o perseguidor entrar. Se este consegue entrar no círculo sem que o perseguidor lhe tenha tocado, estará salvo; então juntar-se-á aos jogadores do círculo, e o outro jogador começará de novo o jogo. Porém, se o perseguidor lhe tiver tocado, o jogo continuará da mesma maneira.

LEVANTE-SE E CORRA!

Os jogadores formarão dois grupos. Sentar-se-ão formando dois círculos um pouco distanciados e cruzarão as pernas.

Ao sinal do chefe, um jogador, o n. 1 (de cada círculo) levantar-se-á, correrá em volta do respectivo círculo e sentar-se-áno mesmo lugar. Logo que esteja sentado, o n. 2 (que está imediatamente á direita) levantar-se-á e procederá tal como o primeiro. E assim sucessivamente, ao imediato á direita caberá a vez de correr, até que todos o tenham feito.

A vitória caberá ao grupo que terminar primeiro. Caso os ultimos jogadores cheguem ao mesmo tempo aos seus lugares, será considerado empate e haverá nova disputa da vitória.

PARA A MERENDA DOS PEQUENINOS

DOCE DE BATATA

FERVE-SE uma porção de água com meio quilo de açucar, até quase tomar ponto e juntam-se duas chávenas de batata cozida e muito bem passada pelo ralador. Ferve um pouco. Deixa-se arrefecer.

Adicionam-se, mexendo bem, seis gemas de ovos bem batidos e leva-se novamente a ferver.

Depois de adquirir a consistência de papas, retira-se do lume, deita-se na travessa e polvilha-se com canela.

CROQUETES DE MAÇÃ

TIRA-SE a casca ás maçãs reinetas que se desejarem, partem-se e extraem-se-lhes as pevides.

Deitam-se num tacho com manteiga, açucar e canela e deixam-se cozer em lume forte, até ficarem em papas consistentes.

Põem-se a arrefecer. Com esta massa formam-se croquetes que se passam por pão ralado ou miolo de pão molhado em água açucarada, em seguida por ovo batido e fritam-se. Polvilham-se de açucar e canela.

AS CRIANÇAS E O DENTISTA

Leve as crianças periòdicamente ao dentista. É tão importante como a visita regular ao pediatra. Sobretudo, não consinta que se instale no espírito das crianças o pavor do dentista. Há adultos que não conseguem vencer esse pavor e que deixam perder os dentes — unicamente porque em crianças ouviram referências assustadoras ao tratamento dos dentes e á actuação do dentista.

APRENDER COM OS MESTRES

Quando a criança principia a compreender, a tarefa maternal torna-se complicada e espinhosa. Supor completa a função maternal, por materialmente se ter atendido ás necessidades dos filhos, é grosseiro erro em que labora grande parte de mães.

A doçura tem de conciliar-se com a severidade. Os cuidados, a vigilancia, com a liberdade necessária ao desenvolvimento progressivo da iniciativa individual. As crianças têm de adquirir a coragem, a vontade indispensáveis na luta pela vida e de aprender a contar consigo, com o seu esforço e a sua inteligência, para enfrentar dificuldades.

*

Têm de habituar-se as crianças, desde a mais tenra idade, a ser verdadeiras, simples e naturais.

É este indubitávelmente um dos alicerces da cultura e do desenvolvimento das qualidades morais.

Depois, criar-lhes a vontade, criar-lhes a persistência, que não pode confundir-se com teimosia. Tanto esta é perniciosa, como aquela é indispensável. É claro que, para discernir entre teimosia e persistência, se torna necessário formar-lhes, pela palavra e pelo exemplo, a sua consciência individual, começando esse trabalho apenas a criancinha principie a adquirir as primeiras noções da vida.

Inspirar-lhe sempre o desprezo por tudo quanto é grosseiro e baixo, contrariando-lhes a tendência natural para achar interesse ou graça nos vícios que degradam as criaturas.

*

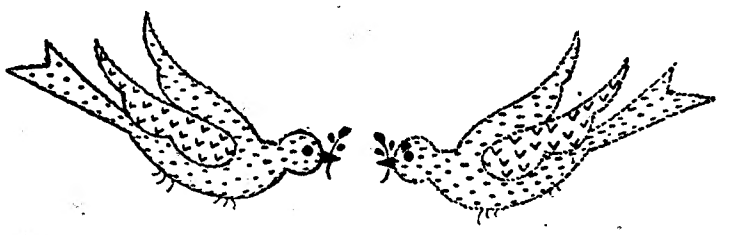
As lágrimas inuteis, a puerilidade e o medo devem ser combatidos sem desfalecimento, por meios suasórios, mas enérgicos.

As meninas, sobretudo, pela propensão acentuadamente feminina para o exagero, carecem a este respeito de uma pressão mais rigorosa do que os rapazes

A puerilidade doentia, que muitas pessoas se comprazem em achar encantadora, é ridícula e não encontra desculpa suficiente na fragilidade do sexo, nem no nervosismo do temperamento.

A delicadeza, a meiguice, a graça, a bondade, a emoção e a ternura, em todos os seus cambiantes, nada têm de comum com a sensibilidade afectada e grotesca que ridiculariza e deprime a nossa personalidade.

EMILIA DE SOUSA COSTA



A LIÇÃO DE BORDADOS

Mais um motivo, simples e gracioso, para a menina bordar.

As pombinhas podem ser feitas em aplicação; ou contornadas a ponto de pé de flor e cheias com pequenos alinhavos. Os olhos, os bicos e os raminhos de oliveira são bordados a cheio.

O CLIMA MARÍTIMO

O clima marítimo está indicado para as crianças com um bom estado geral, para as que sofrem de tuberculose óssea, de tuberculose articular, para as linfáticas, as raquíticas e as escrofulosas.

O clima marítimo é contra indicado nos casos de tuberculose pulmonar activa e crianças débeis.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Agosto de 1937 publicava:

«PEQUIM, 9 — As tropas japonesas entraram ontem em Pequim ao meio-dia. 5000 homens, 50 «tanks» e numerosos camiões desfilaram pelas ruas da cidade.

«A população civil japonesa ovacionou-as delirantemente agitando bandeiras do seu país. Os polícias chineses fizeram parar o trânsito. Algumas medidas de precaução que se tomaram indicavam certo receio. Os membros da comissão para a manutenção da paz e outras individualidades receberam as tropas japonesas à entrada da cidade. A população chinesa não saiu de casa, mas verifica-se uma visível atmosfera de hostilidade.»

ANEDOTAS

■ A mãe, para o filho:

— Carlinhos, quando comeste avelãs, no eléctrico, espero que não tenhas deitado as cascas para o chão.

— Não, mamã, podes estar tranquila, meti-as no bolso do senhor que ia ao meu lado.

■ **Chiquinho contempla aborrecido o seu irmão, que está no berço fazendo um grande berreiro.**

— Mamã, ele veio do ceu, não veio? — pergunta ele, apontando para o irmão.

— Pois claro, meu amor.

— Logo vi, por isso é que o mandaram embora de lá — replica o garoto.

■ No restaurante:

— Você é capaz de me afirmar que esta sopa é de rabo de boi? — pergunta o freguês, indignado.

— Ah! isso afirmo e torno a afirmar.

— Pois então leve a sopa para dentro e diga ao boi que torne a meter aqui o rabo, pelo menos duas ou três vezes — grita o freguês, furioso.

■ **Uma nova-rica pergunta ao filho:**

— Então, que aprendeste hoje na escola João?

— Álgebra, mãe.

— Muito bem. E agora, já sabes dizer «Boa noite, como está?» em Álgebra?

CURIOSIDADES

● Pomares no deserto de Negev?

Investigadores alemães pretendem auxiliar os seus colegas de Israel na tentativa de se cultivar o deserto de Negev. O objectivo em vista é a plantação e a cultura de laranjas e legumes na área mais pobre daquele país. Uma expedição de cientistas da Universidade de Würzburg está a caminho daquela região desértica.

A expedição é dirigida pelo prof. Otto Ludwig Lange, director do II Instituto Botânico da Universidade de Würzburg, especialista na investigação do comportamento de plantas em condições climáticas extremas, que executou tarefa semelhante na zona setentrional do Sahara.

● Novo filtro para cigarros

Anunciaram os drs. Grayson Kirk presidente da Universidade de Colúmbia, e H. Houston Merritt, decano do Colégio de Medicina e Cirurgia da mesma, que essa Universidade fica a ser proprietária de um novo filtro para cigarros, cujo inventor afirma tornar o fumo praticamente inofensivo á saúde.

O filtro contém um produto sintético, cristalino que, aparentemente, modifica a composição química do fumo do tabaco, tornando-o inofensivo, sem ter efeito sobre o sabor do cigarro. Diz o inventor, o químico Robert L. Strickman, que é setenta por cento mais eficaz do que os filtros actuais.

● Lançamento de satélites artificiais

Por incumbência da Organização Europeia para a Investigação Espacial (ESRD), vai ser construído em Espanha, na Biscaia, uma torre para lançamento de satélites artificiais. Entre os projectos apresentados por diversos países, foram seleccionados os da França, da Grã-Bretanha e da Espanha, este último o escolhido por oferecer mais garantias de êxito.

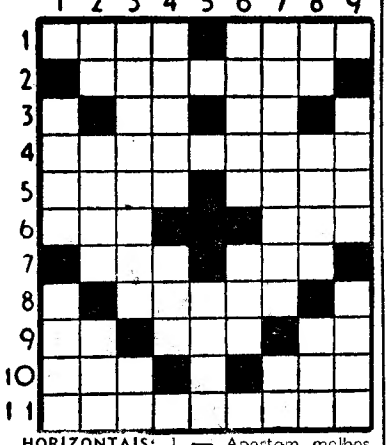
A torre, de base hexagonal, com a altura de 35 metros e o peso de 90 toneladas, será construída em aço especial, revestido de fibra de vidro e alumínio. Um sistema de ar condicionado, no interior, torná-la-á adaptável á temperatura da localidade sueca de Kiruna, onde será instalada.

— Ali vem o abominável homem das neves.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 4546



HORIZONTAIS: 1 — Apertam molhos. Rio da China. 2 — Pacíficas. 3 — Atmosfera. Cidade da antiga Caldeia. 4 — Grupo de pessoas com máscara. 5 — Cidade da Argélia. Rio do Estado do Pará, Brasil, afluente do Japurá. 6 — Lista. Antepassado. 7 — Figura que simboliza o povo americano. Vende a crédito. 8 — Lisa. 9 — Abreviatura de pago. Preposição. Caminhe. 10 — Seguios. Abreviatura de página. 11 — Engatilharia (o cão da espingarda).

VERTICAIS: 1 — Grande afeição. Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. 2 — Símbolo químico do gálio. Anéis. Cidade de França. 3 — Emparelham. Pronome reflexo. 4 — Unidade monetária no Alemanha. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes escoceses e irlandeses. 5 — Filtrar. 6 — Cabo com que se moreiam os papafigos (Náut.). Termo. 7 — O mesmo que maracajá. Símbolo químico do praseodímio. 8 — Artigo definido. Oferecia. Caminha. 9 — Carne de porco ensacada em tripa de intestino grosso. Retribui.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4545

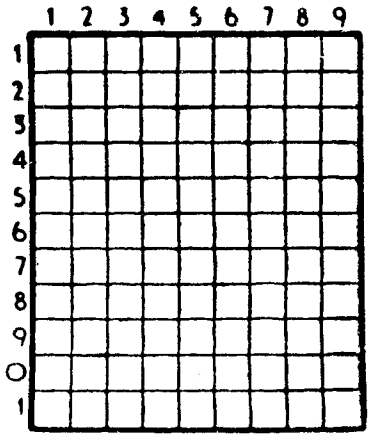
HORIZONTAIS: 1 — Apagar. Ta. 2 — Rosam. Are. 3 — Ar. MULHER. 4 — Laçara. Se. 5 — Iró. Rama. 6 — E. Água. 7 — MULA. Lu. 8 — Trema. Chá. 9 — O. Bo. Uai. 10 — PAU. Arda. 11 — Corso. Aos.

VERTICAIS: 1 — Aral. Loto. 2 — Para. Pó. 3 — AS. Creme. Ar. 4 — Gamão. Umbus. 5 — Amur. Alão. 6 — Largo. 7 — Ah. Au. CURA. 8 — Tresmalhado. 9 — Aérea. Uaiás.

(PROVÉRBIO: **Mulher e mula o pau as cura**).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8390



HORIZONTAIS: 1 — Prega. Rio da Polónia. 2 — Cidade da Ásia, árabe. 3 — Ofereces. Víscera dupla. 4 — Sufixo que designa estado. Um dos pontos cardeais. Preposição e artigo definido. 5 — Arrabalde. 6 — Figuras das cartas de jogar. 7 — Dás socos em. 8 — Abreviatura de átomo. Ente. Ruim. 9 — Troços. Caminhar para cá. 10 — Nome de um planeta. 11 — Água com ácido carbónico. Aversão.

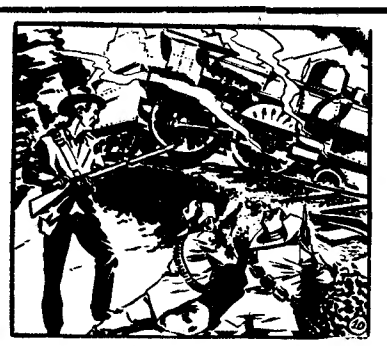
VERTICAIS: 1 — Aquele que zomba. Cidade de França. 2 — Viração. Pronome pessoal. 3 — Fluído aeriforme. Chefe etíope. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. 4 — O mais. Estampilhas. Batráquio. 5 — Tornara mudo. 6 — Abreviatura que se usa em música. Sortear. Em a. 7 — Mágoa. Rente. Pronome pessoal. 8 — Seguia. Nota Musical. 9 — Boato. Nome de um peixe dos nossos rios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8389

HORIZONTAIS: 1 — Abar. Foro. 2 — Dei. Mel. 3 — Ir. Gas. Pi. 4 — Área. Imãs. 5 — Salpicara. 6 — Sa. Ró. 7 — Régua. 8 — Aparentar. 9 — Ló. Abri. Me. 10 — MCI. Sol. 11 — Aoto. Miro.

VERTICAIS: 1 — Adias. Palma. 2 — Berras. Poço. 3 — Aí. Elara. It. 4 — Gap. Era. 5 — Ba. Cera. 6 — Sic. Uni. 7 — Om. Marat. Si. 8 — Reparo. Amar. 9 — Alisa. Grelo.

FACTOS REAIS — O homem dos dedos em V: Winston Churchill



9 — *Na noite da batalha de Omdurman (1898) — onde um Winston Churchill de 24 anos combate no exército de Kitchener e os anglo-egípcios obtêm uma clamorosa vitória sobre os dervixes, que lhes entregam o domínio de Khartum — aparece no Nilo uma canhoneira. Da ponte de comando um jovem oficial pergunta se pode ainda participar na refrega. Chama-se Beatty e será o mais jovem almirante de Inglaterra quando Winston for nomeado primeiro* lorde *do Almirantado. Winston entra em Khartum com as forças vitoriosas. Bem entendido, continua a ser jornalista. Enviou desta vez ao* Morning Post *as suas «Cartas da Frente», que constituíram grande êxito. O grande público começa a decorar o seu nome. Entretanto, o regimento volta a Londres. Winston parte para a Índia integrado numa equipa de pólo. Ao regressar, proporciona-se-lhe uma entrevista que influenciará talvez o seu modo de ser: encontra-se na capital egípcia com* lorde *Cromer, estadista de 58 anos, de quem admira a extraordinária tenacidade, a vontade inflexível mas paciente, o sentimento do dever nacional, a serenidade. E Winston pensa na célebre máxima: «Só com a calma se pode reinar sobre os homens.»*

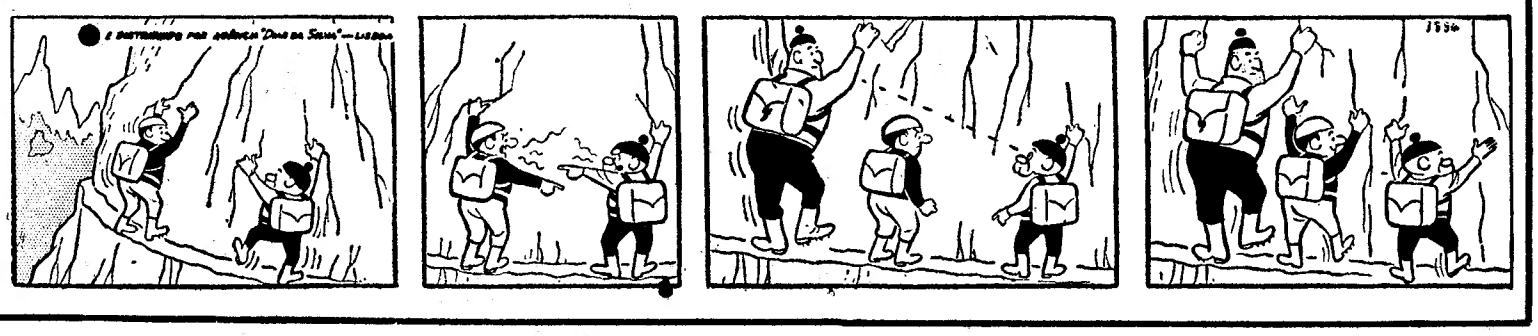
10 — *Abandona então o exército e entra em contacto com os jovens chefes conservadores. Inicia a sua carreira de orador político já de posse das fórmulas lapidares e incisivas que lhe são tão caras. Apresenta-se em Oldham a uma eleição parcial. É batido. O clã dos* Tories *faz uma careta de desagrado. Mas Balfour, que adivinha todos os méritos do jovem candidato, aconselha-o a não desesperar. 1899: guerra anglo-boer. O* Morning Post *oferece a Churchill um serviço de correspondente na África do Sul, em condições muito vantajosas. Desembarca em Tolle Bay. Dias depois está na frente, mas os Boers obtêm os primeiros êxitos. Andam por todo o lado. Uma bela manhã o comandante inglês resolve mandar avançar um comboio blindado de reconhecimento. Churchill mete-se na composição. O comboio cai numa emboscada, descarrila, é atacado.*

11 — *Após um combate desesperado, Winston é feito prisioneiro pelo Boers e levado para um campo de internamento perto de Pretória. Com os seus companheiros de cativeiro pensa primeiro numa evasão maciça, que possibilitaria a tomada da cidade, mal defendida no plano militar. É uma utopia... Estabelece então um plano de fuga com dois amigos, para acabar por evadir-se sózinho, na noite de 12 de Dezembro, iludindo a vigilancia das sentinelas e saltando, á força de pulso, os muros eriçados de lanças.*

12 — *Escondendo-se de dia, caminhando de noite, por vezes á boleia nos vagões dos comboios de mercadorias, consegue percorrer (com a cabeça a prémio) os 450 quilómetros que o separam dos territórios portugueses de Moçambique, alcançando finalmente Lourenço Marques. Dirige-se ali ao consulado britanico. Ignorando que esta proeza vai fazer dele, em Inglaterra, o herói do dia, regressa rápidamente ao teatro das operações, participa no resto da campanha, vê o seu cavalo ser morto em plena batalha e acaba por encontrar-se com o irmão mais novo, ferido de guerra, no porto de Durban, a bordo de um navio-hospital armado a expensas da mãe,* lady *Randolph Churchill. Por fim a paz é assinada: sinal de partida para Inglaterra... Winston ainda não sabe que uma recepção triunfal o aguarda em solo pátrio.*

(Continua)

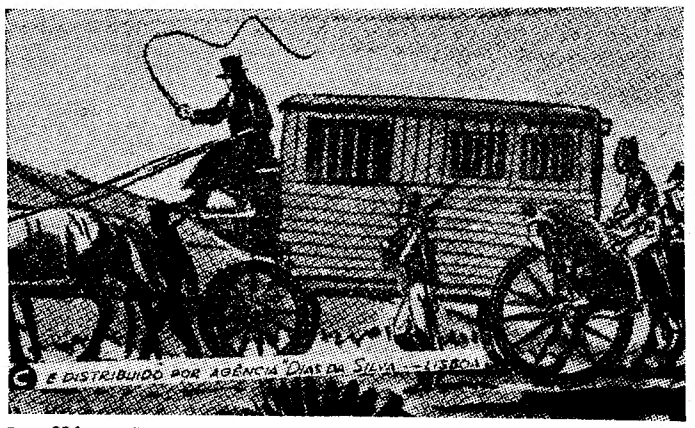
AVENTURAS DO TIO CARLOS



A MORTE DE FUALDÈS

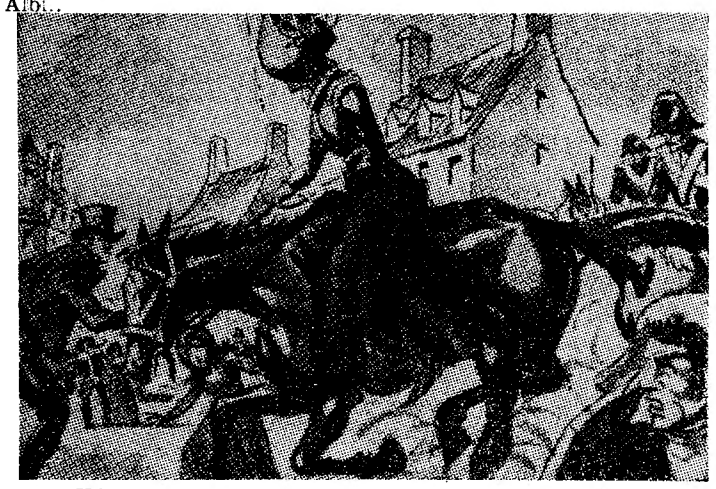
Texto de J. WILMES Desenhos de BOURLÈS

RESUMO — O cadáver de Fualdès aparece horrìvelmente mutilado em Rodez. Logo a seguir, são encontrados objectos do seu uso pessoal, perto da casa de Banca. Este, a mulher e outros suspeitos são presos, mas mantêm total negativa quanto ao crime. A pequena Madeleine, filha dos Bancal, revela, porém, o terrível assassínio a que assistira e, Bosquié, um dos suspeitos, acaba também por falar. Bancal suicida-se e aparece uma jovem senhora que afirma ter assistido ao crime e logo se contradiz, o mesmo fazendo no julgamento. Este termina com cinco condenações à morte, mas é anulado. Outro se prepara em Albi para onde os presos são transferidos com invulgares precauções.



64 — Há razões, na verdade, para estas rigorosas disposições de segurança. Um atentado, uma tentativa de evasão... Até porque, entre os dois processos, os magistrados modificaram a sua visão do caso, movidos por reflexões sobre certos factos do passado que algumas cartas anónimas tinham vindo recordar. Com efeito, Fualdès fora administrador do Directório, jurado no Tribunal Revolucionário de Paris e, finalmente, acusador público no Tribunal Criminal de Aveyron. Ora tudo isso lhe acarretou inimizades, inimigos acirrados e numerosos aborrecimentos. A sua morte podia, pois, ser resultado de uma vingança. E deu-se, também, um acontecimento bastante grave, pouco depois do julgamento de Rodez. Foi o caso de a diligência de Espalion ter sido atacada durante o percurso. O assalto foi falado. A diligência seguia sem escolta, como habitualmente, e foi obrigada a parar, numa curva do caminho, por dois homens a pé que desapareceram após terem roubado todo o dinheiro e valores dos passageiros, bem como os que seguiam à guarda do cocheiro. Na verdade, na diligência, além do mais seguia também a receita municipal. E, estranha coincidência, as testemunhas de acusação foram as mesmas do caso Fualdès. Assim; o processo de Albi teve que ser retardado algumas semanas para permitir a presença daquelas nas duas audiências...

65 — Por tudo isto, não é, pois, sem certas apreensões que os guardas fazem entrar os presos para as carruagens. Bastide recebera numerosas visitas e falava-se muito em tentativas de evasão, confirmadas, aliás, em repetidas mensagens interceptadas. Por seu turno, a viúva Bancal não cessava de invectivar e insultar os seus guardas. A partida e a viagem constitui, assim, um espectáculo memorável... Mas a grande apoteose seria, no dia seguinte, em Albi...



66 — Há muitas horas que a população aguarda a chegada do cortejo. Gente de todas as condições sociais que se acotovela excitada. «Aí vêm eles!...», ouve-se e todos se lançam mais para a frente. Mas uma surpresa os aguarda: no meio de uma nuvem de pó surge a galope, uma elegante e bela amazona, logo seguida de oito guardas! E ou porque o cavalo se espantasse com a multidão — ou a amazona não gostasse da recepção, atravessa a praça, sem se deter, num galope desenfreado, no meio da fuga desordenada dos que aguardavam a chegada. No entanto, não deixa de ser reconhecida «ê Clarisse Manzon, é a bela Clarisse!...», gritam alguns que logo se interrogam: «Que vem ela cá fazer?! Porque é que ela aparece antes do julgamento e sob tão importante escolta policial?!»..

(Continua)

A. OLIVEIRA

produtos

GENERAL ELECTRIC

obras de ampliação do stand na
Av. Almirante Reis, 91-A — Lisboa

GRANDES DESCONTOS

LABORATORIO LEPETIT

INFORMA QUE POR MOTIVO DE FÉRIAS DO SEU PESSOAL TODOS OS SEUS DEPARTAMENTOS ESTARÃO ENCERRADOS DE 21 DE AGOSTO A 2 DE SETEMBRO DE 1967

Lepetit

Hospitais Civis de Lisboa

SERVIÇOS ECONÓMICOS

CONCURSOS PÚBLICOS PARA O ANO DE 1967

4.º TRIMESTRE

N.º 115 — BATATAS
N.º 116 — VINHOS E VINAGRES
N.º 117 — CARNE DE CARNEIRO
N.º 118 — CARNES DIVERSAS
N.º 119 — BANHA, CHOURIÇO E TOUCINHO
N.º 120 — PEIXE CONGELADO
N.º 121 — HORTALIÇAS
N.º 122 — FRUTAS

Os concorrentes devem pedir nos Serviços Económicos, no Hospital de S. José, em qualquer dia útil das 9 às 11,30 ou das 14 às 16 horas, as respectivas condições, excepto aos sábados que é das 9 às 12 horas.

Serviços Económicos, 3 de Agosto de 1967.

O CHEFE DOS SERVIÇOS
a) **Alexandre Pinheiro**

LISBOA - MADRID

Pelo comboio automotor

«LISBOA-EXPRESSO» (TER)

HORÁRIO

Partida de Lisboa	9.40
Chegada a Madrid	19.00
Partida de Madrid	10.45
Chegada a Lisboa	19.40

Lisboa a Madrid:

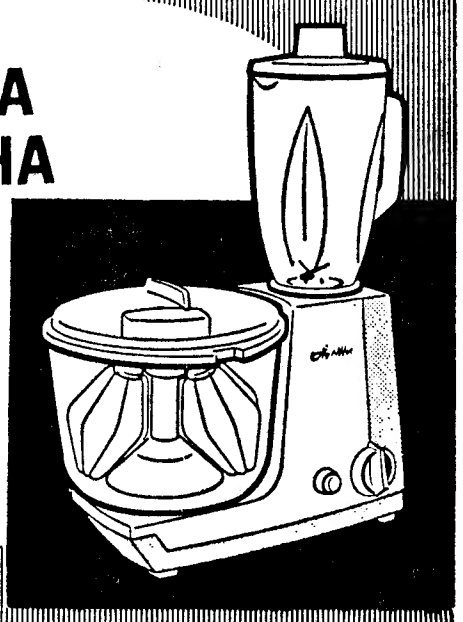
Preço em 1.ª classe	447$00
Preço em 2.ª classe	349$50

Ligações diárias — Serviço de restaurante e bar — Assentos confortáveis — Ar condicionado

Peça informações e folheto nas Secções de Informações das estações de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Santa Apolónia) ou nas Agências de Viagens autorizadas

Star Mix

A MÁQUINA DE COZINHA MAIS COMPLETA DO MUNDO



HIPOTECAS

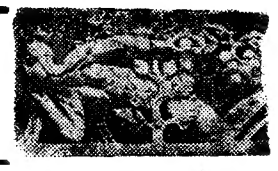
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

DIÁRIO DE EVA



Os adolescentes e o namoro

Não vamos, desta vez, fazer um inquérito, mas recolher uma série de depoimentos a respeito dos adolescentes e o namoro. Tentar fazer um bocadinho mais de luz sobre esta fase da vida humana, pela qual todos passam, mas que é a tão esquecida ou ignorada.

O namoro dos adolescentes pode nada ter com o arrebatamento do primeiro amor, mas pode ser também o despertar do coração para um sentimento magnífico cuja lembrança perdurará toda a vida e cuja beleza ou sofrimento deixarão marcas que jamais se desvanecerão.

Nas igrejas protestantes alemãs já se vêem de vez em quando «pastoras». A jovem religiosa que a gravura mostra, porém, deve ser a primeira freira católica que pregou na República Federal. O acontecimento teve lugar na Igreja de S. Paulo, durante uma campanha a favor das missões em África

A atitude dos pais em relação a estes amores juvenis é tantas vezes contraproducente. Como gostariam os jovens que os seus pais encarassem os seus «flirts», a sua camarada mais querida, a sua namorada?

Como se pede hoje namoro? Haverá alguma jovem que nos queira enviar uma cópia da declaração de amor de um rapaz da sua idade? Ou já não se farão declarações de amor e o sentimento que liga um rapaz a uma rapariga é um compromisso tácito, sem palavras, sem grandes palavras?

Os jovens, os mais jovens têm ocasião de falar, de expor os seus problemas, as suas inibições frente ás raparigas e estas em frente aos rapazes, e quais as sugestões que apresentam para facilitar as relações entre os dois sexos, mantendo-as numa sã camaradagem.

Vocês estão em férias, Têm tempo. Na praia e no campo, junto aos vossos camaradas poderão discutir este assunto. Depois escrevam. Lembrem-se que os vossos pais não conhecem bem os vossos problemas, a vossa actual psicologia diferente da que eles tinham na vossa idade. Não tendes coragem de falar directamente com eles. Não quereis iniciar um diálogo com eles através desta página? E eles convosco?

HORÓSCOPO DA MODA

Eis um novo modelo de brincos de contas de várias cores, cujo conjunto simula uma concha. São tão grandes que certamente ninguém poderá dizer que não os vê... e por isso tem que admirar quem os usa...

A moda transpõe as fronteiras políticas e é uma das maneiras de aproximar os povos

por SIGRID V. VOSS

BERLIM — Uma tournée de onze dias da «Berlin Fashion Export Gmb H» através do Canadá e dos Estados Unidos resultou num dos maiores êxitos da moda berlinense no estrangeiro. O apogeu da tournée foi uma passagem de modelos de grande gala na «Expo 67» em Montreal, patrocinada pelo Embaixador da Alemanha no Canadá, dr. Kurt Oppler. A imprensa canadiana comentou entusiásticamente o acontecimento, transmitido pela televisão a cores. Na pasagem de modelos com venda, realizada em seguida do Plaza Hotel, em Nova York, alcançaram-se resultados apreciáveis. Ao publico americano agradaram os modelos de grande actualidade e simultâneamente senhoris, e o alto nível da qualidade dos tecidos e da execução. As barreiras alfandegárias e os impostos de importação no Canadá e nos Estados Unidos constituem, no entanto, grandes obstáculos a uma expansão da moda berlinense além do Atlântico.

Secção juvenil

O principal iniciador, e, por assim dizer, o motor das tentativas de expansão dos «ateliers» de moda de Berlim Ocidental é Horst Mandel, cuja firma celebrou recentemente o 25.º aniversário da sua fundação. Horst Mandel produz «manteaux», «tailleurs» e casacos. Foi ele quem criou os uniformes das «hostesses» alemãs na Exposição Universal em Montreal. Já antes da sua *tournée*, Mandel tinha clientes além das fronteiras alemãs. Em Berlim e na Republica Federal da Alemanha é uma das casas mais importantes do género. Na sua empresa trabalham hoje 600 pessoas. Além dos centros de produção em Berlim Ocidental, Mandel fundou uma fábrica modernissima no Bade/Vurtemberga, no Sul da Alemanha, onde os modelos criados no *atelier* em Berlim são produzidos em série.

Horst Mandel nunca sonhara com tal êxito quando, aos 21 anos, abriu a primeira oficina em Berlim. Foi destruida pelas bombas e o que ressurgiu das ruinas perdeu-se alguns anos mais tarde quando da cisão da capital. Só a terceira tentativa de criar moda em grande estilo foi bem sucedida. Em 1960 a firma fundou uma filial com o nome «Continent Style» que produz exclusivamente sobretudos, casacos e «tailleurs» para meninas e jovens.

Terceira indústria berlinense

Desde que, depois da guerra, Berlim se vê em difícil situação política e económica, Horst Mandel tem-se empenhado em propagar a moda berlinense em todo o mundo. Há já alguns anos apresenta com regularidade os seus modelos nos Estados Unidos e no «Salon International du Prêt-à-Porter» em Paris. *Manteaux* e *tailleurs* da sua colecção de Outono e de Inverno 1967, acabam de ser apresentados, pela primeira vez, no maior armazém de Tóquio, o Takashimaya Department Store. Horst Mandel, desde 1965 cônsul da Nicarágua, pretende conquistar um lugar de relevo para a moda berlinense na América Central.

Os cerca de 350 «ateliers» de moda feminina em Berlim chegaram á conclusão que todas as tentativas de penetrar nos mercados estrangeiros são baldadas, senão houver propaganda nos próprios centros de venda. Neste contexto cumpre realçar que, atrás destas tentativas, está a terceira industria de Berlim, com nada menos de 40 000 operários e empregados.

Abstraindo do aspecto económico da questão, é sabido que a moda transpõe as fronteiras políticas e é uma das mais belas maneiras de aproximar os povos.

SEJA BELA

por JOHN ROBERT POWERS

APRENDA A SENTAR-SE

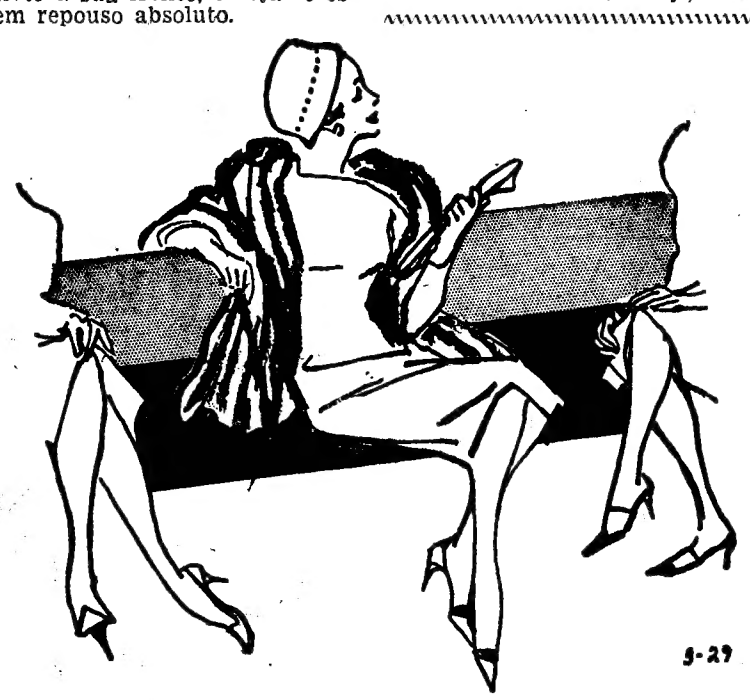
Os desenhadores depois da aceitação da saia curta, estabeleceram um comprimento ideal, que se situa bastante acima do joelho. No entanto, isso não significa que todas as mulheres possam usar as saias exactamente á mesma altura do chão. A forma das pernas e a silhueta têm que ser tomadas em consideração. O que significa é que as saias quando são mais altas, a mulher que segue a moda encurtará as suas. E para evidenciar todo o seu encanto, ela deve «sentar-se bem» com o seu novo «camiseiro».

Quanto mais curto for o seu vestido, mais difícil é apresentar um conjunto atraente. A nova silhueta obrigá-la-á a aprender a sentar-se e a pôr-se de pé. Deixe-se cair pesadamente e sente-se sem elegancia e verá como rápidamente toda a gente se aperceberá da sua posição incorrecta. E isto sem mencionar as linhas pouco agradáveis que a leitora dará ao seu vestido.

Para obter os melhores resultados, pratique a elegancia em repouso. Ponha-se a seis passos de uma cadeira vulgar, levemente á esquerda. Comece a andar com o pé direito, dê seis passos para a frente, até á cadeira. «Sincronize» de forma que quando chegar á cadeira, a perna esquerda toque o centro da frente e o seu corpo fique quase de perfil com ela.

Detenha-se agora e assegure-se de que o seu pé direito está a um passo mais á frente do que o esquerdo e centralize o seu peso no calcanhar de ambos os pés. Com um superdomínio do joelho, baixe lentamente o corpo: isto permitirá que as coxas cheguem diagonalmente ao assento. Deslize os seus pés directamente para a direita e rodeie com o pé esquerdo o tornozelo direito. Depois, quadre os ombros e una as mãos, com as palmas para cima, sobre as coxas. Olhe-se, agora, ao espelho, se o tiver á sua frente, e veja se está em repouso absoluto.

Philippe Venet apresenta este «redingote» com gola em corola assimétrica e botões descentrados. Costuras assentes nervuram o modelo de duas faces cor de laranja, confeccionado em orlon e lã



Aprenda a sentar-se com elegância, ensaiando aproximações da direita e da esquerda a partir de uma posição em pé

«Conheça a Curia»

A C.P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido ao preço de:

Esc. ..... 295$00

Neste preço está compreendido o transporte em caminho-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.

BALÃO VERMELHO

« B A L Ã O V E R M E L H O »

BOUTIQUE

Tudo para meninas até 16 anos, vestidos, blusas, camisolas e sandálias inglesas CLARKS, etc.

No «Shopping Center» do Star

AVENIDA ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B — TEL. 41279